www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 2022
NÚMERO 21.718 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Brasileiro tentou matar Cristina Kirchner

Reprodução/Lautaro Maislin Twitter

Fernando Andrés Sabag Montiel, um brasileiro de 35 anos, radicado na Argentina desde 1993 e com antecedentes criminais, foi preso ontem em Buenos Aires depois de tentar assassinar a vice-presidente, Cristina Kirchner, 69. O atentado ocorreu quando a também senadora, que já presidiu o país, cumprimentava simpatizantes em frente de casa, no bairro da Ricoleta. Fernando se aproximou, apontou a arma e apertou o gatilho, mas a pistola não disparou. Cristina saiu ilesa. Montiel está detido na Polícia Federal. O presidente argentino, Alberto Fernández, foi ao rádio e à TV. "Esse atentado merece o mais enérgico repúdio de toda a sociedade argentina, de todos os setores políticos, de todos os homens e mulheres. Tais atos atentam contra a nossa democracia (...). É necessário enterrar a violência e o ódio", disse Fernández, que decretou feriado nacional, hoje, para promover manifestações pela paz. PÁGINA 9

Reprodução/La Nacion

Podcast do Correio | Ayres Britto

"O país está num cabo de guerra permanente"

Ana Dubeux/CB/D.A Press

Entrevistado pelas jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Carlos Ayres Britto fez duras críticas àqueles que desconfiam das urnas eletrônicas e ressaltou a segurança do sistema. "Assim como a covid odeia vacina, a fraude eleitoral odeia urna eletrônica", comparou o jurista, que também presidiu o TSE. "Esse período eleitoral é para orientar o cidadão quanto às propostas e biografias dos candidatos. Não é para o país estar triste, dividido em uma espécie de cabo de guerra permanente. O voto está assegurado, é direito, secreto, universal, periódico", completou. No Podcast do **Correio**, que está nas principais plataformas de áudio e no YouTube, Britto falou sobre temas como direito, Operação Lava-Jato, relação entre Poderes e até meditação, literatura e poesia.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Desigualdade é o grande desafio

Ao *CB.Poder*, Toni de Castro, vice candidato ao GDF na chapa de Keka Bagno (PSol), defende um auxílio social bancado pelo aumento do IPTU.

- Eleitor não pode levar celular à cabine de votação
- Ciro ataca polarização e critica Lula e Bolsonaro
- Negros são maioria entre os 881 candidatos do DF

PIB tem nova alta, de 1,2%, e supera previsões

Avanço no segundo trimestre do ano, impulsionado pela indústria e setor de serviços, deixa a economia do país 3% acima do patamar dos três meses de 2019, antes da pandemia.

Gasolina

Petrobras volta a reduzir preço

Valor do combustível nas refinarias fica 7% mais barato a partir de hoje.

Auxílio

Guedes garante pagar R$ 600

Ministro afirma que reforma tributária vai ajudar a conseguir recursos para o benefício.

PÁGINAS 7 E 8

Carlos Vieira/CB/D.A Press

7 de Setembro — As cores verde e amarelo e a estrutura para o desfile da próxima quarta-feira já podem ser vistos na Esplanada. Além do feriado, os servidores terão folga em 6 de setembro, já que governo federal suspendeu o expediente. A segurança será reforçada para os atos oficiais e as manifestações programadas.

PÁGINAS 2 A 5 E 13 A 15

Uma vitrine radical

Embalado pelo sucesso de Rayssa Leal nos Jogos Olímpicos e no Mundial, o Circuito Candango de Skate tem sido uma das portas da capital para a revelação de talentos. A etapa deste fim de semana da competição será no Varjão. PÁGINA 19

Bene França/Divulgação

De volta ao Rock in Rio

Os portões do Parque Olímpico reabrem hoje para um dos maiores festivais de música do planeta, após três anos de suspensão. PÁGINA 22

Carlos Vieira/CB/D.A Press

ISSN 1808-2661

» Entrevista | CARLOS AYRES BRITTO | MINISTRO APOSENTADO DO STF

Em entrevista ao Podcast do **Correio**, o ministro emérito da Suprema Corte fala sobre Constituição, eleições e a paixão por poesia. Ex-presidente do TSE, ele assegura que os equipamentos eletrônicos de votação são invioláveis

"É impossível fraude com urna eletrônica"

» ALINE GOUVEIA

O Podcast do **Correio** *recebeu, ontem, o ministro emérito do Supremo Tribunal Federal (STF) Carlos Ayres Britto. Poeta desde os 13 anos, o também professor, escritor, jurista e advogado conversou com as colunistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos. Ele lamentou o clima de acirramento político no país. "Período de eleição deveria ser de celebração, de festa, uma dança da democracia. Em eleição, nós exercitamos nossa cidadania, para, no dia do voto, saber em quem votar com mais consciência", disse.*

O agora ministro aposentado do STF presidiu o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por dois anos, de 2008 a 2010. Ele criticou a desconfiança nas urnas eletrônicas, estabelecendo um paralelo entre covid-19 e fraude eleitoral. "Assim como a covid odeia vacina, a fraude eleitoral odeia urna eletrônica", afirmou, ressaltando que o equipamento é rápido e seguro.

Na avaliação dele, nunca houve um momento tão tenso entre os Poderes Executivo e Judiciário como agora. Confira os principais trechos da entrevista e ouça na sua plataforma de áudio preferida ou assista no YouTube do **Correio**.

Como o senhor avalia este período do TSE? A gente vê as Forças Armadas discutindo as urnas eletrônicas, a segurança do voto. Vê risco ao voto?

É estranho mesmo esse tensionamento, essa fricção e estresse coletivo. Período de eleição deveria ser de celebração, de festa, uma dança da democracia. Em eleição, nós exercitamos nossa cidadania, para, no dia do voto, saber em quem votar com mais consciência. Às vezes, o período educa mais do que a escola. Como nós sabemos, cidadania é qualidade do cidadão. Cidadão é habitante da cidade-Estado. Cidadão não é o indivíduo, indivíduo é gente. Cidadão é agente. É envolvido com as coisas da cidade. É quem é dotado de espírito público. Então, esse período eleitoral é para orientar o cidadão quanto às propostas e biografias dos candidatos. Não é para o país estar triste, dividido em uma espécie de cabo de guerra permanente. O voto está assegurado, é direito, secreto, universal, periódico.

O senhor considera a urna segura?

Fui presidente do TSE por dois anos, de 2008 a 2010. Presidi uma eleição nacional. Meu testemunho é de que a urna eletrônica é tão rápida quanto segura, fidedigna. Assim como a covid-19 odeio vacina, a fraude eleitoral odeia urna eletrônica, porque é impossível fraude eleitoral com urna eletrônica.

O senhor foi integrante do STF durante quase 10 anos e atuou em um dos momentos mais importantes da política e da história nacional, que foi o julgamento do mensalão. O Supremo era muito respeitado naquele momento. Hoje, a gente vê que uma parte da população bombardeia o a Corte. Na sua opinião, o Supremo errou ou erraram essas pessoas que passaram a desrespeitar a Corte?

A internet viabiliza a comunicação das pessoas tão instantaneamente. Nós estamos administrando a internet ainda, digamos, pisando em ovos, ainda experimentalmente.

Já viu algum momento mais tenso do que este em relação ao Executivo versus Judiciário?

Sinceramente, não. O Brasil parece que está confundindo a virtude do pluralismo com o defeito grave do divisionismo, setores opostos estão muito sectarizados. Democracia não vence por nocaute, quem vence por nocaute é ditadura. Democracia é processo. Vence por acúmulo de pontos. Há um entendimento coletivo de que a democracia é o único regime político civilizado.

O sistema judiciário brasileiro errou com o ex-presidente Lula?

Às vezes, a consciência plena, ou melhor dizendo, o equacionamento mais claro e consistente tecnicamente das causas não vem de estalo. Nem o Supremo é infalível cognitivamente. Pode tomar uma decisão e, mais adiante, entender que não foi a melhor decisão.

Fica difícil para a população entender. Por que Sergio Moro condenou, o TRF4 acolheu a decisão, o STJ, idem, e até no Supremo ele foi mantido preso. Isso não seria, também, uma das causas deste mau humor de parte da população com o STF?

Tudo é aprendizado, é processo. O que interessa é que haja pureza de intenções e honestidade intelectual em tudo. Para se chegar à conclusão de que o juiz Sergio Moro, em alguns processos, não tinha competência e, em outros, atuou com parcialidade, o Supremo demorou. Segundo os ministros, porque não tinha condições de chegar a essa conclusão se não mesmo com o devido processo legal transcorrendo. O compromisso do julgador é com a verdade dos autos. E a verdade dos autos revelavam ora parcialidade ora suspeição.

O próprio comportamento dele ao ter largado a magistratura em um acordo para ser ministro da Justiça e hoje é candidato não deu o argumento da parcialidade?

Não se pode tapar o sol com a peneira. É estranho. Mas não me sinto à vontade para falar dessas coisas, porque eu não me considero um analista político. Eu sou analista jurídico.

O senhor está advogando?

Eu era advogado antes de ir para o Supremo. Depois, fiz a quarentena e voltei a advogar, a emitir pareceres, fazer lives, conferências. Minha praia é essa mesmo.

O que lhe causa mais prazer: ser ministro do Supremo ou advogado?

Os dois. Fiquei muito feliz depois que me formei em direito porque confirmei minha vocação. Quando fui para o Supremo, foi uma honra enorme a oportunidade de servir ao país, a partir de uma Casa que, sobretudo interpretando a Constituição, faz o destino nacional. Desde que o Supremo seja fiel à Constituição, desde que não seja ativista, e eu não acho que ele tem sido ativista.

Ana Dubeux/CB/D.A Press

"Democracia não vence por nocaute, quem vence por nocaute é ditadura. Democracia é processo. Há um entendimento coletivo de que a democracia é o único regime político civilizado"

Nem naquele inquérito em que o Supremo abriu, investiga e julga, que tem até reclamação dos bolsonaristas?

Já critiquei um pouco isso, mas o fato é que o Regimento do Supremo, no particular, que autoriza isso, é anterior à Constituição. E foi recebido pela Constituição com a força de lei — como se fosse lei em sentido formal, lei em sentido material —, e, por isso, habilitaria o Supremo a agir como agiu. Eu me lembro de Hans Kelsen, que foi o maior jurista do século 20. Ele dizia que a norma geral, impessoal, abstrata, por exemplo, a própria Constituição, na sua parte permanente, lei em sentido material, é quase sempre uma moldura aberta. Cabe mais de um recheio, mais de um conteúdo, a depender do intérprete. O Supremo não é infalível. Agora, o que o Supremo deve fazer cada vez mais, não é cortejar a opinião pública. Cortejar a opinião pública é jogar para a plateia, é populismo. Ele deve satisfações à opinião pública. Como: lavrando decisões claras, bem fundamentadas.

No Twitter, o senhor fala muito sobre meditação. "Meditação é a arte de tocar na pele da luz com dedos de cetim." Está fazendo meditação mesmo?

Como sou poeta, essas frases me vêm de estalo, espocam. Há 30 anos que eu faço duas coisas: meditação oriental, todos os dias, e sou vegetariano.

E como é o seu processo criativo?

Não tem explicação. Vou dar um exemplo. Eu estava relatando um processo, acho que era aqui do Mato Grosso. Queria preservar uma floresta. Em um dado momento, eu falando só tecnicamente, tecnicamente, disse: "Olhe, ministros, vamos convir: as matas virgens são as que mais procriam". Foi aquela risadaria, todos riram, eu ri. E a gente aprende. Mas faz sentido. E a ficha cai. Daí a importância do meio ambiente ecologicamente equilibrado. A gente, às vezes, por ter essa pegada mais literária, não deixa de emitir um juízo técnico. O conteúdo do juízo é técnico, mas o revestimento linguístico pode ser um pouquinho mais literário.

Surge isso às vezes para o julgador? Ele vê que aquilo é justo, mas, talvez, a norma não se adeque àquela vontade de julgar daquela forma? No Supremo, essa liberdade é maior?

Eu diria que não. Vou citar Vinicius de Moraes: "A vida só se dá para quem se deu". O que ele quis dizer, me parece: "Olha, a vida só se dá por inteiro a quem por inteiro se dá à vida. Vou fazer a paródia: a norma jurídica, a norma formal, impessoal, abstrata, só se dá por inteiro a quem por inteiro se dá a ela. Como é que você se dá por inteiro à vida e à norma? Quando você concilia QE e QI. Porque todos nós somos feitos de QE (quociente emocional) e QI (quociente intelectual).

Tem de ter um equilíbrio entre as duas coisas e elas se complementam?

Se complementam. E saltam quanticamente para um ponto de unidade quando fazem um casamento por amor. Esse ponto de unidade talvez mereça o nome de consciência. Então, o juiz, um advogado, um operador jurídico, que concilia bem QE e QI, ele se dá por inteiro à norma, aí a norma se dá por inteiro a ele.

Mas também não tem aquele caso que a gente ouve falar muito lá no Congresso: "Quero um parecer que vá por aqui ou pela direita ou pela esquerda". Não é um cunho ideológico nessa colocação. O senhor vê isso, é isso que acontece?

Às vezes, a gente tem uma intuição. Dizemos mais ou menos assim diante de uma tese, de uma causa, como certa feita falou o poeta português José Régio: "Não sei por onde vou, só sei que não vou por aí". Quando você diz não sei por onde vou só sei que não vou por aí, já é meio caminho andado. Aí, às vezes, a causa é tão materialmente justa, se impõe tanto ao seu quociente emocional que você diz assim: "Se eu não encontrar no direito positivo, a partir da Constituição, uma base normativa para reconhecer a justiça dessa tese, dessa causa, o problema não deve ser do direito, deve ser meu". A mesma coisa do indivíduo. A gente é parte de um todo social, mas é também um todo à parte. Você foi feito para, em determinados momentos, saltar para o âmago do universo no que ele tem de verdadeiro. O operador jurídico também chega. Às vezes, ele vai queimando pestanas, vai consultando a consciência, vai lendo mais. Até debaixo do chuveiro ele está pensando na causa. Aí, de repente, vem o eureka.

Tem algum processo que o senhor possa citar em que passou por essa forma de descoberta?

Eu convoquei, modéstia à parte, a primeira audiência pública da história, do Supremo, sobre células-tronco embrionárias. E, pela primeira vez na história, mais de 20, 25 embriologistas, geneticistas, leigos em direito subiram à tribuna do Supremo para fazer sustentação oral. E nós ali, ouvindo, porque nós, humildemente, reconhecemos que não entendíamos dessas peculiaridades da causa. A um dado momento, sobe à tribuna uma geneticista conhecida no mundo inteiro, Mayana Zatz. E ela disse: "Senhores ministros, eu estou cuidando de uma guria, de uma menina, de 7, 8 anos, paraplégica, e não tenho obtido grande sucesso". Ela era a favor do uso da célula-tronco embrionária, porque a célula-tronco embrionária tem a capacidade de se transformar em qualquer outra célula do corpo humano. Aí, ela contando que, um dia, fim de semana, recebeu um recado da menina que queria falar com ela lá no hospital onde estava. E ela foi lá. Aí, a menininha, sentada na sua cadeira de rodas, disse para a doutora: "Mandei chama-lá porque eu tenho uma sugestão para lhe dar para o meu tratamento. Por que a senhora não abre um buraco nas minhas costas e põe uma pilha, uma bateria, para que eu possa andar como as minhas bonecas?" Aí eu disse para mim mesmo: "Se eu não encontrar na Constituição um fundamento para possibilitar o uso de células-tronco embrionárias nos termos da lei para esse tipo de situação, o problema é meu. E eu encontrei. O meu voto foi, embora por maioria, aprovado. Nós conseguimos.

Foi um prazer enorme recebê-lo. O senhor realmente é um ministro brilhante.

Vocês têm a liberdade de expressão. A liberdade de expressão do indivíduo é bem de personalidade individual. A liberdade de expressão, quando veiculada pela imprensa, é bem de personalidade coletiva. A liberdade de imprensa é absoluta. A liberdade de expressão individual é absoluta. A imunidade parlamentar, por exemplo, por opiniões, palavras e votos, é absoluta, porém, nos marcos da democracia. Porque, se você usar da liberdade de imprensa, da liberdade de expressão, da imunidade parlamentar para cortar os pulsos da democracia, a democracia vai morrer por assassinato, e esses direitos vão morrer por suicídio. Porque eles não existirão mais se a democracia for varrida do mapa.

Por decisão do TSE, eleitor terá de entregar o aparelho antes de entrar na cabine. Em caso de recusa, ficará impedido de registrar seu voto

Só votará quem deixar o celular com mesário

» LUANA PATRIOLINO

Celulares e porte de armas estão proibidos na cabine de votação durante o dia do pleito. A decisão é do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), definida em sessão administrativa ontem. As normas tinham sido aprovadas em plenárias anteriores. Por unanimidade, a Corte referendou as regras e afirmou que o objetivo é "garantir o sigilo do voto" e "evitar eventuais coações aos próprios eleitores".

Segundo o TSE, na cabine de votação, é vedado portar aparelho de telefonia celular, máquina fotográfica, filmadoras e equipamentos de radiocomunicação ou qualquer acessório que possa comprometer o sigilo do voto. Caso o eleitor se negue a entregar os aparelhos, será impedido de votar. A presidência da mesa receptora também será autorizada a acionar a força policial para "adoção de providências necessárias".

Na terça-feira, o TSE já tinha decidido sobre o porte de armas de fogo. Ficou definido que, nos locais de votação, nas seções e em outras localidades eleitorais, não será permitido portar armamento nas 48 horas que antecedem o pleito, no dia e nas 24 horas seguintes, no perímetro de 100 metros.

A proibição se aplica a todos os cidadãos, mesmo os que têm autorização para o porte. A exceção é dada somente aos agentes de segurança que estiverem a serviço da Justiça Eleitoral, quando autorizados pelo juiz responsável pela seção ou pelo presidente da mesa receptora. Quem desrespeitar a norma deverá ser alvo de "prisão em flagrante por porte ilegal de armas, sem prejuízo do crime eleitoral incidente", diz o novo texto do TSE.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE

Os ministros da Corte também proibiram o porte de armas nos arredores das seções eleitorais

O advogado Fernando Neisser, especialista em direito eleitoral, ressaltou que o tribunal deve empreender todas as medidas necessárias para preservar o sigilo do voto. "Sabe-se, pela experiência de eleições recentes, que alguns eleitores têm filmado o processo de votação. Isso ocorre, por vezes, com o fim de editar os vídeos e criar narrativas de desinformação", explicou. "Em outras situações, a gravação é exigência de quem compra voto ou mesmo de milícias que controlam a manifestação política de determinadas regiões."

Em 2018, ano da eleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), viralizaram imagens e vídeos nas redes sociais e em grupos de WhatsApp de internautas com armas ao lado de urnas eletrônicas, digitando 17, o então número do atual chefe do Executivo.

Grupo de segurança

Presidente do TSE, o ministro Alexandre de Moraes criou um núcleo de inteligência para identificar ações que possam ameaçar as eleições. De acordo com portaria publicada ontem, no Diário de Justiça Eletrônico da Corte, o grupo será composto por representantes do tribunal e das polícias militares de três estados.

A equipe será destinada a "coletar dados e processar informações de interesse da segurança pública durante o período eleitoral de 2022". Moraes afirmou que o grupo deve "apresentar estudos e sugerir diretrizes voltadas a disciplinar ações de enfrentamento à violência política nas eleições". O núcleo ainda deve realizar ações permanentes de inteligência para "identificar ameaças à normalidade do pleito".

Serão três representantes de cada lado, tendo Moraes como presidente da força-tarefa. Para as polícias, os tenentes-coronéis Waldicharbel Gomes Moreira, do Distrito Federal; Lázaro Tavares de Melo da Silva, de Minas Gerais, e José Luís Santos Silva, da Bahia.

Preparativos para o 7 de Setembro

O governo federal determinou que, em caráter excepcional, não haverá expediente em 6 de setembro deste ano nas unidades administrativas dos órgãos e das entidades da administração pública federal localizadas na Esplanada nos Ministérios, "em razão de medidas de segurança de área". No dia seguinte, o local sediará desfile militar e escolar em comemoração ao Bicentenário da Independência do Brasil, com a presença do presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras autoridades.

A decisão consta de portaria do Ministério da Economia publicada no *Diário Oficial da União* (*DOU*) de ontem. "Cabe aos dirigentes dos órgãos e entidades, nas respectivas áreas de competência, assegurar a integral preservação e o funcionamento dos serviços considerados essenciais ou estratégicos, inclusive os relacionados à realização do evento 'Desfile Cívico-Militar' por ocasião das Comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil', cita o ato.

Os preparativos para o feriado da independência já estão em curso na Esplanada. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF), órgãos locais e federais atuarão de forma integrada em apoio ao desfile cívico-militar.

Ed Alves/CB

Ministérios estão sendo decorados para o feriado, que terá desfile cívico

A área central de Brasília terá segurança reforçada. O acesso à Praça dos Três Poderes será restrito. O Congresso Nacional, os ministérios da Justiça e Segurança Pública e de Relações Exteriores, e o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) serão protegidos com gradis e por policiais. Além disso, os prédios públicos contarão com segurança própria.

Segundo a SSP-DF, haverá monitoramento em tempo real, por meio das câmeras, pontos de observação instalados pela segurança pública em locais estratégicos e pela inteligência, com monitoramento de redes sociais, entre outros.

Trânsito

A partir das 17h de terça-feira, a Esplanada será fechada, da alça leste da rodoviária do Plano Piloto até a via L4. As vias serão liberadas para veículos ao fim do desfile e dos atos previstos.

A expectativa é de que seis diferentes movimentos pró-governo marquem presença no evento. O presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição, tem feito reiterados convites a apoiadores para que participem dos atos.

Conforme a SSP, caso haja manifestantes contrários ao Executivo federal, a área destinada a eles será o estacionamento da Torre de TV, ao lado da Praça das Fontes. O local também será monitorado por câmeras de segurança e terá policiamento reforçado.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Mudança no cenário econômico favorece Bolsonaro

Recentemente, o jornalista Paulo Markun e a socióloga Ângela Alonso lançaram o documentário *Ecos de Junho*, em exibição na Netflix, no qual tecem uma linha de continuidade entre as manifestações espontâneas dos jovens brasileiros de 2013 e o desfecho daquele processo antissistema, que levou à eleição de Jair Bolsonaro (PL), cinco anos depois. Havia uma disputa política cujo desfecho foi uma guinada à direita, em 2018, mas que ainda não terminou e, de certa forma, está presente nas eleições deste ano, como uma espécie de ajuste de contas.

Grosso modo, essa disputa ocorreu nos quadrantes da ética, da política propriamente dita, da economia e da ideologia, simultaneamente, mas o peso relativo de cada uma dessas variáveis foi se alterando ao longo do processo. No plano da ética, a Operação Lava-Jato foi um fator determinante; na economia, o fracasso da nova matriz econômica; na política, a sua judicialização; e na ideologia, a reação religiosa à revolução de gênero.

Bolsonaro se elegeu em 2018 porque conseguiu levar a melhor nessas quatro frentes, ainda que tenha sido favorecido pelo impacto do atentado que sofreu em Juiz de Fora, onde levou uma facada que o deixou entre a vida e a morte. Nas eleições deste ano, a conjuntura é outra, o peso relativo de cada um dos quadrantes se alterou, mas eles continuam sendo variáveis que precisam ser examinadas separadamente e, também, em interação.

A Operação Lava-Jato acabou, seus protagonistas estão desgastados e sendo responsabilizados por eventuais abusos de autoridade, a ponto de o ex-juiz Sergio Moro, candidato ao Senado no Paraná, estar em risco de não se eleger. Entretanto, a questão da ética na política não morreu, continua sendo uma variável importante da eleição, que somente não está sendo mais explorada porque não se fala de corda em casa de enforcado.

Líder inconteste nas pesquisas, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem muita dificuldade de abordar esse tema, que evoca o mensalão, o escândalo da Petrobras, o tríplex de Guarujá e o sítio de Atibaia; Bolsonaro, por causa das "rachadinhas" na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, dos escândalos da Educação e, mais recentemente, do estranho costume familiar de comprar imóveis com dinheiro vivo, também não fica à vontade para falar de corrupção. A tendência é os demais candidatos se beneficiarem do desgaste de petistas e bolsonaristas, que se digladiam nas redes sociais, e que deve ganhar mais peso no debate eleitoral, principalmente Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB).

A judicialização da política continua sendo um vetor do processo eleitoral, mas numa chave diferente de 2018. Àquela ocasião, o Supremo impediu a candidatura de Lula, que estava com a ficha-suja, por ter sido condenado em segunda instância, o que facilitou a eleição de Bolsonaro; agora, o jogo se inverteu, a condenação de Lula foi anulada e sua candidatura é favorita na disputa, enquanto se arma contra o Supremo uma coalização política interessada em reduzir seus poderes, da qual fazem parte o Executivo, o Legislativo, o Ministério Público Federal e as Forças Armadas. Bolsonaro protagoniza esse processo, mas o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva também pode ser um interessado nesse projeto.

Mudança de cenário

Até a semana passada, dizia-se que a economia derrotaria o projeto de reeleição de Bolsonaro, em razão da recessão, da inflação e do desemprego. O eixo da estratégia de Lula é a comparação do seu governo — que alcançou altas taxas de crescimento quando concluiu o segundo mandato, aumentou o salário real dos trabalhadores e transferiu renda às parcelas mais pobres da população — com o fracasso econômico do governo Bolsonaro.

Os dados do IBGE desta semana, porém, mostram uma mudança significativa de cenário, com retomada da atividade econômica em torno de 1,2%, queda da inflação e redução da taxa de desemprego a 9%, o que pode dar ao projeto de reeleição de Bolsonaro um gás que até agora não tinha. A disputa de narrativas sobre a economia, obviamente, terá de ser politizada, na base do "melhorou pra quem, cara-pálida?".

Finalmente, a dimensão ideológica. Nas eleições deste, esse quadrante está sendo polarizado pela reafirmação da questão democrática pela sociedade civil, que se contrapôs ao projeto iliberal de Bolsonaro. Entretanto, no debate eleitoral, a questão dos costumes ainda tem muito protagonismo, principalmente em decorrência do alinhamento da maioria dos líderes evangélicos com Bolsonaro. O presidente da República capturou o sentimento de defesa da integridade da família unicelular patriarcal, desde 2018.

Em contrapartida, Lula, que se identifica com o lugar de fala dos movimentos de gênero, indígena e negro, não pode assumir as pautas identitárias como principais bandeiras de campanha eleitoral, porque isso poderia lhe custar a eleição. As maiores vantagens estratégicas do ex-presidente são os votos do Nordeste e das mulheres. Bolsonaro trabalha para neutralizá-las.

Em sabatina na RedeTV!, Bolsonaro desdenha da alta rejeição entre eleitoras. Mas, na live, ao comentar o que o governo faz para o público feminino, diz que "notícia boa para mulher é beijinho, rosa e presentes"

Machismo é mera "narrativa"

» INGRID SOARES
» TAÍSA MEDEIROS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, ontem, tratar-se de "uma narrativa" seu alto índice de rejeição entre as eleitoras mulheres. A declaração foi na sabatina realizada pela RedeTV!, a primeira de uma série de entrevistas com os presidenciáveis mais bem colocados na corrida eleitoral.

"É uma narrativa. Como se eu não gostasse de mulheres, trago as mulheres com carinho e consideração. Por parte do governo, são mais de 60 projetos sancionados por nós, decretos, tudo visando à mulher", garantiu. Mas levantamento do Ipec, divulgado dia 29, aponta que Bolsonaro enfrenta rejeição em metade do público feminino (50%), enquanto 32% não querem o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva.

Só que, na live de ontem pelas redes sociais, o presidente também tentou acenar às mulheres e recorreu a mais uma imagem machista para comentar as ações do governo na área de segurança pública. "Notícia boa para mulher é beijinho, rosa, presentes e férias", ironizou.

Na entrevista à emissora, quando questionado sobre possíveis erros cometidos na gestão da pandemia de covid-19, negou ter se equivocado e voltou a dizer que as medidas tomadas pelo Brasil foram "exemplares" para o restante do mundo. Só que, também ontem, ele foi condenado pelo Tribunal Permanente dos Povos (TPP) por crimes contra a humanidade cometidos durante a pandemia — o Brasil registra, desde 2020, mais de 684 mil mortos. Segundo a entidade, que não tem caráter jurídico, entendeu que a adoção de uma condução diferente da crise sanitária teria salvo a vida de, pelo menos, 100 mil pessoas.

Reprodução/RedeTV! News

Na sabatina da RedeTV!, Bolsonaro se comprometeu a manter o Auxílio Brasil em R$ 600 e apontou fontes para sustentar esse valor

Bolsonaro também voltou a criticar os métodos educacionais do filósofo e pensador brasileiro Paulo Freire — cujos princípios, segundo o presidente, levaram a "uma fábrica de militantes em todo o Brasil". Sobre propostas para a educação, disse que serão feitas aos poucos e acusou os livros escolares dos governos anteriores de pregarem "ideologia de gênero" e ensinarem "as crianças a fazerem sexo".

O presidente novamente defendeu as pautas ideológicas, apontando que seu governo "não admite sequer discutir a questão de legalizar o aborto". "Nosso governo também não quer discutir a legalização das drogas. Quem age dessa maneira não sabe a dor de uma mulher, de uma mãe que tem um filho no mundo das drogas", afirmou.

Ele fez questão de destacar a continuidade do Auxílio Brasil de R$ 600 em 2023, caso reeleito. "O Paulo Guedes me disse que estão garantidos os R$ 600 a partir do ano que vem porque nós vamos taxar lucro e dividendo para quem ganha acima de R$ 400 mil por mês. Tenho certeza de que o Congresso vai colaborar conosco. Você pode tornar definitivo os R$ 600 e, mais ainda, pode fazer uma correção na tabela de imposto de renda", apontou.

Na live, o presidente também abordou o assunto e defendeu que para custear o valor pode haver a renovação do estado de emergência, em 2023. "De onde virá os R$ 200 extras para pagar os R$ 600? De dois possíveis lugares. Um: se a guerra (entre Rússia e Ucrânia) continuar lá fora, continuamos em emergência aqui. A outra forma é a taxação de lucros e dividendos para quem ganha mais de R$ 400 mil por mês. O pessoal paga um imposto bem pequeno. O certo seria pagar 27% disso tudo. A proposta da equipe econômica é de 15% e, com essa taxação, é possível corrigir a tabela do Imposto de Renda", destacou.

Leia mais na página 8

> "Como se eu não gostasse de mulheres, trago as mulheres com carinho e consideração. Por parte do governo, são mais de 60 projetos sancionados"

> "Nosso governo também não quer discutir a legalização das drogas, quem age dessa maneira não sabe a dor de uma mãe que tem um filho no mundo das drogas"

> "De onde virá os R$ 200 extras para pagar os R$ 600? Se a guerra (entre Rússia e Ucrânia) continuar lá fora, continuamos em emergência aqui"

Presidente Jair Bolsonaro

Ciro ignora o PDT, não dá trégua e ataca Lula

» RAPHAEL FELICE

O presidenciável Ciro Gomes (PDT) não cedeu aos pedidos do PDT e manteve o tom nas críticas ao adversário do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, durante sabatina ao programa *WW Especial Presidenciáveis*, da emissora CNN Brasil, na noite de ontem. O pedetista também reforçou as críticas ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e afirmou ao entrevistador, o jornalista William Waack, que tem a missão de "salvar o Brasil" da polarização.

Ciro repercutiu o debate realizada no último domingo, disse que viu "debilidade psicológica" no ex-presidente e que enxerga o cenário de 2018 se repetir, ao avaliar negativamente o desempenho do petista. "Pelo que estou vendo, pelo andar da carruagem, pela debilidade e fraqueza psicológica que o Lula mostrou, o Bolsonaro partiu para cima para denunciar a corrupção. O Lula avacalhou-se no debate. Estou vendo 2018 funcionar se eu não conseguir salvar o Brasil", disse.

O candidato comentou a cisão da esquerda com o afastamento entre ele e o ex-presidente. Segundo Ciro, Lula e o PT são "parte central do problema" e essa é uma das razões desse distanciamento. O pedetista se disse "radicalmente" contra a "aptidão golpista de Bolsonaro". Questionado sobre quem é o responsável pela tensão entre os Poderes da República, Ciro atribuiu a situação ao presidente.

Ele criticou, ainda, o que classificou como o "mesmo modelo econômico e de governança" adotado pelos governos Bolsonaro e Lula. Ciro lembrou, também, que os presidentes que se aliaram ao Centrão acabaram presos, cassados ou no ostracismo.

Reprodução/CNN Brasil

Ciro na entrevista à CNN: missão de "salvar o Brasil" da polarização

"Não quero ser presidente para ser preso ou cassado, como todos foram. O (Fernando) Collor governou com essa gente, mentindo — foi cassado. Fernando Henrique (Cardoso) governou com essa gente e o PSDB não teve nem condições de disputar a eleição neste ano. O Lula governou com essa gente, mentindo também, e foi preso. Dilma (Rousseff) governou com essa gente, foi cassada. Michel Temer governou com essa gente e foi preso também. Agora o Bolsonaro governa com essa gente e está desmoralizado", acusou.

Ciro foi enfático ao acusar Lula e PT de produzirem a maior crise econômica da história do Brasil. Citou queda brusca na economia durante o governo Dilma e a "fartura de crédito" ao brasileiro iniciada por Lula. O pedetista também questionou a redução recente do desemprego, puxada pelo "subemprego e a informalidade mais vil e selvagem".

O pedetista aproveitou para criticar o que entende como "confusão ideológica" sobre os papéis do Estado e da iniciativa privada no Brasil. Na avaliação de Ciro, essa discussão está "pacificada" em outras repúblicas do mundo.

"É a lei do menor esforço. Só funciona quando se tem uma economia mista em que o Estado cumpre tarefas de tecnologia, em superação do problema de infraestrutura, capacitação em promoção de comércio exterior e política industrial. O empresário privado faz seu papel, que é indispensável para o êxito de uma boa economia. As universidades têm que vir em socorro para produzir a respostas e propostas técnico-científicas. Sem isso, não há progresso", salientou.

» Datafolha: Ciro e Simone evoluem

Em pesquisa Datafolha divulgada, ontem,, após as sabatinas do Jornal Nacional, da Rede Globo, do início do horário eleitoral na tevê e no rádio, e do primeiro debate na Band TV, Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) melhoraram o desempenho nas intenções de voto. Com o avanço, os candidatos reduzem a chance de a disputa ser definida no primeiro turno. Na comparação com o levantamento do dia 18 de agosto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) segue na liderança, mas oscilou de 47% para 45% das intenções de voto. Candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL) repetiu o desempenho, com 32%. Ciro passou de 7% para 9%, e Simone Tebet foi de 2% para 5% — acima da margem de erro de dois pontos porcentuais para mais ou para menos. No segundo turno, o petista venceria o presidente, com 53%, contra 38%. Na pesquisa de agosto, Lula tinha 54% e Bolsonaro 37%.

Petista lembra da crise do oxigênio

» VICTOR CORREIA

Ao comparar a visão que tem da Venezuela com a de Jair Bolsonaro (PL), o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aproveitou para atacar o presidente, relacionando-o à crise do oxigênio em Manaus, no auge da pandemia de covid-19, em janeiro no ano passado, quando aproximadamente 30 pessoas morreram. O petista lembrou que apesar dos ataques que o presidente faz à Venezuela, foi o país vizinho que cedeu o insumo para que o abastecimento na rede hospitalar da capital amazonense fosse restabelecido.

"Esse genocida agora fica brigando com Cuba, com Paraguai, com Venezuela, com Nicarágua. Ele briga tanto com a Venezuela, mas, quando não teve oxigênio em Manaus, foi a Venezuela que salvou muita gente de morrer afogado fora d'água. O Brasil não precisa disso, gente. O Brasil não precisa ser grosseiro", disse, ontem, em Belém. Ele acrescentou que o governo de Nicolás Maduro mandou cinco caminhões de oxigênio para atender os hospitais de Manaus.

A campanha de Lula reforçou o tema das relações internacionais na agenda. Na semana passada, o petista concedeu uma entrevista, em São Paulo, para veículos da imprensa internacional. Também encontrou-se com parlamentares europeus.

No discurso, Lula afirmou que abolirá o "complexo de vira-lata" caso seja eleito e defendeu que o Brasil terá uma relação civilizada com todos os países, independentemente de questões ideológicas. "Que esse país seja bondoso e generoso. Que esse país não fale grosso com a Bolívia e fale fino com os Estados Unidos. Nós temos que falar de forma respeitosa com todo mundo", disse.

Na seara das relações internacionais, Lula pretende se situar no pólo contrário de Bolsonaro — que sempre enfatiza os estreitos contatos comerciais com regimes que ele classifica comunistas, como o de Cuba e o da Venezuela.

Cultura

Lula também voltou a defender a recriação do Ministério da Cultura e a formação de comitês estaduais para tratar do tema. O petista aproveitou o assunto para atacar o atual governo, que, segundo ele, promoveu um desmonte nas políticas de incentivo às ações culturais. "Se dependesse de algum governantes, (a cultura) seria uma secretaria do Ministério da Agricultura. Ou, quem sabe, do Ministério da Pesca. É como se a cultura fosse uma coisa menor, que precisa estar sustentada", ironizou.

Marx Vasconcelos/Futura Press/Estadão Conteúdo

Lula em Belém: polo oposto ao de Bolsonaro nas relações exteriores

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

300 por Bolsonaro

Os bolsonaristas esperam 300 ônibus vindo de várias regiões do país para acompanhar o 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios. Logo após o desfile oficial, o presidente sai da solenidade para fazer um discurso para esse pessoal. Aí, já será ato de campanha.

Por falar em campanha...

O advogado do presidente Jair Bolsonaro, Tarcísio Vieira de Carvalho, já orientou a ministros que não misturem agendas de campanha às viagens oficiais nesse período. É que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já avisou que não vai aceitar.

Veja bem

O 7 de Setembro no Rio de Janeiro está no meio do caminho. O presidente foi convidado para um ato oficial no Forte de Copacabana. Quando terminar, vai sair do evento oficial e deve subir num trio elétrico na Avenida Atlântica. Só aí é campanha. Mas a viagem para o ato oficial será custeada pelo Planalto. Pelo menos, essa é a ideia de parte dos políticos encarregados da campanha.

E o Lula, hein?

A ideia do ex-presidente é contar com os aliados nos estados. Na maioria deles, todos os que têm o apoio do ex-presidente o exibem no horário eleitoral como o líder das pesquisas, conforme apontou o Datafoha desta semana.

Por falar em Datafolha...

A pesquisa de Minas Gerais em que Romeu Zema (Novo) desfila com 52% das intenções de votos foi vista como um problema para o governo. É que se Zema vencer no primeiro turno, a desmobilização em Minas será geral para a eleição presidencial em segundo turno.

O governo como alavanca

O crescimento de 1,2% do PIB do trimestre, acima do esperado pelo mercado, foi comemorado pelos políticos da campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) como o motor para este último mês da corrida eleitoral. A ideia é a de que os programas no rádio e na tevê passem a bater bumbo sobre tudo aquilo que foi aprovado e proposto pelo governo e seus aliados, do período da pandemia para cá. A ordem é reforçar o discurso do ministro da Economia, Paulo Guedes, de que a melhoria se deve à política de governo.

A avaliação da equipe do presidente é de que será difícil os adversários conseguirem desconhecer o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) e a queda do desemprego. Os adversários, porém, dizem ter uma resposta para isso: se a população não sentir essa melhora na vida e no bolso, o governo pode bater bumbo à vontade que o resultado será nulo.

CURTIDAS

Enquanto isso, em são Paulo.../ O segundo turno para governador é uma certeza. Falta definir quem vai. A aposta dos petistas é de que concorrer contra Tarcísio de Freitas (21%), do Republicanos, será mais fácil, porque parte dos votos de Rodrigo Garcia (15%) seguirão para Fernando Haddad, que mantém a liderança, com 35%. O difícil, segundo deputados do PT, é uma parte dos votos de Tarcísio caminhar para o petista.

Segurança tensa/ A segurança de Bolsonaro pretende ocupar o alto dos prédios no Flamengo, Botafogo e Copacabana no 7 de Setembro.

Vinicius Cardoso/Esp. CB/D.A Press - 26/6/19

Ele.../ A pesquisa Datafolha no Rio de Janeiro, que apontou o senador Romário na liderança, com 31%, e Alessandro Molon (PSB, **foto**) em segundo, com 12%, foi motivo de reclamações dos petistas. Eles calculam que, se não fosse a candidatura de Molon, André Ceciliano (PT) estaria em melhor situação.

... que lute/ Ceciliano aparece com 6%, metade das intenções de Molon, com um crescimento de três pontos em relação à pesquisa anterior. Só tem probleminha: Molon está na frente de Ceciliano. Logo, os socialistas consideram que se alguém precisa desistir, que seja o petista.

Integrante da chapa que busca a reeleição ao governo fluminense, Washington Reis é suspeito de favorecer uma cooperativa que agia em Duque de Caxias e recebeu mais de R$ 560 milhões em contratos irregulares

PF e CGU de olho no vice de Castro

» JOÃO GABRIEL FREITAS*

O candidato a vice-governador na chapa de Cláudio Castro (PL), Washington Reis (MDB), foi alvo, ontem, de uma ação conjunta da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU). A Operação Anáfora apura o suposto favorecimento na contratação de uma cooperativa de trabalho pela Secretaria de Saúde da prefeitura de Duque de Caxias, da qual esteve à frente até 1º de abril — os contratos suspeitos superam R$ 560 milhões.

Outro investigado é o empresário Mário Peixoto, denunciado pelo Ministério Público Federal (MPF) após a Operação Favorito, de maio de 2020. Ele é apontado pela Justiça como beneficiário no esquema de corrupção do governo Wilson Witzel — que sofreu impeachment com pouco mais de um ano de governo.

Iniciada em janeiro passado, a investigação apurou que a cooperativa que fechou contrato com o município da Baixada Fluminense pertence a uma organização "estruturada e complexa", que opera há décadas no sistema de corrupção pública. Segundo as autoridades, os desvios ultrapassam meio bilhão de reais em pouco mais de dois anos.

De acordo com a CGU, a investigação observou fatos que apontam o favorecimento da cooperativa nos contratos da Secretaria de Saúde de Caxias. Uma das irregularidades constatadas foi a opção por leilões presenciais em vez de processos on-line, o que privilegiaria empresas locais em detrimento de concorrentes com os melhores preços. A Controladoria da União ainda detectou a falta de clareza na definição dos serviços e quantitativos, além do descumprimento de cláusulas em editais.

Um dos contratos analisados pela CGU recebeu R$ 414 milhões, entre março de 2020 e março de 2022, sendo R$ 142,8 milhões de recursos federais transferidos para a saúde municipal. A Controladoria da União não divulgou quais crimes estão supostamente ligados à Washington Reis.

O vice da chapa à reeleição ao governo fluminense disse, por meio de nota, que está "à disposição para prestar todos os esclarecimentos necessários". Já Cláudio Castro manifestou-se afirmando que "respeita o trabalho da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU) e aguarda os desdobramentos da operação".

A ação conjunta da PF e da CGU aumentou a pressão para troca de vice na chapa de Castro. Isso porque, nesta semana, o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve uma condenação de Washington Reis por crime ambiental e loteamento irregular. Como agravante, o Ministério Público Eleitoral defende que ele fique inelegível, mas o ex-prefeito de Caxias deve apresentar um novo recurso e crê, assim, na absolvição e na elegibilidade.

As principais reações pela saída de Reis da chapa de Castro partiram do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e do pastor Silas Malafaia, cabo eleitoral do presidente Jair Bolsonaro (PL) junto à comunidade neopentecostal — para lideranças evangélicas que apoiam a reeleição do governador, a presença do ex-prefeito de Caxias seria um ponto vulnerável para a campanha de Castro.

* **Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Divulgação/Agência Câmara

Reis vem sendo pressionado a deixar o posto de vice para não prejudicar a campanha de Castro à reeleição

» MP perde privilégio de ação por improbidade

O Supremo Tribunal Federal derrubou os trechos da nova Lei de Improbidade Administrativa que impediam União, estados e municípios de moverem ações de improbidade. A reforma legislativa, aprovada pelo Congresso em outubro de 2021, deu a prerrogativa apenas ao Ministério Público. Os ministros concluíram que a mudança é inconstitucional, pois enfraquece a proteção ao patrimônio público. A avaliação foi a de que a Fazenda Pública tem o direito e o dever de entrar com ações de improbidade sempre que encontrar indícios de mau uso do dinheiro ou da estrutura administrativa das prefeituras, dos governos e da Presidência.

Imóveis: Mendonça será relator

O ministro André Mendonça, segundo indicado por Jair Bolsonaro (PL) ao Supremo Tribunal Federal (STF), foi sorteado relator do pedido de investigação sobre a compra de imóveis com dinheiro em espécie por parentes do presidente. A petição foi protocolada no STF pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), líder da oposição no Senado e um dos coordenadores da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Planalto.

No documento, Randolfe pediu a investigação sobre as transações, com a "tomada urgente de depoimento" do presidente, do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), do vereador Carlos Bolsonaro e dos demais parentes envolvidos. Segundo o senador, é de interesse público saber a origem do dinheiro utilizado nas transações.

"O salário de um parlamentar não justifica esse patrimônio milionário. Por isso, é direito de todos os brasileiros a transparência sobre o uso indevido do dinheiro público", afirmou.

O pedido foi protocolado depois que veio à tona, pelo portal *Uol*, que metade dos imóveis adquiridos pelo clã Bolsonaro foi comprada total ou parcialmente com dinheiro em espécie. Ainda que não seja ilegal, a prática é considerada suspeita por especialistas como um indício de lavagem de dinheiro por ser considerada "atípica". Ao ser questionado sobre o caso, o presidente perguntou "qual o problema" de comprar imóveis com dinheiro vivo.

Em outra esfera, a Polícia Federal (PF) pediu autorização da Justiça para investigar Ana Cristina Valle (PP), ex-mulher de Bolsonaro, pela compra de uma mansão em Brasília. O imóvel consta na declaração de bens entregue à Justiça Eleitoral pela mãe do filho 04 do presidente, Jair Renan, que registrou candidatura a deputada distrital. No ano passado, quando a mudança para a casa veio a público, ela disse que o imóvel era alugado.

A representação é derivada de informações obtidas na investigação sobre suposto tráfico de influência de Jair Renan. O inquérito foi encerrado sem indiciamentos, mas a PF quer averiguar as movimentações financeiras que envolveram a compra da casa.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

MEIO AMBIENTE

Em agosto, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais identificou 33.116 pontos de fogo na floresta. É o maior registro para o mês desde 2010. Destruição ocorre apesar de decreto que proíbe uso de fogo no país por 120 dias

Recorde de incêndios devasta a Amazônia

» ISABEL DOURADO*

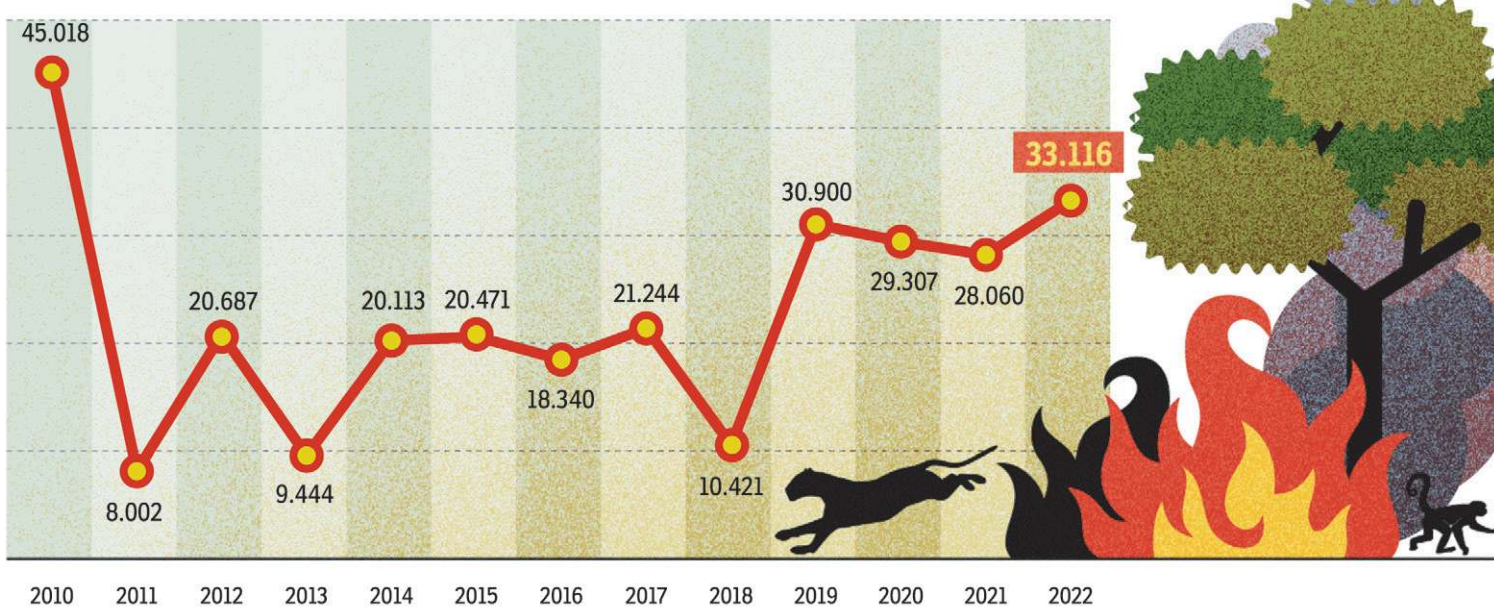
Em agosto, o verde da Amazônia se tornou cinza como não ocorria há 12 anos. Segundo o sistema de monitoramento dos focos de calor na região, o mês de agosto teve 33.116 pontos de fogo. É o maior número de ocorrências do mês desde 2010, quando houve registro de 45 mil focos. Os dados foram divulgados ontem pelo Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), via satélite. A maioria dos alertas emitidos pelo Inpe acontecem entre agosto e setembro.

O índice de focos de calor está acima da média histórica para este mês. Também é o quarto ano consecutivo do governo de Jair Bolsonaro (PL) que o número fica acima de 28 mil focos de calor. O índice é superior à média histórica para o mês, que está em 26 mil.

Em 22 de agosto deste ano, o bioma teve o pior dia de queimadas em 15 anos, com um total de 3.358 focos. O número foi três vezes maior que o "Dia do Fogo". Especialistas explicam que, em geral, os focos de incêndio acontecem na Amazônia entre junho e outubro.

Para o coordenador da campanha de Amazônia do Greenpeace Brasil, André Freitas, os números publicados pelo Inpe são o reflexo de uma política governamental antiambientalista.

"As queimadas são sintoma de uma política governamental, antiambiental, que ainda vê a floresta como obstáculo ao desenvolvimento. Uma visão totalmente retrógrada, anacrônica", critica. "É é importante ressaltar que o governo federal editou um decreto em 22 de junho, de nº 11.100, que proíbe queimadas na Amazônia e também no Pantanal. O decreto é de aplicação imediata. Ou seja, todas as queimadas que estamos vendo agora, salvo algumas exceções, são ilegais", alerta.

Em relação aos focos de incêndio registrados desde o início do ano até agosto, a Amazônia acumula 46.022 registros. Em 2021, o mesmo período marcou 39.424 registros. No início de agosto, dados do sistema Deter do Inpe indicaram que o acumulado de alertas de desmatamento em 2022 na Amazônia Legal foi de 8.590km quadrados.

"Há operações de combate e controle, mas até os brigadistas são ameaçados. É uma zona de combate. No ano de 2019 foi o estopim, a grilagem aumentou bastante desde 2019 as queimadas estão ligadas a expansão do agronegócio", afirma Heitor Pinheiro, analista do programa Geopolítica da Fundação Vitória Amazônica.

Municípios recordistas

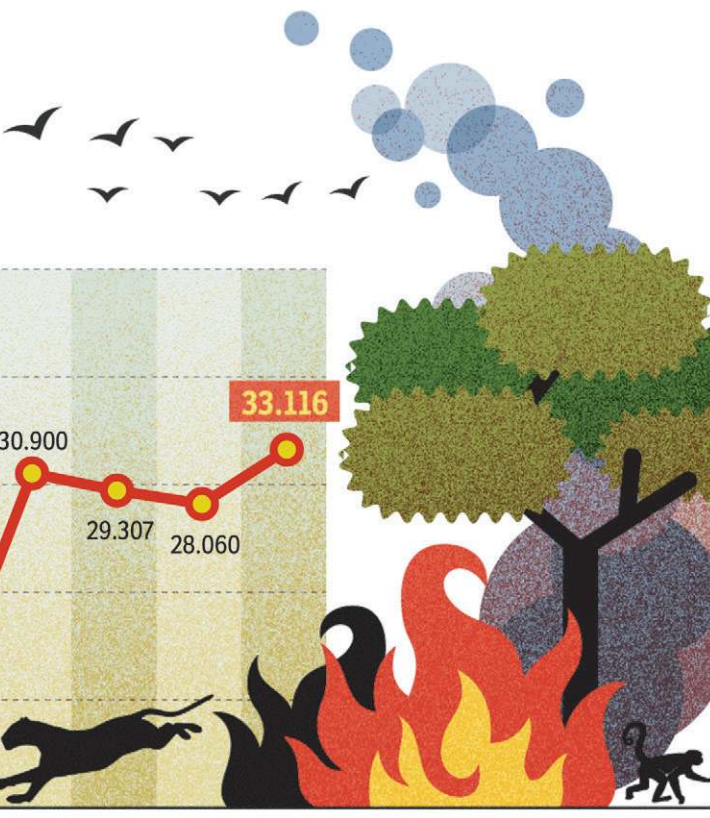
Os municípios com maior registro de focos de incêndio acumulado de 2022 foram: Altamira (Pará), São Félix do Xingu (Pará), Apuí (Amazonas), Novo Progresso, (Pará), Porto Velho (Rondônia), Lábrea (Amazonas), Colniza (Mato Grosso), Novo Aripuanã (Amazonas), Itaituba (Pará) e Manicoré (Amazonas).

Desde 23 de junho, após a publicação do decreto 11.100, ficou proibido o emprego do fogo no território nacional pelo prazo de 120 dias. Em 18 de agosto, o Greenpeace sobrevoou a região da Amacro (Amazonas, Acre e Rondônia) e flagrou uma quantidade alarmante de desmatamento e focos de incêndio.

"Flagramos nesta região um maior desmatamento da Amazônia esse ano. Foram oito mil hectares, o equivalente a onze mil campos de futebol. Ou seja, para fazer uma agressão como essa, uma ilegalidade como essa, é preciso muito capital financeiro. Nós estamos vivendo um total descontrole na política ambiental do Brasil", lamenta André Freitas, coordenador da campanha de Amazônia do Greenpeace Brasil.

Ambientalistas também frisam que as queimadas e o desmatamento acelerado no bioma têm sido a principal causa da violência no campo.

O **Correio** entrou em contato com o Ministério do Meio Ambiente para tratar do número de queimadas na Amazônia, mas não houve resposta até o fechamento desta reportagem. O espaço permanece aberto.

Fonte: Inpe

Óleo no Nordeste

» MARIANA ALBUQUERQUE*

Ao menos 12 municípios de Pernambuco foram afetados pelo vazamento de resíduos de óleo. As manchas foram identificadas no último domingo. Um comitê que conta com o Ibama, órgãos estaduais de meio ambiente e a Marinha do Brasil pretende encontrar a origem do material e monitorar o litoral do país em caso de aparecimento de novos vestígios. Fragmentos também foram encontrados em praias da Bahia, Paraíba e Alagoas.

Em nota ao **Correio**, o Ibama informou que a equipe de emergência ambiental fez sobrevoos na costa e em alto-mar nos últimos dias, mas não encontrou vestígios de manchas de óleo no litoral nordestino. O monitoramento será mantido. Segundo o Ibama, os fragmentos coletados foram encaminhados para análise.

Os órgãos responsáveis pela investigação apuram se o material encontrado tem relação com o episódio ocorrido em 2019. Na ocasião, manchas de óleo atingiram 130 municípios em nove estados brasileiros.

Em dezembro de 2021, após um inquérito de dois anos, a Polícia Federal concluiu que o vazamento de óleo partiu de um navio petroleiro grego. Os responsáveis foram indiciados por crime ambiental.

Diferentemente do material recolhido em 2019, o óleo deste ano é mais denso. O resíduo anterior apresentava características mais pegajosas e viscosas. Além disso, os derivados de petróleo foram encontrados na areia, e não flutuando no mar, como há três anos.

Até o momento ainda não há restrições quanto ao banho de mar. Os órgãos de segurança recomendam, no entanto, não tocar nos fragmentos e não mergulhar caso apareçam manchas.

* **Estagiárias sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

SAÚDE

Piso salarial de enfermeiros mergulha na judicialização

» MICHELLE PORTELA
» TAINÁ ANDRADE

A Frente Parlamentar Mista em defesa do Serviço Público, Servir Brasil, ingressou, ontem, com uma contestação Amicus Curiae contra o grupo que busca revogar a lei nº 14.314/2022, do Piso Salarial da Enfermagem, do Auxiliar de Enfermagem e da Parteira.

O grupo, representado por diversas associações, incluindo a Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB) e a Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde), entrou com a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7222 na Corte para questionar a constitucionalidade da lei na tentativa de embarreirar a ação endereçada ao ministro Luís Roberto Barroso, no Supremo Tribunal Federal (STF).

As entidades alegam que não foram cumpridos os trâmites legislativos corretos. Segundo a ação, o texto foi aprovado sem amadurecimento legislativo na Câmara dos Deputados e não passou por nenhuma comissão no Senado Federal.

Outra queixa é referente aos novos valores. A lei estabelece pagamento de pelo menos R$ 4.750 por mês para enfermeiros. Técnicos de enfermagem, por sua vez, devem receber no mínimo 70% desse valor, o equivalente a R$ 3.325; auxiliares de enfermagem e parteiras têm de receber ao menos 50% desse valor (o equivalente a R$ 2.375).

Segundo o grupo que questiona a lei, a medida quebra a autonomia orçamentária dos estados e dos municípios, deixando em risco a descontinuação de tratamentos essenciais, por falta de repasses financeiros que deverão ser direcionados aos aumentos.

Suspensão em MG

Mesmo com a lei sancionada, o reajuste salarial ainda não foi aplicado. No dia 12 deste mês, o juiz da 17ª Vara Federal Cível de Minas Gerais, Pedro Pereira Pimenta, atendeu ao pedido da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte para não ser punida pela não aplicação do piso da enfermagem por onerosidade excessiva e imprevisível.

Na decisão, o magistrado diz que o pagamento acarretaria risco de "prejuízo à prestação de serviço de saúde essencial à população". Por isso, ele concedeu tutela antecipada para o bloqueio de R$ 3.060.562,60, sucessivamente, nas contas do Fundo Estadual de Saúde, na Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, ou ainda, nas contas mantidas pelo Tesouro do estado de Minas Gerais, nas contas do Fundo Municipal de Saúde de Belo Horizonte. A Federação Brasileira de Hospitais (FBH) orientou os associados a aguardarem a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) para adaptar a folha de pagamento baseada no novo piso nacional da enfermagem. O julgamento estava previsto para ontem, mas não ocorreu.

A Servir Brasil avalia que a lei é constitucional. De acordo com a Frente, o fato de a matéria ter seguido o rito legislativo, sendo aprovada por ambas as Casas do Congresso Nacional, torna a legislação válida, sendo obrigatório o cumprimento das regras pelos empresários.

De todo modo, a frente, que é comandada pelo deputado federal Professor Israel (PV/DF), solicita que "possa apresentar memoriais e participar de audiências públicas, bem como realizar sustentação oral no julgamento da ação no Supremo Tribunal Federal". Além disso, pedem que seja negado o seguimento da ADI por "ausência de legitimidade".

ESTADO LAICO

PRF gaúcha investigada por sugerir *Bíblia*

A Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão do Ministério Público Federal, por meio do procurador Enrico Rodrigues de Freitas, iniciou investigação sobre a distribuição de uma cartilha pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) que sugere a leitura da *Bíblia*. O manual era distribuído aos servidores da corporação no Rio Grande do Sul e orienta assistência espiritual por meio do livro sagrado.

A Procuradoria pediu ao diretor-geral da PRF, Silvinei Vasques, informações sobre o projeto interno intitulado *Pão Diário — Segurança Pública* e a parceria entre a corporação e a organização religiosa Ministério Pão Diário. Outras indagações foram feitas sobre quais normas e procedimentos administrativos preveem a utilização de espaços da PRF para eventos religiosos. Houve, ainda, o questionamento se outras formas de expressão religiosas são autorizadas em projetos pelo chefe da corporação, bem como se estão amplamente divulgadas ao público.

A investigação tem como objetivo verificar se a ação infringe a Constituição por afetar a liberdade de consciência e de crença e a laicidade do Estado. O texto constitucional veda à União, aos Estados e aos municípios 'estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada a colaboração de interesse público'. "A laicidade do Estado assegura ao indivíduo a escolha da crença que o convir e, no mesmo sentido, o direito de não optar por nenhum preceito de credo ou religião", ponderou o procurador.

Ajuda espiritual

Em sua defesa, a PRF explicou, em nota, que o material foi uma doação do Ministério Pão Diário, após um curso de formação sobre Capelania na Segurança Pública, oferecido para policiais que se voluntariaram. "A PRF recebeu dois mil exemplares, que serão distribuídos por todo o Brasil, em virtude de um acordo de cooperação com o Ministério Pão Diário, celebrado pela Senasp. O acordo não prevê repasse de verba pública. O curso e os livros não geram nenhum custo para a corporação", justifica a corporação.

Ainda de acordo com a nota, o projeto Capelania, criado pela PRF, considera a assistência espiritual como estratégica para a saúde integral do servidor. A iniciativa lista como benefícios a diminuição da violência policial e doméstica, além do suicídio no segmento.

Confirma que não houve "nenhuma coação" para participar e que "nenhuma religião é excluída". No entanto, utilizando dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indica que "pelo princípio da eficiência, é inviável a representação de todas as religiões" formalmente.

"O serviço da capelania é sempre dirigido a partir da religião/espiritualidade do assistido. Estima-se que existam cerca de 10.000 religiões distintas. Assim, pelo princípio da eficiência, é inviável a representação de todas as religiões por meio da designação formal de um PRF para cada uma delas, não considerando a demanda e a realidade da população brasileira", argumenta a PRF. (**TA**)

Bolsas — Na quinta-feira: 0,81% São Paulo; 0,46% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 112.323 (29/8); 110.405 (1º/9) — 29/8, 30/8, 31/8, 1º/9

Salário mínimo — R$ 1.212

Dólar — Na quinta-feira: R$ 5,238 (+ 0,71%)

Últimos	
26/agosto	5,078
29/agosto	5,033
30/agosto	5,113
1º/setembro	5,201

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: R$ 5,210

Capital de giro — Na quinta-feira: 6,76%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,68%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47
Junho/2022	0,67
Julho/2022	-0,68

CONJUNTURA / Avanço de 1,2% no segundo trimestre superou expectativas dos analistas e colocou a produção de riquezas do país acima do patamar do período imediatamente anterior à pandemia. Juros, porém, podem frear expansão

PIB cresce com alta de indústria e serviços

» ROSANA HESSEL

O Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre cresceu 1,2% na comparação com os três meses anteriores, na série com ajuste sazonal, totalizando R$ 2,4 trilhões. O resultado do indicador da formação de riqueza do país divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), deixou a economia brasileira 3% acima do patamar dos últimos três meses de 2019, época de normalidade, antes da pandemia da covid-19.

A alta ficou acima da mediana das estimativas do mercado, de 0,9%, e desencadeou nova onda de revisões das projeções de crescimento do PIB deste ano. Antes, em torno de 2%, as previsões para 2023 estão subindo para algo entre 2,5% e 3%. Com o resultado divulgado ontem, a economia acumulou avanço de 2,5% no primeiro semestre.

Analistas reconhecem que o dado do IBGE foi positivo, impulsionado pelo bom desempenho da indústria e dos serviços, assim como do crescimento acima do esperado no consumo das famílias e nos investimentos. O consumo do governo e as exportações contribuíram negativamente para o PIB, refletindo a incapacidade do setor público para investir e o impacto da desaceleração global nos embarques de produtos nacionais.

De acordo com levantamento da Austin Rating, o Brasil ficou na 7ª colocação em um ranking de 29 países liderado pela Holanda, que cresceu 2,6%, e que traz a China entre os últimos colocados, devido ao tombo de 2,6% no PIB trimestral.

Especialistas ressaltam que as medidas de estímulo do governo contribuíram para turbinar a atividade econômica, como o adiantamento do 13º dos aposentados e o saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Outro fator que contribuiu para o resultado foi a inflação, que atingiu o pico de 12% entre abril e junho, elevando o faturamento das empresas e a arrecadação de impostos.

Contudo, analistas alertam que a tendência é de desaceleração nos próximos trimestres, mesmo com os novos estímulos fiscais do pacote de R$ 41,2 bilhões criado pela chamada PEC Kamikaze. Os efeitos da política de juros do Banco Central — que passou a ficar restritiva no fim de 2021 — começam a ter reflexo neste semestre, e devem se alastrar até 2023.

"O consumo das famílias e os estímulos do governo potencializaram o crescimento e ajudaram em uma recuperação mais forte do setor de serviços. No caso dos investimentos, o crescimento foi robusto, mas sobre uma base fraca", destacou a economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria. Ela não descarta queda no PIB do último trimestre do ano, devido ao aperto monetário. Pelas projeções da Tendências, a taxa básica de juros (Selic) deverá ter mais uma alta neste mês, de 13,75% para 14% ao ano.

Contração

A economista Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), reconheceu a surpresa positiva do PIB, mas ressaltou que é possível ver um cenário de contração nos indicadores acumulados em quatro trimestres em importantes motores da economia: investimentos, serviços e consumo das famílias.

No caso de investimentos, por exemplo, o crescimento desacelerou de 10,1% para 3,5% entre o primeiro e o segundo trimestre. A taxa do consumo das famílias, passou de 4,5% para 3,4%. Ela revisou a projeção do PIB deste ano de 1,7% para 2%. Já a previsão de queda do PIB de 2023 foi aprofundada de 0,3% para 0,4%.

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, por sua vez, elevou a previsão deste ano de 1,6% para 2%, mas manteve em 0,5% a estimativa de queda do PIB no quarto trimestre. "Nota-se um início de esgotamento do crescimento de serviços, que chegou a expandir menos do que a indústria no segundo trimestre", disse. Para 2023, o cenário continua de crescimento fraco, segundo ele, que não descartou algum ajuste fiscal, pois prevê um rombo acima de R$ 100 bilhões nas contas públicas.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, por sua vez, descartou qualquer risco fiscal, comemorou os dados do IBGE e chegou a cogitar alta de até 3% no PIB deste ano e taxa nesse patamar em 2023. "O país está condenado a crescer", afirmou, em eventos com empresários, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Para ele, o país só não cresce entre 3,5% e 4%, porque está "com o freio de mão puxado", devido aos juros altos.

Segundo o IBGE, os destaques do segundo trimestre, no lado da oferta, foram as altas de 2,2% na indústria e de 1,3%, em serviços. Pela ótica da demanda, foram os avanços de 2,6% no consumo das famílias e de 4,8% na Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), termômetro dos investimentos. Na comparação com o mesmo intervalo de 2021, o PIB cresceu 3,2% e, no acumulado de quatro trimestres, o avanço foi de 2,6%.

Surpresa positiva

PIB cresce acima das previsões do mercado no segundo trimestre, puxado por indústria, serviços e investimentos. Analistas revisam projeções de 2002 para cima, mas alertam para desaceleração em curso até 2023

Evolução do PIB
Variação em relação ao trimestre anterior — (em %)

Destaques do PIB
Veja o desempenho dos principais componentes do PIB — (em %)

Indicadores	tri/1tri*	2tri22/2tri21**
PIB	1,2	3,2
Agricultura	0,5	-2,5
Indústria	2,2	1,9
Serviços	1,3	4,5
Consumo das famílias	2,6	5,3
Consumo do governo	-0,9	0,7
Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF)	4,9	1,5

*com ajuste sazonal **sem ajuste sazonal

Desaceleração à vista
Apesar do dado positivo do 2º trimestre, a tendência é de desaceleração nos três motores do PIB

Evolução das taxas acumuladas em 4 trimestres — (em %)

Período	PIB	Consumo das famílias	Investimentos	Serviços Total
1tri20	0,9	1,9	5,1	1,0
2tri20	-2,1	-1,8	-0,3	-2,0
3tri20	-3,3	-4,0	-3,5	-3,5
4tri20	-3,9	-5,4	-0,5	-4,3
1tri21	-3,5	-5,7	2,2	-4,4
2tri21	1,9	-0,5	13,0	0,6
3tri21	3,9	2,1	20,2	3,3
4tri21	4,6	3,6	17,2	4,7
1tri22	4,7	4,6	10,1	5,8
2tri22	2,6	3,4	3,5	4,3

Ranking global
Com a alta de **1,2%** no PIB do segundo trimestre, Brasil ficou em **7º lugar** em ranking de **29 países** elencados pela Austin Rating

1º	Holanda	2,6
2º	Turquia	2,1
3º	Arábia Saudita	1,8
4º	Israel	1,6
5º	Colômbia	1,5
6º	Suécia	1,4
7º	**Brasil**	**1,2**
22º	Estados Unidos	-0,2
26º	China	-2,6
Média		**0,6**
Média Brics		**-0,6**

Fontes: IBGE, FGV Ibre e Austin Rating

Ed Alves/CB/D.A Press

Demanda represada: normalização dos negócios ajudou o comércio

Consumo das famílias puxa atividade

» RAFAELA GONÇALVES

A volta dos serviços presenciais puxou o crescimento de 2,6% do consumo das famílias no segundo trimestre deste ano. O aumento foi o maior desde o quarto trimestre de 2020, que teve alta de 3,1%. Com o avanço, o indicador já atingiu nível 1,9% superior ao verificado no quarto trimestre de 2019, o último antes do início da pandemia de covid-19.

A coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, destacou o resultado como fruto de uma demanda represada. "Um efeito disso é o aumento no preço das passagens aéreas. Também houve o crescimento do comércio, tanto do atacado quanto do varejo", observou a pesquisadora.

O consumo das famílias é o principal componente do PIB sob a ótica da demanda, ou seja, dos gastos com bens e serviços, respondendo por cerca de 60% do cálculo do indicador. Por isso, o aumento do consumo gera maior confiança da indústria. "Como a atividade econômica tem dado sinais de fortalecimento, os empresários conseguem projetar mais lançamentos, mais vendas e mais estoques. É um ciclo que se realimenta", destacou o estrategista da RB Investimentos, Gustavo Cruz.

A demanda estimulou o setor de serviços, que avançou 1,3% na comparação com o primeiro trimestre, com destaque para o crescimento de 3,3% no segmento de "outros serviços", que agrega as atividades mais dependentes do contato pessoal, como bares, restaurantes, lazer, salões de beleza, entre outros. Palis citou a normalização do funcionamento dos negócios, a melhora no mercado de trabalho, a alta do crédito e as medidas de transferência de renda do governo como fatores por trás desse crescimento.

Segundo Juliana Trace, economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre-FGV), programas como o Auxílio Brasil ainda devem contribuir para o consumo no segundo semestre. No entanto, será difícil manter o resultado na mesma magnitude. "Por mais que ainda tenhamos estímulos na economia, vivemos um aperto monetário muito grande. Temos uma taxa de juros elevada desde o início do ano e isso tem efeitos defasados sobre a atividade econômica. A gente deve sentir o impacto disso no terceiro e no quarto trimestres", afirmou.

A tendência, de acordo com a economista, é de que as famílias segurem o consumo de bens duráveis, que têm maior valor agregado, como automóveis e computadores. "Esses itens requerem maior nível de financiamento do que outros tipos de consumo e taxa de juros elevada acaba atuando como uma barreira Então, se a pessoa puder postergar um pouco, vai aguardar para comprar quando a taxa de juros estiver mais baixa."

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Para o governo, as estimativas anteriores erraram feio ao subestimar o desempenho econômico do país."

Mercado aumenta previsão de crescimento do PIB em 2022

O bom resultado do PIB no segundo trimestre — a alta foi de 1,2% — levou o mercado financeiro a melhorar as previsões para a economia brasileira em 2022. Uma das instituições mais otimistas é o banco americano Bank of America, que aumentou a projeção de 2,5% para 3,2%. Para o conterrâneo JP Morgan, o Brasil crescerá 2,6%, acima da estimativa anterior, que era de 1,8%. O bom desempenho da economia do país foi puxado pela indústria, que subiu 2,2% no período, e pelo setor de serviços, que avançou 1,3%. Para o governo brasileiro, as estimativas anteriores erraram feio ao subestimar o desempenho econômico do país. "Vamos precisar de tempo para fazer um diagnóstico mais preciso sobre o que está acontecendo", disse Rogério Boueri, chefe da Assessoria Especial de Estudos Econômicos do Ministério da Economia, ao comentar os números do PIB. "Os modelos estão errando sistematicamente para baixo."

Marcello Casal/Agência Brasil

Dona da marca Pedigree amplia investimentos no Brasil

O mercado de produtos para animais de estimação avança no Brasil. Dona das marcas Pedigree, Whiskas e Cesar, a Mars investirá R$ 200 milhões para instalar sistemas de automação na nova fábrica em Ponta Grossa (PR), que produz ração úmida para cães e gatos. A unidade, a quarta da Mars no país, será inaugurada no primeiro trimestre de 2024 . Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpeti), o volume de ração vendida no Brasil crescerá 6,6% em 2022.

Robyn beck/AFP

"A verdadeira liderança vêm de ser quem você é, e não quem finge ser"

Robert Iger, *executivo que comandou o império Disney durante 17 anos*

Com juros altos, renda fixa acelera no país

A renda fixa está com tudo. De acordo com um levantamento realizado pela B3, a bolsa brasileira, o número de investidores em ativos desse tipo cresceu 27% nos últimos 12 meses, totalizando 11,9 milhões. O valor em custódia subiu um pouco mais (32%), chegando a R$ 1,32 trilhão. Há um motivo claro para o movimento: o ciclo de alta de juros no país, que inevitavelmente torna a renda fixa mais atrativa. Especialistas, no entanto, acham que o fenômeno tende a perder força nos próximos meses.

Bancos lideram ganhos na bolsa em agosto

O hub de investimentos TradeMap apontou as empresas com maior valorização de mercado na bolsa em agosto, mês de certa fartura entre as companhias de capital aberto. Segundo o estudo, quatro bancos — Itaú, que ficou na liderança, BTG Pactual, Banco do Brasil e Bradesco — ocuparam as cinco primeiras posições do ranking. Juntos, eles ganharam no mês passado R$ 69,5 bilhões em capitalização de mercado. O intruso na lista entre os cinco que mais se valorizaram foi o Magazine Luiza, em quinto lugar.

ANFAVEA/JCom/D.A Press

R$ 7,8 bilhões

foi o faturamento líquido, em julho, da indústria de máquinas e equipamentos agrícolas. Segundo a Abimaq, a associação do setor, o valor representa um avanço de 0,6% sobre o mesmo mês do ano passado

RAPIDINHAS

» As desigualdades no mercado de trabalho são ainda mais marcantes para mulheres negras. Um estudo feito pela consultoria de marketing digital Triwi com 21,4 mil empresas brasileiras constatou que 25,1% delas não possuem uma única negra em seu quadro de funcionários. Em quase metade das companhias (45%), as negras são apenas 10%.

» A fintech brasileira Trademaster, especializada em soluções financeiras e de crédito, recebeu um aporte de R$ 250 milhões da International Finance Corporation (IFC), braço de investimentos do Banco Mundial. Nos últimos 12 meses, a Trademaster transacionou R$ 16 bilhões em volume financeiro.

» Um novo termo vem ganhando força no mundo corporativo: "quiet quitting" (algo como demissão silenciosa, em português). Os adeptos, na verdade, não são demissionários, mas exigem que as empresas respeitem os horários regulares de trabalho e não peçam tarefas nos finais de semana ou atividades fora do contrato.

» A montadora alemã BMW vai lançar uma novidade no Brasil: por R$ 190, qualquer pessoa terá acesso às linhas de montagem, laboratórios, pistas de testes e área de pintura das carrocerias. A ideia é transformar a unidade em atração turística.

A Coluna errou. Ao contrário do que foi publicado ontem, o atacarejo Assaí irá converter as lojas da marca Extra até 2023, e não 2024.

AUXÍLIO BRASIL / Governo conta com a aprovação da taxação de dividendos para financiar o pagamento de valor extra do benefício no ano que vem, mas também cogita editar novo decreto de calamidade para liberar recursos

Vale tudo para garantir R$ 600

» HENRIQUE LESSA
» FERNANDA STRICKLAND

São Paulo e Brasília — O ministro da economia, Paulo Guedes, disse ontem, em evento com empresários, em São Paulo, que o Auxílio Brasil de R$ 600 será pago de uma forma ou de outra no próximo ano. Segundo o ministro, o Projeto da Lei Orçamentária Anual (Ploa), encaminhado na quarta-feira ao Congresso, não poderia prever o benefício no valor prometido por não ter fonte de recursos. Por isso, a previsão foi de um valor de R$ 405. Mas o governo espera a aprovação de uma parte da reforma tributária, que taxará lucros e dividendos superiores a R$ 400 mil por mês.

Guedes ressaltou para a plateia, composta, majoritariamente, por apoiadores do atual governo, que o empresário que tiver lucros e dividendos de R$ 500 mil, pagaria IR apenas sobre o excedente ao limite. Alternativamente, no caso de não aprovação do projeto pelo Congresso, resolve-se o problema com a decretação de estado de calamidade, afirmou.

O ministro fez questão de dizer que foi o criador do Auxílio Emergencial durante o período da pandemia. Lembrou que o benefício só saiu do ministério com o valor de R$ 200 "por um imperativo moral, eu precisava pagar o mesmo que pagava o Bolsa Família", mas que foi o presidente Jair Bolsonaro (PL) quem ordenou, depois, subir para R$ 600.

Durante o evento, o ministro comemorou o crescimento de 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre. Guedes afirmou que o mercado financeiro foi pessimista em relação ao desempenho econômico do país e, por isso, está tendo que rever as projeções constantemente. E sustentou que não há bombas fiscais armadas para explodir no próximo ano, e que o Brasil nunca esteve tão bem em termos fiscais.

Reprodução/YouTube

Em discurso a empresários, Paulo Guedes disse que o valor será pago "de uma forma ou de outra"

Relator critica

O senador Marcelo Castro (MDB-PI), relator-geral do Orçamento de 2023, criticou a falta de indicação de recursos para o Auxílio Brasil na proposta orçamentária. Segundo ele, o governo precisa sair do discurso ao prometer manter o benefício em R$ 600 e partir para a prática. "Nossa expectativa é que ele tivesse mandado uma proposta dando o reajuste. Senão, fica parecendo discurso de candidato. O que o impede de propor?", questionou Castro.

O senador prometeu ainda reavaliar os reajustes salariais previstos na proposta. Para ele, não tem sentido os servidores do Judiciário terem aumento de 18% e os do Executivo, menos de 5%. Para Castro, os servidores do Judiciário e Legislativo já ganham melhores salários. "Nosso objetivo é aprofundar na análise para que o servidor do Executivo, que ganha menos, possa ter um reajuste próximo do Judiciário e do Legislativo, de 9% no próximo ano", adiantou.

GASOLINA

Petrobras reduz preço em 7%

» MICHELLE PORTELA

O preço da gasolina nas refinarias da Petrobras terá uma redução de 7% a partir de hoje, passando de R$ 3,53 para R$ 3,28 por litro. Esta é a quarta vez que a estatal reduz o preço do combustível desde julho de 2022, ano eleitoral. De lá para cá, o valor do combustível cobrado pela companhia já caiu 19%, após um longo período de altas constantes, devido à política de paridade de internacional (PPI) adotada pela petroleira.

Em nota, a Petrobras explicou que "essa redução acompanha a evolução dos preços de referência e é coerente com a prática da Petrobras, que busca o equilíbrio com o mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio".

Considerando a mistura obrigatória de 73% de gasolina e 27% de etanol no combustível vendido na bomba, a parcela da Petrobras no preço para os consumidores cai de R$ 2,57 para R$ 2,39 por litro, em média. O valor a ser cobrado na bomba depende das distribuidoras e dos postos, que são livres para ficar os valores.

A retração nas cotações do petróleo é apontada como um dos fatores para sensíveis reduções nos preços dos combustíveis. Entretanto, alguns analistas questionam o que parece ser uma brusca mudança na política de preços da Petrobras.

Pressão

O professor de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Mauro Rochlin evita chamar de populista a política adotada pela estatal sob nova direção. "Diria que é pouco responsável adotar uma política de pouca previsibilidade. Do jeito que está, podemos esperar tudo. Pelo PPI, ao menos é possível entender os critérios", avaliou.

Quarto presidente da estatal, Caio Paes de Andrade assumiu a empresa no final de junho, após uma série de conflitos entre seus antecessores e o presidente Jair Bolsonaro (PL) por causa da alta dos combustíveis. Andrade parece ser mais sensível à pressão de Bolsonaro para que a estatal segure os preços. A redução anunciada ontem foi prevista pelo chefe do Executivo na noite de quarta-feira.

O preço dos combustíveis para o consumidor tem caído também por causa da redução do Imposto sobre Comercialização de Mercadorias e Serviços (ICMS) por meio de lei proposta pelo governo e aprovada pelo Congresso. Nas últimas semanas, pesquisa feita rotineiramente pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) mostrou que os preços da gasolina, do diesel e do etanol recuaram nos postos.

ARGENTINA

Cristina Kirchner escapa de atentado

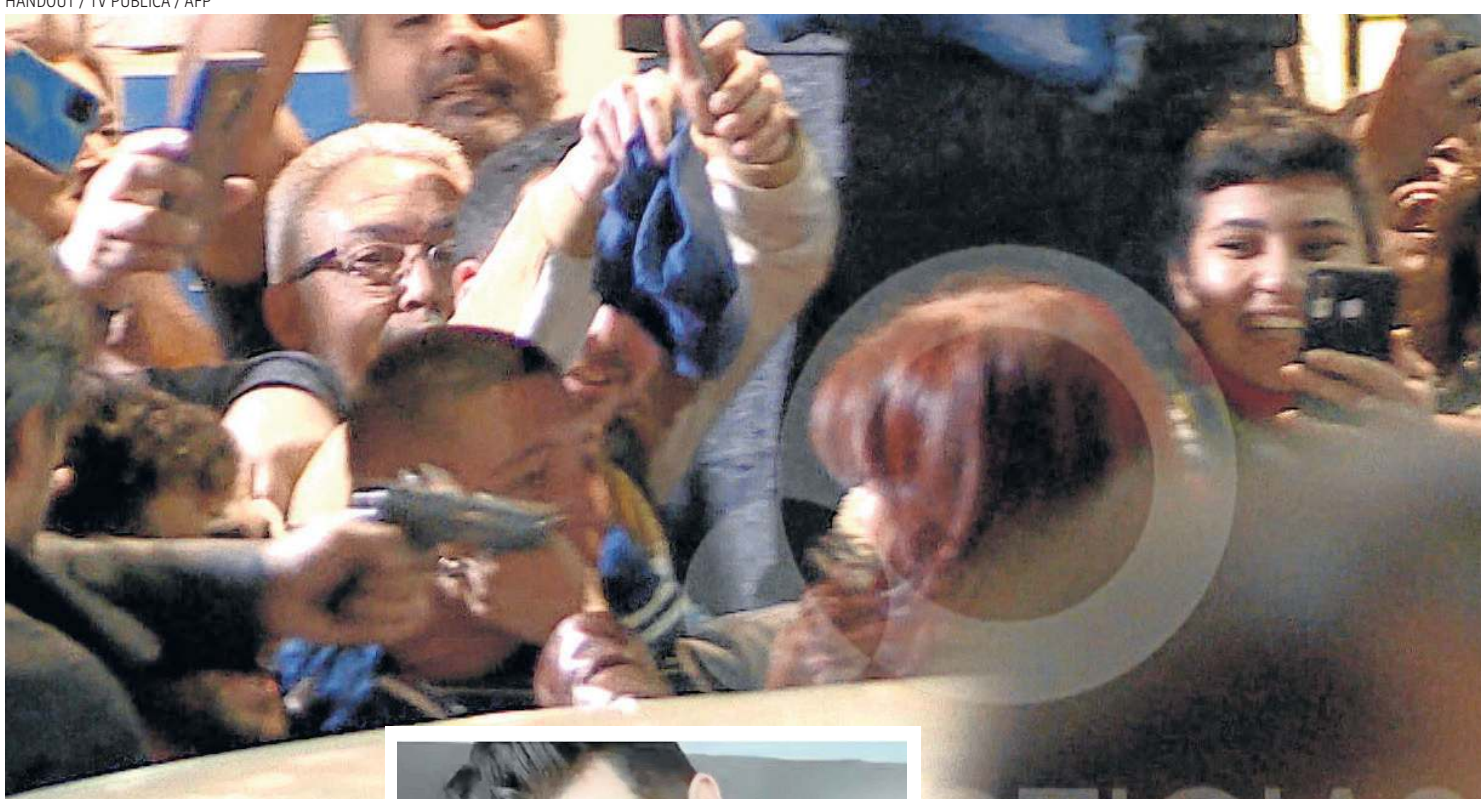
Ataque ocorreu na noite de ontem, quando a vice-presidente cumprimentava simpatizantes em frente à sua residência, em Buenos Aires. Aparentemente, arma do agressor — um brasileiro de 35 anos, que foi preso no local — falhou na hora do disparo

» RODRIGO CRAVEIRO

Um brasileiro de 35 anos, identificado como Fernando Andrés Sabag Montiel, foi preso, pouco depois das 21h de ontem, depois de tentar assassinar a vice-presidente da Argentina, Cristina Fernández de Kirchner. A ex-presidente e também senadora cumpria um ritual quase que diário, ao cumprimentar simpatizantes em frente à sua residência, no bairro de Recoleta, em Buenos Aires, quando o homem colocou uma pistola Bersa calibre 380 a poucos centímetros da cabeça dela e puxou o gatilho. A arma não disparou, apesar de as autoridades confirmarem, mais tarde, que havia cinco balas no carregador e nenhuma na câmara. Toda a ação foi captada por um vídeo difundido pelas redes sociais. Assustada, Cristina ainda se abaixou e cobriu os ouvidos com as mãos.

Pouco antes da meia-noite, o presidente da Argentina, Alberto Fernández, falou em rede nacional de televisão, condenou o atentado e advertiu que a paz social da nação foi alterada. "Esse fato é de enorme gravidade. Na presença maciça de pessoas, na residência da vice-presidente, um homem apontou com uma arma de fogo à sua cabeça e disparou. Cristina permanece com vida, porque, por uma razão, ainda não confirmada tecnicamente, a arma que contava com cinco balas não disparou", declarou. O presidente decretou feriado nacional hoje, "para que, em paz, o povo argentino possa se expressar em defesa da vida e da democracia, e em solidariedade à nossa vice-presidente".

"Esse atentado merece o mais enérgico repúdio de toda a sociedade argentina, de todos os setores políticos, de todos os homens e mulheres. Tais atos atentam contra a nossa democracia. Estamos obrigados a recuperar a convivência democrática, que foi quebrada pelo discurso de ódio", ressaltou ainda Fernández nos quatro minutos de pronunciamento. "A Argentina não pode perder nenhum minuto mais. É necessário enterrar a violência e o ódio", acrescentou. Fernández pediu à Justiça o rápido esclarecimento do crime. "Solicitei que assegurem a vida do acusado, que hoje se encontra detido", disse.

HANDOUT / TV PUBLICA / AFP

Flagrante do momento em que o homem aponta a pistola Bersa para a cabeça de Cristina: presidente decreta feriado nacional

Reprodução/La Nacion

Fernando Andrés Sabag Montiel foi preso em 2021 por porte de arma

Antecedentes criminais

O ministro da Segurança da Nação, Aníbal Fernández, revelou que o suspeito possui antecedentes criminais por porte de arma e havia sido detido em março de 2021. O jornal *La Nación* divulgou que Montiel está sob custódia da Polícia Federal Argentina e foi submetido a um interrogatório. "Eles o prenderam, a arma foi encontrada e agora tem que ser analisada por nossos especialistas para avaliar a disposição e a capacidade que essa pessoa tinha para atacar", disse Aníbal à emissora C5N. O caso está sob responsabilidade da juíza María Eugenia Capuchetti.

As primeiras informações sobre o suspeito do ataque são de que Montiel, nascido em São Paulo, está radicado em Buenos Aires desde 1993. Segundo o jornal *Clarín*, ele está inscrito como motorista de aplicativo e, em seu nome, está registrado um Chevrolet Prisma de cor preta.

Até o fechamento desta edição, Cristina não havia comentado o incidente. A última publicação no Twitter foi feita às 19h58 (hora local), cerca de uma hora antes da tentativa de ataque. A vice-presidente tinha se reunido com diretores das estatais petrolíferas YPF (Argentina) e Petronas (Malásia), após as duas empresas anunciarem uma aliança para a construção de uma planta de gás natural liquefeito em território argentino.

Repúdio

"O mundo político está convulsionado com esse atentado em frente à casa da vice-presidente. Ela tinha acabado de retornar de uma sessão do Senado, quando um brasileiro foi flagrado apontando uma arma diretamente à Cristina. Por parte do estrato político, toda a sociedade argentina repudiou o ato de forma unânime", relatou ao **Correio** Facundo Galván, professor de ciência política da Universidad Buenos Aires (UBA). "Todos os líderes do governo e da oposição condenaram a tentativa de assassinato."

O ministro da Economia, Sergio Massa, declarou que, "quando o ódio e a violência se impõem sobre o debate de ideias, destroem sociedades e provocam situações como a de hoje: uma tentativa de magnicídio. Toda a minha solidariedade a Cristina Kirchner e à sua família. O meu desejo é que se apurem todas as responsabilidades", escreveu no Twitter.

Lucas Romero, cientista político e diretor da Synopsis Consultores (em Buenos Aires), classificou como "indescritível" a magnitude política do atentado contra Cristina. "Nas últimas 24 horas, a Polícia Federal Argentina tinha assumido sua segurança. Por isso, vejo uma falha na proteção à vice-presidente, que se deslocava com um operativo bastante reduzido", disse à reportagem. "Em 23 de agosto, o promotor Diego Luciani havia solicitado 12 anos de prisão e a inabilitação política perpétua por supostamente liderar um esquema de corrupção. Em meio ao conflito político, as manifestações de apoio a Cristina se intensificaram, e a polícia tentou manter ordem pública nos protestos, até que a PFA foi acionada."

Ao ser questionado sobre se o fato de o autor do atentado ser brasileiro poderia resultar em represálias diplomáticas, Romero descartou essa possibilidade. Ele admitiu que as eleições de 2 de outubro são acompanhadas com muita atenção na Argentina. "Por aqui, muitos acreditam que uma vitória de Luiz Inácio Lula da Silva possa aumentar as chances do peronismo nas eleições de 2023. Vejo o impacto político como algo residual", afirmou. Galván explicou que, por enquanto, a nacionalidade do criminoso não levanta suspeitas sobre uma motivação política. "Sabe-se que o presidente Jair Bolsonaro não tem simpatia pelo kirchnerismo, mas não há nem sequer indícios da investigação e ninguém pensa em vínculo do tipo neste momento."

» Lula culpa "fascista" e defende democracia

Duas horas após do atentado, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT ao Planalto, comentou o ataque, por meio do Twitter. "Toda a minha solidariedade à companheira Cristina Kirchner, vítima de um fascista criminoso que não sabe respeitar divergências e a diversidade. A Cristina é uma mulher que merece o respeito de qualquer democrata no mundo. Graças a Deus ela escapou ilesa", escreveu. Lula defendeu que o autor sofra "todas as consequências legais". "Esta violência e ódio político, que vêm sendo estimulados por alguns, é uma ameaça à democracia na nossa região. Os democratas do mundo não tolerarão qualquer violência nas divergências políticas." Até o fechamento desta edição, o presidente Jair Bolsonaro não havia se pronunciado.

> **Cristina Kirchner permanece com vida porque, por alguma razão, a arma que tinha cinco balas não disparou"**
>
> ***Alberto Fernández,*** *presidente da Argentina*

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Missão da ONU atesta violação de usina nuclear

» RODRIGO CRAVEIRO

Os 14 peritos da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) partiram da cidade de Zaporizhzhia, no sul da Ucrânia, a bordo de cinco SUVs brancos identificados com a bandeira azul da Organização das Nações Unidas (ONU). Depois de viajarem cerca de 120km, chegaram à usina nuclear de mesmo nome e decidiram permanecer no local pelo menos até segunda-feira. O trajeto até a central ocupada pelas forças russas desde março foi marcado pela tensão. "Houve momentos em que os combates eram óbvios, disparos de metralhadoras pesadas e de artilharias de morteiros. Por duas ou três ocasiões, foi algo muito preocupante, eu diria, para todos nós", declarou Rafael Grossi, diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), um dos integrantes da comitiva.

"Conseguimos algo muito importante hoje. O importante é que a AIEA está aqui. Permitam que o mundo saiba que a AIEA está em Zaporizhzhia", acrescentou Grossi, em um vídeo divulgado pela agência de notícias russa RIA Novosti. O chefe da missão disse à imprensa que "é evidente que a integridade física da usina foi violada em várias ocasiões". "Carecemos de elementos de avaliação, mas isso não pode acontecer novamente, advertiu o argentino, ao explicar que os peritos terão muito trabalho na análise de "certos aspectos técnicos". "Pudemos visitar todo o local. Eu estive nas unidades (de reatores), vi o sistema de emergência e outros espaços, as salas de controle", relatou. De acordo com Grossi, a missão pretende estabelecer "presença contínua" na instalação nuclear, sem oferecer detalhes.

Horas antes da chegada dos especialistas, novos bombardeios ocorridos pela manhã obrigaram a operadora ucraniana a desativar a rede elétrica de um dos seis reatores. "Esta foi a segunda vez nos últimos 10 dias que ações criminosas dos militares russos levaram ao fechamento da unidade", anunciou a Energoatom.

Genya Savilov/AFP

Comboio com os técnicos da AIEA a caminho da central de Zaporizhzhia: no trajeto, rajadas de metralhoras e explosões de morteiros

Dano

John Erath, diretor de Política Sênior do Centro para Controle de Armas e Não Proliferação (em Washington), explicou ao **Correio** que os técnicos da AIEA precisarão de vários dias para uma completa avaliação e análise de possíveis riscos. "Está claro que eles observaram que há algum dano à instalação de Zaporizhzhia, mas teremos de aguardar pelo relatório para conhecermos as conclusões da agência", disse. De acordo com ele, há muitos relatos de combates perto da usina nuclear, pelos quais os lados se acusam mutuamente.

"Os observadores internacionais ajudarão a compreender o que ocorre lá e quais os riscos envolvidos. Como é improvável que a guerra termina em breve, uma presença internacional poderia ser útil para garantir que nem russos, nem ucranianos, tomem ações que coloquem em perigo a segurança da usina e de toda aquela região", comentou Erath.

Gerente de transferência de conhecimento e de pesquisa do King's College London e pós-doutor em energia nuclear, Ross Peel disse ao **Correio** que a presença da AIEA em Zaporizhzhia é vital para estabelecer "um pouco da verdade real" sobre a situação no terreno. "Durante meses, ambos os lados têm se acusado mutuamente de ataques à usina. Nós escutamos relatos de funcionários da central de que eles são mantidos sob a mira de armas, e que as tropas da Rússia armazenam armas e carros nos prédios que abrigam os reatores", afirmou.

Para Peel, a AIEA poderá coletar evidências sobre o que ocorre de fato, além de reduzir a determinação das forças militares em atacar a usina e de melhorar as condições para os funcionários ucranianos no local. "Entendo que suas tarefas serão examinar a segurança e o equipamento de proteção, reportar sobre sua operacionalidade, avaliar condições de trabalho na usina, e realizar 'salvaguardas' nucleares. Isso inclui a verificação de todo o material nuclear remanescente na usina e que não foi removido ou modificado", concluiu.

VISÃO DO CORREIO

O agro avança, água recua

Ao mesmo tempo em que o governo brasileiro e os produtores rurais fazem projeções otimistas para a safra 2022/2023 — a soja, por exemplo, tem perspectiva de recorde na produção, com estimativa de 150,36 milhões de toneladas e aumento de 3,54% na área cultivada, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) —, uma equação não fecha no país do agronegócio. Parafraseando a constatação de um dos presidentes da ditadura militar ao avaliar o contraste de então entre os bons indicadores da economia e a má situação da população, no cenário atual a agropecuária vai bem, mas a terra e os biomas que a sustentam vão mal.

É o que aponta a iniciativa MapBiomas, formada por uma rede de universidades, startups de tecnologia e ONGs, ao lançar nova edição dos mapas anuais de cobertura e uso da terra do Brasil, feita a partir de imagens de satélite. Mapeando um período de 37 anos, os estudos demonstram que o espaço ocupado pela agropecuária aumentou no período de 21% para 31% do território nacional, com avanço de 228% das zonas de agricultura, representado pelo acréscimo de 43,6 milhões de hectares de cultivo.

Quando se considera o avanço das pastagens para gado de leite e de corte, o acréscimo em todo o país entre 1985 e 2021 foi de 42,2 milhões de hectares, o que representou avanço de 39% da área destinada à pecuária, aponta o MapBiomas. Vale destacar que, embora, o avanço da agricultura tenha sido percentualmente muito mais significativo e os aumentos de territórios usados para plantio e para criação tenham sido parecidos em números absolutos, a área ocupada por rebanhos no país ainda é incomparavelmente maior: são 151 milhões de hectares (17,77% do território nacional), contra 62,7 milhões de hectares de plantio (7,4% do mapa do Brasil).

Observados desse ponto de vista, os números não parecem ruins. Afinal, o crescimento da população, não apenas no país, mas em nível planetário, justifica a necessidade de avanço da produção, e ele só ocorre com o aumento do cultivo e da criação de gado. De outro lado, mais lavouras e pastagens significam aumento das exportações, suporte para a balança comercial e incremento no Produto Interno Bruto (PIB).

O lado mais preocupante do estudo, no entanto, aparece no momento em que o MapBiomas verifica o resultado de todo o avanço do agronegócio — somado, claro, às demais atividades econômicas — sobre um elemento que é fundamental tanto para o plantio, quanto para a criação, sem contar a manutenção de todas as espécies, incluindo a humana: a água. Considerados apenas os últimos 30 anos, a constatação foi que a superfície de água no país recuou assustadores 17,1%. Não é preciso ser especialista para intuir que é impossível equacionar de forma sustentável a multiplicação das lavouras e das cabeças de gado, associada ao recuo na disponibilidade de recursos hídricos. A conta, é evidente, não fecha.

O encolhimento da superfície alagada e o avanço da agropecuária coincidem ainda com a constatação de que o Brasil perdeu 13,1% de vegetação nativa, entre florestas, savanas e outras formações não florestais, apenas entre 1985 e o ano passado, segundo o estudo. Nessas mesmas de quatro décadas, apontam os dados, as alterações causadas pelas ações humanas correspondem a um terço da área modificada pelo homem ao longo de toda a história do país. Foi um tempo em que 23 estados perderam áreas naturais, enquanto apenas três se mantiveram estáveis e somente um, o Rio de Janeiro, teve recuperação.

Enquanto se observa no mapa o avanço nítido na degradação do Sul em direção ao Norte ao longo das décadas, um alento do estudo do MapBiomas vem da constatação de que o país ainda conserva 66% de cobertura vegetal nativa. Ainda que 37 anos atrás essa cobertura fosse de 76%, os dados mostram que há muito a se preservar, e que é urgente avaliar como a ocupação e uso do solo avançou nos últimos anos para fazer frente ao desafio urgente de compatibilizar o avanço da produção, que é necessário, com a conservação de biomas, que já não é apenas indispensável — é questão de sobrevivência.

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

O protagonismo do vice

Com dois impeachments em um intervalo de 24 anos — o de Fernando Collor, em 1992, e o de Dilma Rousseff, em 2016 —, a discussão sobre quem é o vice na chapa presidencial sempre mobiliza os partidos políticos. E as avaliações em relação ao papel em um eventual governo eleito começa a tomar corpo. É o caso do número dois do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-governador Geraldo Alckmin.

O ex-tucano agora filiado ao PSB tem tido protagonismo na campanha petista. Participa de conversas com empresários e se posiciona publicamente sobre temas importantes. A ideia de Alckmin de recriar o Ministério da Segurança Pública foi muito bem recebida pelo entorno de Lula e recebeu o aval do eleitorado em pesquisas qualitativas internas do partido. Tanto que há uma avaliação no mercado financeiro de que o ex-governador terá um papel muito além de vice-presidente em caso de vitória do PT — é cogitado, por exemplo, para assumir o Ministério da Fazenda/Economia.

O destaque de Alckmin na campanha petista levou a uma mudança de estratégia por parte do general Walter Braga Neto, o vice na chapa de Jair Bolsonaro pela reeleição. Nesta semana, o militar da reserva começou a cumprir agenda fora de Brasília para se apresentar ao eleitorado. Esteve em Mato Grosso, onde se aproximou do eleitorado feminino e fez acenos ao agronegócio. O périplo pelo país vai se intensificar nas próximas semanas.

Afinal, estamos a exatos 30 dias do primeiro turno e se aproxima o momento em que ocorre a definição do voto. Apesar de o eleitorado de Lula e Bolsonaro aparecerem como os mais convictos na escolha, conforme mostram as pesquisas de opinião recentemente divulgadas, há sempre espaço para a troca de candidato. O motivo é que, tradicionalmente, a eleição esquenta para valer nos 15 dias que antecedem a votação. É quando o assunto passa a ser discutido nos pontos de encontro da sociedade civil e as ondas eleitorais começam a ser formadas.

Desde a Proclamação da República, os vices têm participação intensa na política brasileira — salvo uma ou outra exceção mais decorativa. O cargo só deixou de existir entre 1934 e 1946, durante o primeiro mandato de Getúlio Vargas. Em oito oportunidades, o número dois do país assumiu a Presidência da República em razão do afastamento do titular por razões de doença, impedimento ou morte: Floriano Peixoto, em 1891; Nilo Peçanha, em 1909; Delfim Moreira, em 1918; Café Filho, em 1954; João Goulart, em 1961; José Sarney, em 1985; Itamar Franco, em 1992; e Michel Temer, em 2016. Normalmente, não se restringem a apenas ocupar o Palácio do Jaburu.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Gastronomia

Lindo título para um evento de gastronomia em Sobradinho. Haverá oficinas e um festival de comida de rua. Excelente oportunidade para contemplar os que vagam famintos pelas ruas. Ou em suas casas vazias. Já existe autorização para doar comida excedente dos restaurantes a quem necessita. Cozinhar e comer juntos é uma oportunidade maravilhosa de compartilhar as sobras. Aproveito para dizer que as cartas de hoje (ontem) estão sensacionais, culminando com os versos de Váldima Fogaça: "A sonhar com dias vindouros, dias de paz, sem fome, sem guerra".

» **Thelma B. Oliveira,**
Asa Norte

Explosão de beleza

Setembro chegou. As floradas de Ipês-brancos deixam a capital mais charmosa no início do nono mês do ano. Ao mesmo tempo em que a seca marca presença, com baixos índices de umidade relativa do ar, a época conta agora com uma nova cor, que representa paz e elegância. Os brasilienses que passam por perto dos ipês podem aproveitar para tirar foto. Bem-vindo, Setembro! Que bons ventos tragam novas e maravilhosas energias!

» **José R. Pinheiro Filho,**
Asa Norte

Torcida

Comovente a torcida declarada e empolgada de setores da mídia pelas candidaturas das senadoras Simone Tebet e Soraya Thronick. Tudo porque a dupla de pantaneiras bateu no fígado dos adversários, no debate da Bandeirantes. Simone atolou nos 3% e Soraya, coitada, não alcança nem 1% nas pesquisas. Podem ficar ensandecidas e descabeladas, virar onça, pintar o sete nos debates, mas em momento algum da campanha tirarão o sono de Bolsonaro e Lula. São constatações que refletem os fatos. Fartamente reiteradas nas minhas redes sociais.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

Gorbatchov

Na última terça-feira, 30 de Agosto, faleceu um dos maiores estadistas do século 20: Mikhail Sergeevitch Gorbatchov (*Mundo*, p.9, 31/8). Nascido em março de 1931, em Privol'noe, na Rússia, Gorbachev foi Secretário-Geral do Partido Comunista da União Soviética de 1985 a 1991. Agraciado com a mais alta comenda, o Prêmio Nobel da Paz, em 1990, além do prêmio Indira Gandhi, em virtude do trabalho desempenhado — na qualidade de líder de Estado —, por meio de reformas econômico-políticas, na abertura da extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), iniciado nos últimos anos da "Guerra Fria", combate travado contra os EUA que culminou com a dissolução da URSS, em 1991. No cerne daquela disputa, figurava o controle hegemônico mundial. Para alegria de muitos (e desespero de alguns), da supramencionada batalha o capitalismo, sistema econômico mundial predominante na maioria das Nações, triunfou. Autor de termos imortalizados na geopolítica moderna, a exemplo de glasnost (transparência) e perestroika (reestruturação), sem sombra de dúvida, o mundo se despede de um dos maiores líderes russos de todos os tempos, cuja existência durou longos 91 anos. Adeus, Gorbachev!

» **Nelio S. Machado,**
Asa Norte,

Governos

Quando se aborda o governo Bolsonaro tem-se vários paradigmas a considerar: ciência e tecnologia (CRT), cultura, meio ambiente... São questões que lamentavelmente não foram constituintes de um plano que estabelecesse prioridades. Seus ministros foram escolhidos de forma a resultar nas aberrações que acontecem. Não será o caso de mencioná-los, pois estão escancaradas. Na polarização existente entre Bolsonaro e Lula torna-se difícil uma preferência. Lula tem que responder pela corrupção em seus governos e Bolsonaro pelas omissões e quebra de uma lógica fácil de perceber. Ainda se aborda a possibilidade de uma terceira opção para que o ódio deixe de existir e que prepondere os programas de governo.

» **Enedino Corrêa da Silva,**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

TSE: a surpresa não é saber que será proibido o porte de armas no local da votação, mas, sim, que era permitido...

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Desemprego voltou a cair para 9,1% em julho. Menor taxa desde dezembro de 2015. Deve continuar recuando.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Se nada der certo, os Bolsonaros têm uma imobiliária para garantir o padrão de vida conquistado.

José Paulo Dias — Guará 2

Os debates entre os presidenciáveis poderiam ter menos conflitos e ser mais propositivos. O Brasil está um caos.

Euzébio Queiroz — Octogonal

Do jeito que o preço da gasolina está caindo, antes de outubro, teremos combustível grátis. Nada melhor do que uma eleição. Mas quando janeiro chegar....

Tarcísio Oliveira — Sobradinho

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira
Editor executivo

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Agenciamento de Publicidade

Uma boa novidade

» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor em estratégia

As eleições deste ano estão marcadas pela crise econômica e social, uma diferença importante em relação a 2018 quando a corrupção dominou os debates e foi determinante para a vitória do atual presidente. Temas como inflação, desemprego, fome, carestia estão no centro da preocupação da maioria do eleitorado.

Não à toa o governo federal, com o apoio do Centrão, tem adotado medidas de curto prazo para tentar minimizar seu desgaste. Auxílio Brasil no valor de R$ 600 até o final do ano, vale gás, auxílio caminhoneiro e taxista são as armas para tentar recuperar a popularidade e o apoio e disputar eleição em melhores condições. Afinal, pela primeira vez um incumbente disputa a reeleição em desvantagem, ocupando o segundo lugar em todas as pesquisas.

Essa foi a razão que levou o presidente a aceitar ser entrevistado na bancada do *Jornal Nacional*. Apesar da preocupação de seus assessores, ele teve um bom desempenho, demonstrando um inesperado controle emocional bem diferente do costumeiro comportamento explosivo e destemperado.

As atenções então se voltaram para a entrevista com o ex-presidente Lula, que viria a acontecer três dias depois. Na ocasião o que se viu foi uma reação quase unânime de que havia se saído muito bem, respondendo com segurança aos questionamentos e passando uma imagem de conhecedor da situação, apresentando dados sem precisar consultar anotações.

Diante de tal constatação, o presidente se sentiu na obrigação de participar do debate promovido por um pool de emissoras no domingo seguinte. Via ali a chance de enfrentar seu principal adversário frente a frente. E numa jogada já esperada, fez a primeira pergunta ao candidato petista sobre a corrupção nos governos de seu partido.

Para surpresa de muitos, na resposta Lula se mostrou acuado, sem a habitual verve, preferindo fugir da pergunta, em uma postura visivelmente desconfortável. Ali ficou claro que a tática presidencial de tentar reacender o tema corrupção, colando-o à imagem do ex-presidente, parecia ter dado certo.

Porém, ao longo do debate, a surpresa viria com o comportamento de Simone Tebet. Desde o início sua participação foi caracterizada por uma postura firme e contundente, confrontando o presidente. E ao ser atacada por ele, respondeu "eu não tenho medo de você e de seus ministros", frase que viralizou nas redes sociais.

A verdade é que o presidente não havia se preparado para ser confrontado pela senadora. Porém, seu pior momento foi quando atacou a jornalista Vera Magalhães, em uma atitude misógina que o acompanha em toda sua história de homem público. A partir daí o debate mudou de foco, com as duas senadoras candidatas passando a colocar no centro da discussão a questão da mulher. E foi quando Tebet fez uma pergunta matadora: "Por que tanta raiva das mulheres?", colocando o presidente numa saia justa.

Ao final do debate, o ex-presidente ainda tentou fazer uma tabelinha com ela ao perguntar sobre corrupção no governo Bolsonaro. Em sua resposta a senadora concordou, indicando as diversas evidências, mas fez questão de lembrar que nos governos petistas essa também foi uma característica marcante. Como se vê, o tema, aparentemente colocado em segundo plano, acabou dominando uma parte importante do debate.

Por isso, não se deve desprezar o potencial de reaquecimento do sentimento antipetista com a lembrança do Mensalão e Petrolão. De outro lado, tem crescido na população a percepção de que o governo Bolsonaro também tem a marca da corrupção. Será importante acompanhar o nível de desgaste a ser provocado pela série de reportagens publicadas pelo Uol sobre as transações imobiliárias do presidente e seus familiares. Nesta eleição, boa parte do eleitorado tem declarado sua intenção de voto em um dos dois para evitar a vitória do outro. E esse cenário ganha força porque ambos os candidatos líderes nas pesquisas têm índices de rejeição altíssimos.

O desempenho de Simone Tebet no debate animou seus apoiadores, mas mesmo que ela venha a apresentar um crescimento nas próximas pesquisas, a tendência predominante continua sendo a dificuldade de furar a bolha da atual polarização, principalmente se considerarmos que estamos a 30 dias do primeiro turno. De qualquer forma, ela já se tornou uma liderança relevante no âmbito nacional que precisará participar das negociações para evitar a vitória da autocracia no segundo turno. E isso é uma boa novidade.

Revolução educacional

» JOSÉ PASTORE
Professor da Universidade de São Paulo e presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP. É membro da Academia Paulista de Letras.

O Fórum Econômico Mundial (Davos) estima que o mundo precisará requalificar 1 bilhão de trabalhadores até 2030. Só para atender a indústria de transformação e da construção civil do Brasil, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) vê a necessidade de qualificar mais de 10 milhões de trabalhadores até 2025. Agricultura, comércio e serviços, igualmente, requerem qualificação e requalificação de milhões de trabalhadores. E para todos esses setores, necessita-se de uma requalificação permanente que permita acompanhar a grande velocidade de mudança nos métodos de produzir e vender.

Trata-se de um desafio imenso e de extrema complexidade. A escola sozinha, não dá conta do recado por não conhecer a natureza da demanda. A empresa igualmente é impotente por não conseguir proporcionar a educação básica que é indispensável para se aprender as novas profissões. O governo tampouco está aparelhado para acompanhar as meteóricas mudanças no mundo do trabalho.

Esse desafio exige uma íntima interface entre escola, empresa e governo. É isso que se observa nos países avançados onde o governo cria os estímulos e as escolas e empresas realizam a qualificação.

Na Europa, especialmente nos países do norte, os investimentos em qualificação e requalificação contínuas vêm aumentando a cada ano tanto por parte das médias e grandes empresas como das escolas de formação profissional, com frequência, amparados por incentivos governamentais (Konstantinos Pouliakas e Patricia Wruuk, "Corporate training and skill gaps", Bonn: Institute of Labor Economics, 2022). O mesmo ocorre nos Estados Unidos e em países da Ásia ("Top content providers for upskilling and reskilling employees", Plataform e-Learning Industry, 2022).

No Brasil, temos 2.300 universidades corporativas que cuidam da capacitação do pessoal de empresas, além de 2 a 3 milhões de jovens que se formam nas escolas do Sistema S, as do setor público e as particulares. Mas, tudo isso ainda é pouco perto das necessidades do país. O resultado de todo esse esforço está qualificando menos de 10% da nossa força de trabalho enquanto nos países avançados isso sempre ultrapassa os 40%.

Em nosso país, temos o agravante da má qualidade do ensino fundamental e médio da maioria das nossas escolas. Ou seja, entre nós, falta não apenas trabalhadores qualificados, mas, sobretudo, trabalhadores qualificáveis. Por isso, o nosso desafio é ainda maior. Sempre vi com bons olhos o movimento de Santa Catarina "Indústria pela Educação" promovido pela Federação das Indústrias daquele estado que procura superar as deficiências de educação básica dos jovens, para então qualificá-los nas profissões demandadas. São mais de 2 mil indústrias e 350 mil trabalhadores. Hoje em dia, todo o estado se engajou nessa parceria, envolvendo também o comércio, serviços, atividades agropecuárias e os órgãos de educação do governo. É o movimento Santa Catarina pela Educação.

Os resultados têm sido promissores tanto para os jovens como para as empresas. Uma boa educação básica é fundamental para os trabalhadores acompanharem a evolução das tecnologias e se prepararem para profissões que não existem hoje, mas que existirão amanhã.

Poucas empresas têm escala para criar universidades corporativas, mas, pequenas e médias se beneficiam, de arranjos como o realizado naquele estado. Vale a pena ampliar essa iniciativa.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Teatro do absurdo

Por certo, num futuro próximo, as primeiras duas décadas que marcam o início do século 21 merecerão, por parte dos historiadores brasileiros, um estudo metodológico aprofundado, capaz de elucidar e lançar luzes sobre todo esse período tumultuado e contraditório na vida do país e dos cidadãos.

A tarefa que esperam esses estudiosos é árdua, imensa e necessária para que as futuras gerações possam entender toda a complexidade desse período, situando o Brasil não apenas dentro de seus contextos e paradigmas internos, mas compreendendo também as transformações que marcaram a história da humanidade nesse tempo e seus reflexos internos. Tomando, talvez, como ponto de partida, a queda emblemática do Muro de Berlim, o fim da primeira fase da Guerra Fria, assim como a redemocratização de países como Portugal, Espanha e o próprio Brasil, os estudiosos terão um longo caminho a percorrer para consolidar vários tomos que mostrarão a riqueza de transformações ocorridas nessa fase histórica para o planeta, para nosso continente, num trabalho vital para o entendimento do Brasil atual.

A importância desse estudo histórico é que ele dará às novas gerações um norte a seguir, aprendendo com os erros e acertos do passado, de modo a tornar a marcha de nossa espécie sobre a Terra um movimento rumo à humanização plena. No caso particular do nosso país, as mudanças, iniciadas com o fim natural do ciclo militar, e a volta dos civis ao poder, mais do que desenhavam as esperanças de transformação, parecem prosseguir aos solavancos, entre fases de tumultos e improvisações, num ritmo de desacertos que tem levado à uma sequência de instabilidades institucionais, econômicas e sociais.

A voracidade com que civis, aqui representados pela classe política, os burocratas e tecnocratas, foram para cima da máquina do Estado, assenhorando-se das instituições e fazendo delas uma fortaleza para si e para os seus próximos, ocasionou a ruptura atual e mesmo o divórcio litigioso entre o governo e a população.

Há, portanto, no Brasil, dois países distintos, um representado pelo Estado e seus dirigentes de um lado e a população, sobretudo a de baixa renda, de outro lado. Com isso é possível inferir que o século 21, pelo menos na sua primeira metade, ainda não lançou suas luzes sobre o Brasil.

A população em geral segue às margens de todo esse processo. Continua refém de programas assistencialistas que visam, sobretudo, torná-la refém dos senhores do Estado. Executivo, Legislativo e Judiciário entram nesse processo como senhores absolutos da máquina de um Estado portentoso, regada com bilhões de reais, graças a uma das maiores cargas tributárias do planeta. Cada um desses portentos poderes tem orçamentos bilionários próprios, distantes anos-luz da realidade nacional. É o renascimento de uma versão moderna do Leviatã, feito à moda brasileira e com todo o jeitinho e malemolência inzoneira, formando uma casta de privilegiados, que se move como verdadeiros "homens cordiais, como bem apontou o estudioso Sérgio Buarque de Holanda na obra *Raízes do Brasil* (1936). Trata-se de um perpetuo situacionismo a tornar imóvel uma nação à espera do dia em que o Brasil virá a ser um dos grandes do mundo. Seguimos à espera do nosso Godot.

» A frase que foi pronunciada

"O Brasil é o país do futuro, mas para tanto é preciso decidir que o 'futuro' é amanhã. E, como bem sabem, isto significa que as decisões difíceis têm que ser tomadas hoje."

Margaret Thatcher

Mais e menos

» As calçadas largas deram boa mobilidade aos pedestres do Paranoá. Ficou apenas o absurdo da falta de recuo para os ônibus pararem. Sem o artifício, freiam no meio da pista atrapalhando o trânsito. Certamente, o projeto foi feito por quem nunca usou transporte público.

Equilíbrio

» Senador Girão comemora a vitória. Senado aprova a obrigatoriedade de os planos de saúde cobrirem tratamentos fora do rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Certamente, não terão prejuízo.

Seja sincero

» "Comício foi para gente preparada." Crucificaram o candidato Ciro por ser sincero. Não foi lapso o que cometeu. Os candidatos devem mostrar quem são verdadeiramente. Muitos vão gostar, outros, não.

» História de Brasília

Jânio chegou. "Viúvas" eufóricas espalham notícias pela cidade. Nós, ficamos com o filósofo de Mondubim, que costumava dizer: "cesteiro que faz um cesto, faz um cento".
(**Publicada em 9/3/1962**)

Hormônio melhora cognição

Em um pequeno grupo de pacientes, substância associada à fertilidade teve um impacto positivo sobre funções como memória e raciocínio. Também testado em modelos animais com sucesso, o GnRH poderá beneficiar pessoas com síndrome de Down

Um hormônio associado à fertilidade e à reprodução melhorou a cognição de modelos de camundongos com síndrome de Down. Segundo um estudo francês publicado na revista *Science*, estruturas genéticas que regulam a produção da substância, que também foi testada em sete pessoas do sexo masculino, são disfuncionais nesses pacientes, impactando uma série de neurônios. Atualmente, não existem tratamentos específicos para o déficit cognitivo relacionado à chamada trissomia do cromossomo 21.

Os pesquisadores da Universidade de Lille e do Hospital Universitário de Lausanne, ambos na França, testaram a eficácia da terapia de injeção do hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH) para impulsionar as habilidades de cognição, primeiramente em animais e, em seguida, em um estudo-piloto envolvendo pacientes humanos. De acordo com os cientistas, os resultados foram promissores: o tratamento levou a uma melhor função cognitiva e conectividade cerebral.

A síndrome de Down afeta cerca de um em cada 800 nascimentos e resulta em uma variedade de manifestações clínicas, incluindo declínio na capacidade cognitiva. Com a idade, 77% das pessoas com a condição apresentam sintomas semelhantes aos da doença de Alzheimer. A perda gradual do olfato, típica de enfermidades neurodegenerativas, também é comumente diagnosticada a partir do período pré-puberal, com potenciais déficits de maturação sexual ocorrendo em homens.

Mecanismo

Descobertas recentes sugeriram que os neurônios que expressam o GnRH — hormônio conhecido por regular a reprodução via hipotálamo — também poderiam atuar em outras regiões do cérebro, com potencial papel em outras funções, como a cognitiva. Com essa ideia em mente, a equipe do Laboratório de Neurociência e Cognição de Lille, liderada por Vincent Prévot, também diretor do Instituto Nacional da Saúde e da Pesquisa Médica (Inserm) da França, estudou o mecanismo que regula o GnRH em modelos de camundongos com síndrome de Down.

O laboratório demonstrou que cinco fitas de microRNA que regulam a produção desse hormônio — que se encontram no cromossomo 21 — são disfuncionais. Isso leva à anormalidades nos neurônios que secretam o GnRH. As descobertas foram confirmadas nos níveis genético e celular. Os cientistas do Inserm conseguiram demonstrar que as deficiências cognitivas e olfativas progressivas observadas nos camundongos estavam intimamente ligadas à secreção alterada da substância.

Os pesquisadores do Inserm conseguiram, então, demonstrar que a restauração da função fisiológica do sistema GnRH restaura as habilidades cognitivas e olfativas em camundongos trissômicos. Essas descobertas foram discutidas com Nelly Pitteloud, professora da Faculdade de Biologia e Medicina da Universidade de Lausanne e chefe do Departamento de Endocrinologia, Diabetologia e Metabolismo do Centro Hospitalar Universitário Vaudois (CHUV).

A pesquisa da cientista se concentra na deficiência congênita de GnRH, uma doença rara, que se manifesta pela ausência de puberdade espontânea. Esses pacientes recebem terapia com GnRH pulsátil para reproduzir o ritmo natural da secreção desse hormônio, a fim de induzir a puberdade.

Injeções

Os pesquisadores, portanto, decidiram testar a eficácia da terapia de GnRH pulsátil em déficits de cognição e do olfato em camundongos trissômicos, seguindo um protocolo idêntico ao usado em humanos. Após 15 dias, a equipe conseguiu demonstrar a restauração das funções olfativas e cognitivas em camundongos.

A próxima etapa para os cientistas e médicos envolveu um ensaio clínico piloto em pacientes para avaliar os efeitos desse tratamento. Sete homens com síndrome de Down, entre 20 e 50 anos, receberam uma dose subcutânea de GnRH a cada duas horas por seis meses, por meio de uma bomba colocada no braço. Testes cognitivos e olfativos, bem como exames de ressonância magnética, foram realizados antes e após a terapia experimental.

Do ponto de vista clínico, o desempenho cognitivo aumentou em seis dos sete pacientes, com melhoria na representação tridimensional, na compreensão de instruções, no raciocínio, na atenção e na memória episódica. No entanto, o tratamento não teve impacto na capacidade olfativa. As medidas para incrementar as funções cognitivas foram confirmadas por imagens cerebrais realizadas pelo Departamento de Neurociências Clínicas do CHUV, que revelaram um aumento significativo na conectividade funcional.

Os dados sugerem que o tratamento atua no cérebro fortalecendo a comunicação entre determinadas regiões do córtex. "A manutenção do sistema GnRH parece desempenhar um papel fundamental na maturação do cérebro e nas funções cognitivas", explica Prévot. "Na síndrome de Down, a terapia com GnRH pulsátil parece promissora, especialmente porque é um tratamento existente sem efeitos colaterais significativos", acrescenta Pitteloud. Segundo os autores, as descobertas justificam, agora, o lançamento de um estudo maior — com a inclusão de mulheres — para confirmar a eficácia do tratamento em pessoas com a trissomia do cromossomo 21, mas também para doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer.

Em um comentário também publicado na *Science*, Hanne M. Hoffmann, pesquisadora da Universidade Estadual de Michigan, nos Estados Unidos, afirmou que o tratamento, aparentemente, é promissor. "A administração pulsátil do GnRH parece ser uma abordagem promissora, com poucos efeitos colaterais, para melhorar a função cognitiva em uma ampla gama de condições de declínio cognitivo", escreveu Hoffmann, que não fez parte do estudo.

Wikemedia commons/Reprodução

A síndrome de Down, que afeta um em cada 800 nascimentos, é caracterizada por uma cópia extra do cromosso 21

Palavra de especialista

Remédio para Alzheimer testado para trissomia

Um outro estudo, com a participação de um cientista brasileiro, está em andamento, com objetivo de melhorar a função cognitiva de pessoas com síndrome de Down. Em janeiro, o grupo de pesquisadores publicou um artigo na revista The Lancet Neurology, *descrevendo como a memantina, um medicamento atualmente indicado para a doença de Alzheimer, poderá ser uma opção de tratamento no futuro.*

A pesquisa foi realizada nos Estados Unidos e no Brasil, com a participação de dois cientistas brasileiros: Alberto Costa, líder do estudo e pesquisador da Universidade da Reserva de Case Western, nos EUA, e Ana Cláudia Brandão, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Participaram 160 pessoas com trissomia do cromossomo 21 com idades entre 15 e 32 anos. Metade recebeu a medicação, e o restante, placebo. Nem os médicos nem os voluntários sabiam que, de fato, estava no grupo da memantina.

Passadas 16 semanas, os pacientes que apresentaram níveis da substância no sangue acima do recomendado clinicamente apresentaram melhora no desempenho cognitivo em testes de avaliação. Já aqueles com taxas normais não tiveram incremento nas habilidades avaliadas.

"Se a melhora cognitiva se confirmar em estudos posteriores, o impacto social do tratamento será gigante, pois afeta o desempenho das pessoas com trissomia do cromossomo 21 na escola e no trabalho, e pode ajudá-las a demonstrar seu potencial", afirmou Laís Fleury, diretora do Alana Foundation, que financiou o estudo.

Inserm/Divulgação

Vincent Prévot, *diretor do Inserm e líder do estudo*

LONGEVIDADE

Inibidor de insulina aumenta vida útil

Uma proteína supressora de insulina pode ser a fonte da juventude para as formigas, fornecendo pistas sobre o envelhecimento em outras espécies, de acordo com um estudo liderado por pesquisadores da Universidade de Nova York. Publicado na revista *Science*, o artigo mostra que as rainhas apresentam alto metabolismo para reprodução sem passar pelo processo de degeneração, produzindo uma proteína anti-insulina.

A produção de ovos consome muita energia e requer alimentos extras, o que aumenta os níveis de insulina, hormônio que ajuda a converter a comida em energia, mas o incremento da atividade da via necessária para a reprodução leva a uma vida útil mais curta na maioria dos animais.

Em contraste, a restrição alimentar prolonga a vida, à medida que os níveis da substância são mantidos baixos. Alguns grupos de pesquisa, inclusive, estão explorando se o jejum melhora a longevidade.

As formigas são uma exceção notável à troca entre reprodução e longevidade, já que suas rainhas, responsáveis pela reprodução de toda a colônia, vivem muito mais do que as operárias, embora tenham o mesmo genoma. Nas *Saltadoras harpegnathos*, uma espécie saltadora nativa da Índia que foi o foco do estudo, a expectativa de vida da rainha é de cinco anos, contra apenas sete meses das demais integrantes da colônia.

Hua Yan/Divulgação

Operárias da espécie ***Saltadoras harpegnathos*****: vitória em duelo garante mais de três anos a essas formigas**

Pseudorainhas

Quando a rainha harpegnathos morre, ocorre um evento peculiar: formigas operárias duelam entre si com suas antenas, competindo para se tornar a próxima soberana. Os vencedores mudam de "casta" e se tornam pseudorainhas, também conhecidas como gamergates, enquanto ainda permanecem no corpo (menor) de um trabalhador.

Pseudorainhas adquirem comportamentos semelhantes a rainhas, incluindo a postura de ovos, e sua expectativa de vida aumenta substancialmente de sete meses para quatro anos. Mas, se forem substituídas por outras, elas voltam ao status de trabalhadoras, param de botar ovos e sua longevidade é reduzida novamente.

Usando sequenciamento de RNA em massa, os pesquisadores estudaram amostras de tecidos de operárias e pseudorainhas, concentrando-se em partes da formiga envolvidas no metabolismo e na reprodução, incluindo o cérebro, o fígado e os ovários. Eles descobriram que os animais que mudaram de casta produzem mais insulina para produzir ovos.

O aumento da insulina induz o desenvolvimento do ovário, que então começa a produzir uma proteína supressora de insulina chamada Imp-L2, que participa de um mecanismo de controle do envelhecimento. Uma atividade aumentada, leva ao encurtamento da vida útil. Porém, com sua inibição, há aumento da longevidade. "Essa interação, que evoluiu em formigas e talvez em outros insetos, pode contribuir para a longevidade incomum, apesar dos muitos descendentes em formigas reprodutivas", disse Hua Yan, co-autor do estudo.

Negros e pardos são maioria na eleição

Porém, a proporção deste ano é menor do que a das últimas eleições. Ao menos 35 políticos mudaram autodeclaração de branco para pardo desde os dois últimos pleitos. Justiça eleitoral pode investigar possíveis fraudes

» ANA ISABEL MANSUR

Nestas eleições, os negros são maioria entre os candidatos do Distrito Federal. Entre as 881 candidaturas registradas na Justiça Eleitoral, 50,7% são de pessoas pretas e pardas, contra 45,4% políticos brancos. A maior parte dos candidatos negros (72,5%) busca uma vaga na Câmara Legislativa (CLDF) e apenas 1,8% tenta alcançar o Executivo local, como governador ou vice-governador. Apesar da baixa proporção de pretos e pardos entre os que desejam ocupar o Palácio do Buriti em 2022, a quantidade (5) é a maior dos últimos anos: nas eleições anteriores, apenas um candidato se autodeclarou negro, enquanto em 2014, todos se identificaram como brancos.

Embora sejam maioria neste ano, o número de pretos e pardos entre os registros eleitorais foi maior em 2018, quando corresponderam a 55,5% das candidaturas. Na comparação com 2014, em que 48% dos registros foram de negros, a participação desses candidatos na política cresceu em 2022. A maior presença deles na política é essencial para garantir o pleno funcionamento da democracia, conforme aponta Deise Benedito, fundadora do Geledés Instituto da Mulher Negra e do Fórum Nacional de Mulheres Negras. "Existem candidatos e candidatas muito experientes e com atuação renomada nas lutas da população negra", aponta a especialista, graduada em direito, com especialização em relações étnico-raciais, gênero, segurança pública e sistema prisional.

Ser maioria entre os candidatos não garante que a população negra será proporcionalmente representada na política. É o que aponta Fernando Nascimento dos Santos, professor do Iesb e da Unieuro, advogado criminalista e doutorando em direitos humanos e cidadania pela Universidade de Brasília (UnB). "A CLDF é um bom exemplo da desigualdade racial. Basta olhar as fotografias dos atuais deputados distritais (para perceber) que as características fenotípicas, por si só, denunciam que ainda há muito por fazer em relação ao acesso das mulheres e de pessoas negras. É um cenário que nos envergonha, se levarmos em consideração que mais da metade da população brasileira se autodeclara preta ou parda, enquanto a Câmara Distrital é ocupada majoritariamente por homens brancos", critica o especialista. Em 2018, dos 24 parlamentares eleitos para a CLDF, apenas três eram mulheres e 10 se definiram como negros.

Mudanças

Dos 447 candidatos negros nas eleições deste ano, ao menos 35 alteraram a autodeclaração racial entre pleitos. São candidatos que se registraram como brancos em 2018 ou 2014, mas que, agora, se inscreveram na Justiça Eleitoral como pardos. Deise Benedito condena a atitude, a qual chama de "afroconveniente." "Muitos desses candidatos jamais atuaram no combate à discriminação racial, nem se posicionaram contra o racismo institucional e a intolerância religiosa. Muitos ocupam cargos públicos sem jamais apresentar nenhuma proposta de combate às desigualdades raciais. Ao burlarem (o sistema racial), se declaram sem ética nem compromisso com a coisa pública, o que é altamente nocivo à democracia, que prima pela transparência, verdade e coerência."

As mudanças, contudo, não podem ser analisadas unicamente sob o aspecto de fraude. "É preciso separar o joio do trigo", explica Fernando Nascimento. "Em uma sociedade racista como a brasileira, em que a 'brancura' sempre foi entendida como ideal de civilização, as pessoas negras, durante muito tempo, tinham vergonha de reconhecer a própria 'negritude'. Isso tem mudado, e cada vez mais as pessoas negras se autodeclaram pretas ou pardas."

O professor aponta que o problema está na conduta ilícita para fins eleitorais, por meio de má-fé e falsidade ideológica. "Cada caso tem de ser analisado concretamente. A questão racial é complexa. Nas políticas de cotas, em geral, a autodeclaração é o principal critério, que pode ser associado a outros, exatamente para afastar autodeclarações falsas e burlas ao sistema. Daí, por exemplo, as comissões de hétero-identificação que têm sido utilizadas com êxito nos programas de cotas das universidades públicas e nos concursos públicos", observa o advogado, defensor que os critérios para acesso às cotas raciais nas eleições sejam previamente estabelecidos pela Justiça Eleitoral, a fim de evitar fraudes.

O Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF) não fiscaliza as autodeclarações raciais dos candidatos. Quando há denúncia de registros, o TSE julga os casos relacionados aos postulantes à Presidência da República. As demais candidaturas são julgadas pelas cortes regionais.

Cotas

Não há exigências acerca da quantidade mínima de candidaturas negras hoje no Brasil, como é o caso do registro de mulheres. A determinação contribuiria na redução do descompasso para representação branca na política. "Não é possível falar em democracia numa sociedade sustentada no racismo. Então, a facilitação do acesso aos cargos eletivos, por meio de políticas inclusivas, é um passo imprescindível nessa luta", defende o advogado Fernando Nascimento dos Santos.

Para garantir a cidadania das pessoas negras, as candidaturas devem andar lado a lado com modelos antirracistas. "É fundamental que o Estado crie e amplie mecanismos contra ações discriminatórias, que reproduzem as desigualdades entre negros e brancos, por meio da implementação de políticas públicas, nas áreas mais sensíveis: moradia, transporte, saúde e educação", completa Deise, que é mestre em direito e criminologia pela UnB.

O caminho para as cotas raciais foi aberto pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2020, com mudança de orientação e estabelecimento de regras para possibilitar, ao menos, a distribuição proporcional dos recursos eleitorais para candidaturas de pessoas negras. "É preciso construir uma política de cota eleitoral clara, como já existe para as cotas de gênero, aliada a políticas de fomento e formação de candidaturas negras. Claro que essas ações não devem ser pensadas de forma isolada, mas associadas a outras políticas públicas que pensem o racismo como um problema estrutural da sociedade brasileira", completa Fernando Nascimento.

Colaboraram Arthur de Souza e Edis Henrique Peres

Pedro França/Agência Senado

Deise Benedito questiona autodeclaração racial

Arquivo pessoal

Fernando Nascimento: democracia exige luta antirracista

Para saber mais

Um laboratório

"Uma decisão do TSE definiu que a divisão do fundo eleitoral e do tempo de tevê deve ser proporcional ao total de candidatos negros. Cada partido ou coligação deve fazer o cálculo para fazer essa distribuição proporcionalmente. É algo inédito: o TSE tomou essa decisão em 2020, mas ela não valeu para as eleições municipais daquele ano e estará em vigor, pela primeira vez, em 2022. Os diretórios estaduais dos partidos políticos deverão informar, nas prestações de contas enviadas à Justiça Eleitoral, o total de recursos do fundo partidário destinado, especificamente, para as candidaturas de mulheres e pessoas negras nas eleições deste ano, que serão o laboratório dessa decisão."

Miguel Dunshee, *presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal (OAB-DF)*

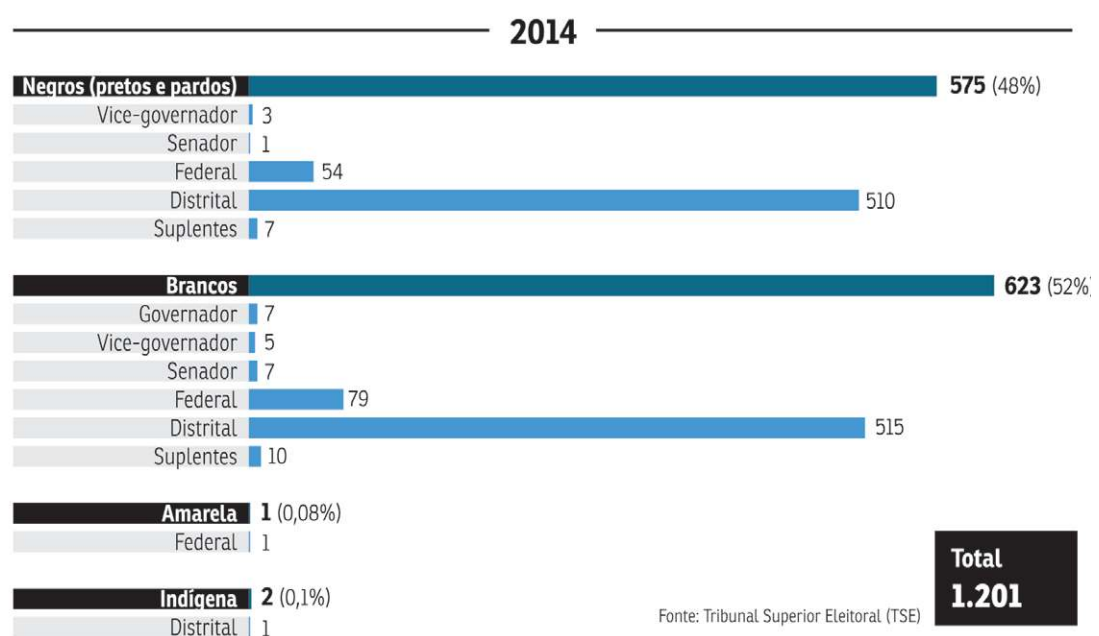
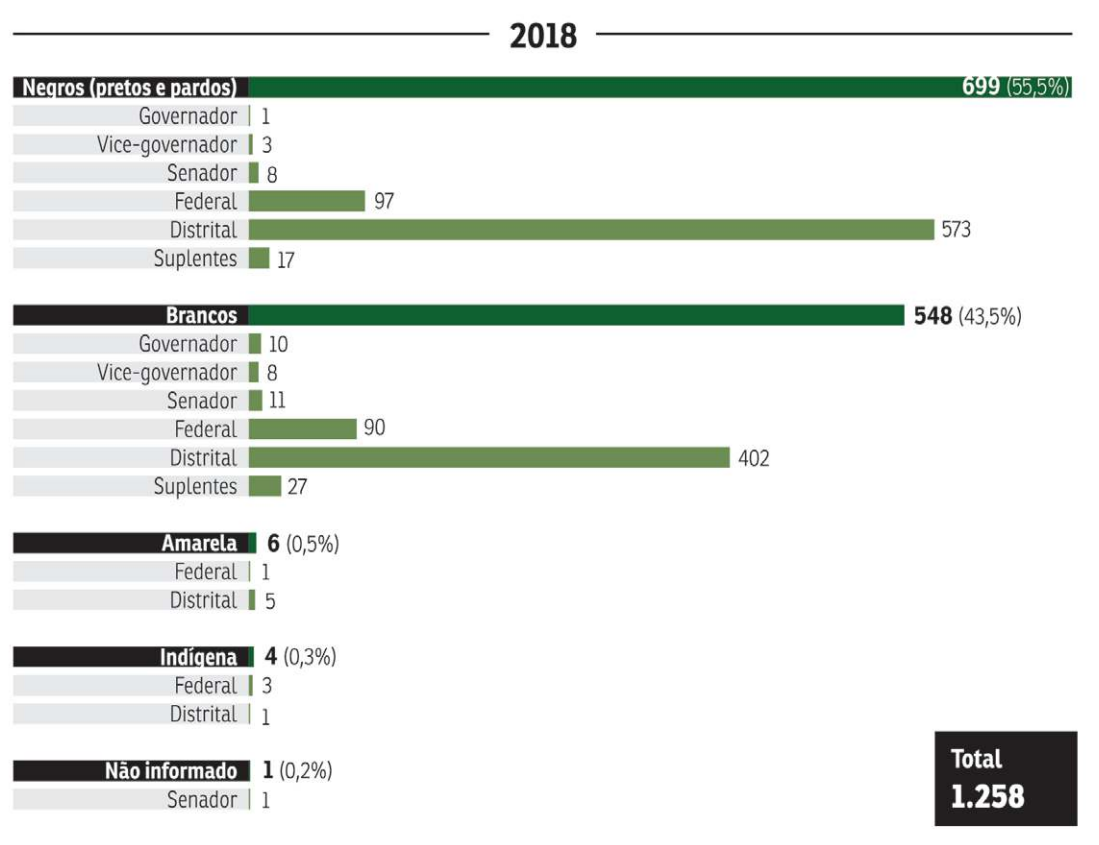
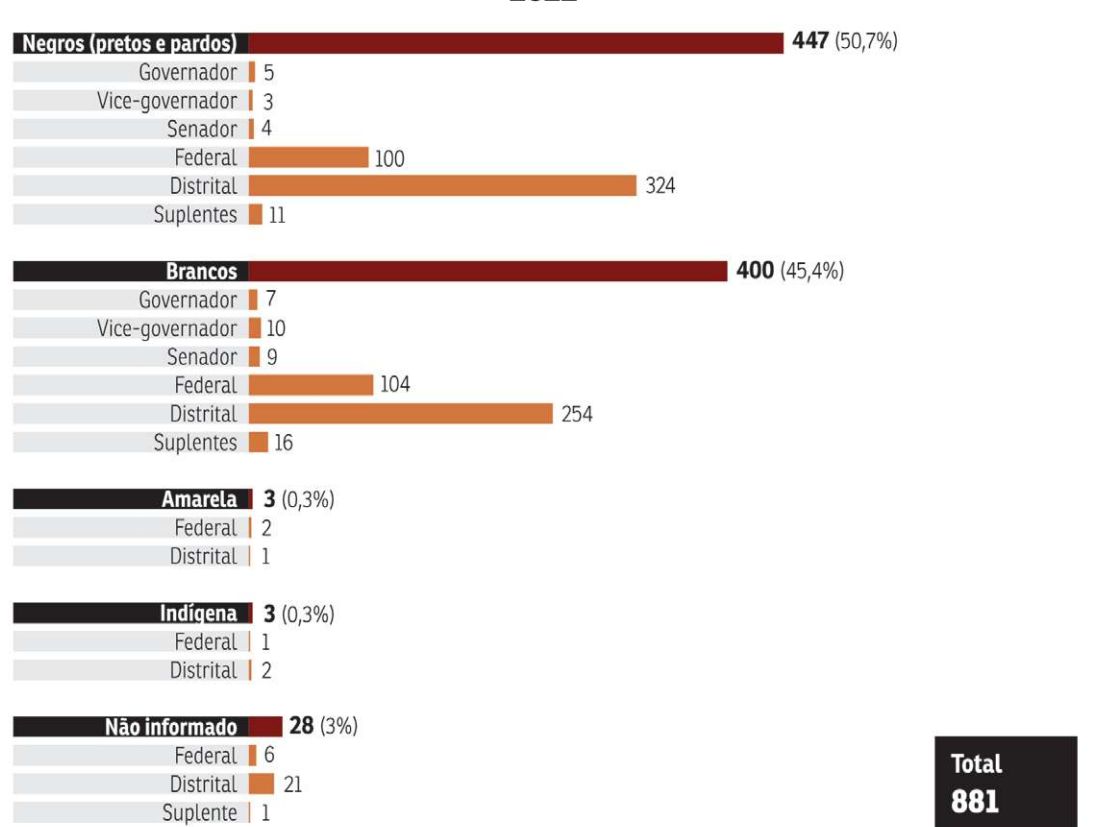
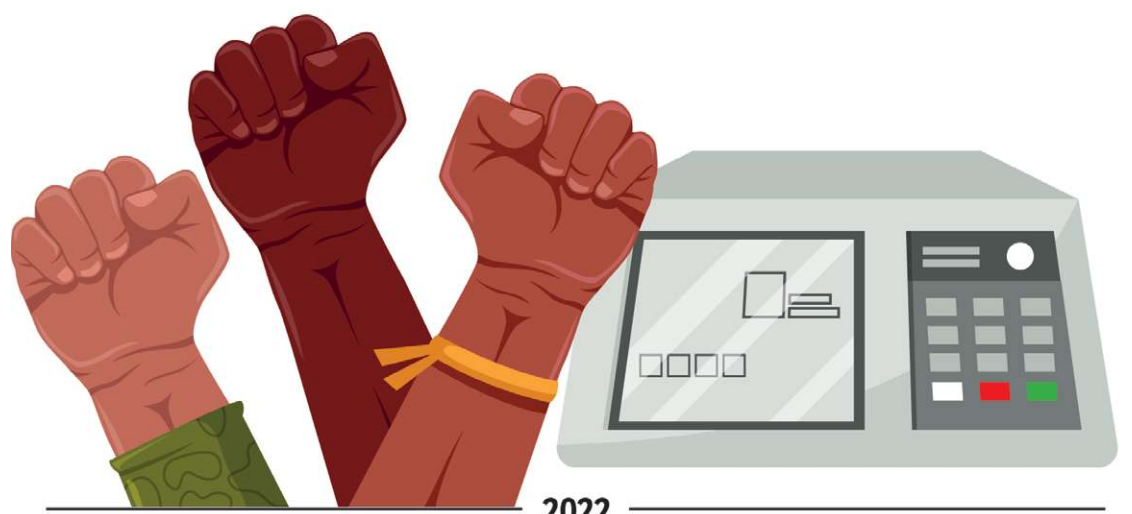
Análise da notícia

Investigação

O Ministério Público Eleitoral recomendou, no início do último mês, que os candidatos às eleições de 2022 preencham o formulário de registro corretamente, em especial na autodeclaração racial. Em caso de disparidade, é necessária a retificação dos dados e, se for constatada fraude, é possível investigação relativa a crime de falsidade ideológica eleitoral, tipificado no art. 350 do Código Eleitoral.

Raça nas urnas

Mais da metade dos candidatos do DF neste ano se autodeclaram pretos e pardos. Maioria desses políticos busca uma vaga na Câmara Legislativa. Quantidade de negros nestas eleições é menor do que em 2018

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

ED ALVES/CB/D.A.Press

Reprodução Redes Sociais

Matheus Lima

Campanha de governador

O presidente da Câmara Legislativa, Rafael Prudente (MDB), o ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB) e o deputado Professor Israel Batista (PSB) receberam uma bolada de seus partidos para as candidaturas a deputado federal. Prudente foi agraciado com R$ 2,5 milhões, mesmo valor destinado pelo PSB a Rollemberg e a Israel. Cada um deles tem a seu dispor, até agora, para gastar mais do que a maioria dos candidatos ao Palácio do Buriti. Só perdem para Ibaneis Rocha (MDB) e Leila Barros (PDT), que contam até agora com R$ 4,5 milhões e R$ 3,5 milhões, respectivamente. Rafael Prudente ganhou ainda uma contribuição de R$ 300 mil do irmão Leonardo Cavalcanti Prudente.

Disputa em família

Ex-presidente regional do MDB, o ex-vice-governador Tadeu Filippelli recebeu até agora R$ 500 mil do partido para a campanha a deputado distrital. Adversária na disputa, a nora, Ericka Filippelli, ex-secretária da Mulher, recebeu de sua legenda, o PTB, R$ 150 mil.

Prova de intolerância

Uma militante da campanha de Leandro Grass (PV) foi atingida com ovo quando pedia votos para ele e para Lula, em Águas Claras."Estávamos fazendo uma linda caminhada por Águas Claras, com tranquilidade e respeito, quando nos deparamos com o ódio, a intolerância e o radicalismo", disse Grass.

Reprodução Instagram

PV libera recursos para Grass

O PV transferiu a primeira parcela do Fundo Eleitoral para a candidatura de Leandro Grass ao GDF. Foram repassados R$ 759.922,70. A maior despesa declarada, até agora, pelo candidato da federação de Lula foi de R$ 11 mil para impulsionamento de conteúdos nas redes sociais.

R$ 8 milhões para o PP

O PP já liberou R$ 8,1 milhões para os candidatos a deputado federal no DF. O ex-deputado Rogério Rosso foi o que mais recebeu até agora: R$ 1,8 milhão. O distrital José Gomes, o ex-deputado Ronaldo Fonseca e o ex-deputado Roney Nemer levaram R$ 1,5 milhão cada. O partido doou R$ 800 mil para a candidata Carina Sales e R$ 235 mil para Marcos Domingos, filho do ex-vice-governador Benedito Domingos. A advogada Samantha Meyer, mulher do empresário Fernando Marques, dono da União Química, recebeu R$ 700 mil. Ela declarou à Justiça Eleitoral mais R$ 240 mil que tirou do próprio bolso para a campanha. A divisão dos recursos foi feita pela presidente regional do PP, Celina Leão, que é vice na chapa de Ibaneis Rocha.

Uns com muito, outros com nada

O PL está apostando em algumas candidaturas a deputado federal no DF. O ex-governador José Roberto Arruda (PL) recebeu do partido R$ 1,5 milhão. Até agora, a deputada Bia Kicis (PL) e o ex-deputado Alberto Fraga (PL) levaram R$ 1 milhão, cada. Mas nem todos foram contemplados. O ex-presidente do Sindicato dos Delegados da Polícia Civil (Sindepo) Rafael Sampaio não ganhou nada ainda. A ex-secretária de Justiça do DF Marcela Passamani também não seria contemplada nos patamares dos principais candidatos. Por isso, ela acabou renunciando à disputa, saiu do PL e entrou no MDB, onde agora só pede votos para a reeleição do governador Ibaneis Rocha (MDB).

Reprodução redes sociais

MP opina pelo registro da candidatura de Moreno

Arquivo pessoal

A depender do Ministério Público Eleitoral, a candidatura do Coronel Moreno (PTB) ao Palácio do Buriti vai prosseguir. Em parecer, o procurador regional eleitoral do DF, Zilmar Antônio Drumond, voltou atrás no seu entendimento. Drumond havia impugnado o registro alegando que o oficial da Polícia Militar do DF recebeu indevidamente R$ 97 mil a título de indenização de transporte, mas o procurador acatou os argumentos da defesa, segundo a qual a condenação pelo Tribunal de Contas do DF ocorreu por conduta sem dolo, o que afasta a incidência de causa impeditiva de disputar eleições. O TCDF concluiu que não há evidências de que Moreno recebeu os recursos de forma irregular deliberadamente. O MP citou uma súmula do TSE: "Não cabe à Justiça Eleitoral decidir sobre acerto ou desacerto das decisões proferidas por outros órgãos do Judiciário ou dos Tribunais de Contas que configurem causa de inelegibilidade".

Robério fecha apoio a PO e a André Kubitschek

Aliado do governador Ibaneis Rocha (MDB) até o início da campanha, o deputado distrital Robério Negreiros (PSD) fechou apoio ao candidato a deputado federal André Kubitschek (PSD). A aliança foi selada em 17 cidades e inclui também o nome de Paulo Octávio, candidato ao GDF. "O objetivo será levar o nome do André e do Paulo comigo", disse Robério. A dobradinha inclui apoio logístico, coordenação e de pessoal de campanha nas cidades.

PSD/Divulgação

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | TONI DE CASTRO | CANDIDATO A VICE-GOVERNADOR

Em entrevista ao *CB. Poder*, o vice de Keka Bagno critica adversários que "prometem o paraíso" e redução de tributos

Impostos no combate à fome

» NAUM GILÓ

ELEIÇÕES 2022

*O enfrentamento à fome e aos problemas sociais do Distrito Federal são os norteadores da campanha eleitoral da Federação PSol-Rede na corrida ao Palácio do Buriti. Ontem, Toni de Castro (PSOL), postulante a vice-governador pela chapa de Keka Bagno, apresentou algumas soluções da candidatura ao CB. Poder, programa que é uma parceria do **Correio** com a TV Brasília.*

Na conversa, comandada pela jornalista Ana Maria Campos, Toni apontou as desigualdades sociais como grande desafio de um eventual governo seu ao lado de Bagno. Na batalha contra a pobreza, ele defende a criação de um auxílio de R$ 600, que teria como fonte de financiamento o aumento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Primeira vez concorrendo a uma eleição, o servidor público também teceu críticas ao governo de Ibaneis Rocha (MDB) e acusou o legislativo de virar um "balcão de negócios" com o chefe do Executivo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Ouvimos muito a população reclamando da falta de atendimento no sistema de saúde. É o que vocês também têm ouvido nas ruas?

A situação foi agravada pela pandemia e pela crise econômica. A correria do dia a dia adoece física e mentalmente a população. E eles não têm tempo de cuidar da própria saúde, porque precisam garantir o sustento. Isso tende a agravar ainda mais a crise da saúde, que já está sobrecarregada, além do problema da pobreza e da fome. A nossa proposta é a criação de um auxílio de R$ 600, pago enquanto a pessoa estiver passando fome. O valor dobraria no caso de mães solo ou de mulheres que fossem responsáveis por idosos ou pessoas com deficiência, isso combinado com políticas de geração de emprego.

Além disso, vocês têm outras propostas que impactam diretamente os gastos públicos. Vocês já analisaram se, do ponto de vista do orçamento, essas propostas são possíveis?

Nós temos diferenças fundamentais com candidatos como Paulo Octávio ou Izalci, que prometem um paraíso no DF e, ao mesmo tempo, reduzir a tributação. Esse paraíso tem um preço. Nós vamos aumentar impostos para o IPTU dos ricos. Se Ibaneis tem condições de ter uma mansão de R$ 23 milhões, ele pode pagar um imposto considerável, que vai contribuir, inclusive mais que o governo dele, para resolver o problema da fome no DF. A mudança deve ocorrer levando em conta tanto as dimensões, quanto o valor da propriedade, além de atualizar esses valores.

Como pôr em prática esse projeto sem o apoio da Câmara e sendo vocês de uma aliança política que é pequena em relação a todo esse poder político e econômico que existe no DF?

Você tem razão, essa diferença é muito grande. Mas, nós temos histórias bíblicas que contam que é possível um Davi derrotar um Golias. Não dizemos que isso seja fácil. Isso só é possível a partir da mobilização popular, ouvindo e dialogando com o povo, e dando a ele, em alguns casos, o poder de decisão, como é o caso do orçamento participativo e a instituição de conselhos populares. Só assim para quebrar essa estrutura que decide em negociatas, na calada da noite, a destinação do orçamento público para aqueles que sempre lucraram, enquanto o povo sequer tem um transporte público de qualidade e tem que pagar as mais caras tarifas do país.

O senhor e Keka já conversaram sobre o seu papel de vice no governo?

Eu e Keka temos uma sintonia muito grande no projeto de transformação do DF. Nós temos o diagnóstico dos maiores problemas desta cidade. O DF tem os maiores níveis de desigualdade do país e, segundo meus estudos, é também a capital mais racialmente segregada também. Para enfrentar isso, nós queremos mudar a lógica da apropriação da elite sobre o orçamento público, que transforma a Câmara em um balcão de negócios com chefe do executivo.

Keka tem chamado a atenção em entrevistas e debates pelos posicionamentos firmes que ela tem. Mas a campanha é curta. Vocês acham que se tivessem mais tempo de campanha seria mais possível vencer?

Não temos poder de gestão sobre o tempo, temos que trabalhar com o que temos. Mas estamos fazendo um bom trabalho por todo o DF, conversando com as pessoas nas feiras, paradas de ônibus, rodoviárias, participando de encontro com associações, coletivos, sindicatos e as respostas que temos tido é muito positiva. Há uma grande simpatia do povo quando ouve o nosso programa. A transformação dessa simpatia em voto é uma outra história. Mas, por fim, Keka e eu sonhamos com um momento em que caras, corpos e ideias pretas, em espaços como esse, com a qualificação que nós estamos apresentando, não seja de surpreender a mais ninguém.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

História em imagens

Durante o período de construção, Brasília despertou enorme interesse internacional pela audácia do presidente Juscelino Kubitschek erguer uma cidade modernista em cima do descampado e na vegetação inóspita do cerrado. Altos mandatários de vários países aterrissavam em meio a nuvens de poeira e à arquitetura espectral de Niemeyer, que parecia saltar diretamente das narrativas de ficção científica em quadrinhos de Flash Gordon.

Em 1958, com a presença do presidente da Itália, Giovanni Gronchi, JK descerrou a placa de entrega do terreno de 25 mil metros quadrados para a futura sede da embaixada, desenhada pelo engenheiro e arquiteto Pier Luigi Nervi. Na ocasião, Giovanni Gronchi declarou que Brasília era "uma obra digna dos romanos". A utopia marcava o tempo, na verdade, o prédio só seria erguido em 1972.

Mas, de qualquer maneira, o terreno da Itália se tornou uma referência. Cada presidente ou ministro que visitava Brasília era convidado para uma cerimônia de lançamento da pedra fundamental, com a doação de lote para a construção da sede da embaixada do país visitante. Certo dia, numa das festas, JK desconfiou que talvez conhecesse o local e interpelou o doutor Vasco Viana de Andrade, engenheiro chefe do Departamento de Viação e Obras, conterrâneo mineiro.

O presidente manifestou a suspeita de que todas as cerimônias eram realizadas no mesmo terreno da Embaixada da Itália, e Vasco Viana confessou o pequeno delito. Sim, JK tinha razão. Mas Vasco argumentou que nenhum dos países aquinhoado com os lotes construiria as sedes naquele momento. Não valeria a pena abrir uma clareira no cerrado. "É cômodo, ninguém vai se lembrar do que viu". Juscelino era muito bem-humorado, sem aprovar, riu.

A história do **Correio Braziliense** se confunde com a história de Brasília. E a aventura da criação da Embaixada da Itália é um dos capítulos valiosos dessa saga. Parte dela integra a exposição e o livro que contam a história da embaixada da Itália, desde a criação no Rio de Janeiro, em 1919, até os dias atuais, em Brasília.

Em dezembro de 1960, chegaria a Brasília, a Loba Capitolina, instalada em frente ao Palácio do Buriti, em uma homenagem da cidade de Roma a Brasília para comemorar a data comum de fundação, 21 de abril.

Essa história é contada por meio de 22 painéis, com 61 fotografias, dispostas em cavaletes de cristal projetados pela ítalo-brasileira Lina Bo Bardi. A sede da Embaixada da Itália tem a assinatura de Antonio Nervi, um dos mais importantes engenheiros italianos do pós-guerra.

Ele concebeu o desenho do prédio imponente, sob a inspiração das árvores amazônicas, que se erguem sobre um espelho d'água. "Trabalhar em Brasília é fascinante; e é estimulante pensar em poder projetar edifícios somente aqui realizáveis, seja pela vastidão dos espaços, seja por efeitos arquitetônicos", afirmou Marcello Piacente, arquiteto responsável pela execução do projeto de Pier Luigi Nervi.

Mas o que está em jogo na exposição não é só uma história da arquitetura; é a história da missão diplomática e da interação cultural com Brasília. A interação entre o Brasil e a Itália é muito rica e está impregnada na integração de arte e arquitetura em Brasília, com as intervenções de Alfredo Volpi, Alfredo Ceschiatti e Bruno Giorgi.

PS: A exposição Embaixada da Itália em Brasília — Um percurso fotográfico do Rio de Janeiro ao Planalto Central está em cartaz, até 18 de setembro, de segunda a sexta, das 16h às 19h, e sábado, domingos e feriados, das 10h às 16h, na Embaixada da Itália em Brasília — SES Quadra 807, Lote 30, Setor de Embaixadas Sul, Asa Sul.

A quinta-feira dos candidatos ao governo do Distrito Federal foi marcada por encontros com comerciantes, reuniões de campanha e caminhadas para ouvir demandas de moradores e de empresários na corrida pelos votos dos brasilienses

Corpo a corpo nas ruas do DF

» EDIS HENRIQUE PERES
» PABLO GIOVANNI*

Gustavo Moreno/Campanha Paulo Octávio

O candidato Paulo Octávio (PSD) ouve as demandas de moradores de Santa Maria

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A candidata Leila Barros (PDT) durante caminhada na Feira dos Goianos, em Taguatinga

Os candidatos ao governo do Distrito Federal aproveitaram a quinta-feira para conversar com empresários, visitar terminais de ônibus, avenidas comerciais e feiras em diversos pontos da capital. Os postulantes ao Palácio do Buriti também se reuniram com aliados para elaborarem estratégias de campanha.

Durante a manhã, a senadora Leila Barros (PDT), após entrevista para uma emissora de rádio, visitou a Feira dos Goianos, em Taguatinga, para ouvir os feirantes. "Eles contaram que um dos problemas daqui é que, quando chove, não tem para onde a água escoar. A questão da estrutura é outra demanda unânime de todas as feiras (que a candidata visitou), a falta de banheiros e de melhorias nos locais", pontuou.

As feirantes reclamaram à senadora sobre falta de segurança. "A própria corporação da PM, com uma abordagem mais humanizada, mas, além disso, também é necessário ampliar o quadro da corporação. A gente sabe que a Polícia Militar do DF é uma das mais preparadas do país, mas está sobrecarregada, porque sofre há anos com a diminuição de pessoal", apontou. Leila salientou que o objetivo do seu governo, se eleita, é ser mais próximo dos feirantes. "Em gestões anteriores havia uma Secretaria das Cidades e lá tinha uma subsecretaria do feirante. O feirante é um microempresário, que gera emprego, gera renda, e o Estado deve estar próximo dele. Além desse fortalecimento de crédito, é preciso melhorar essa relação do governo. Por isso, nós vamos garantir a volta desta subsecretaria", afirmou.

Na caminhada, Leila reiterou a pretensão de construir dois hospitais. "Um hospital no Pôr do Sol/Sol Nascente, que a gente sabe que ali tem uma grande demanda que vai para o HRC (Hospital Regional de Ceilândia) e um hospital no Guará. Isso vai desafogar a saúde aqui e fortalecer o atendimento. Temos que valorizar os profissionais, equipar e melhorar a saúde", disse. A concorrente ao Buriti destacou ainda a proposta de ampliação do metrô. "É uma situação de absoluto abandono. A população que utiliza aquele espaço não tem o mínimo de estrutura. Entrei nos banheiros femininos e as mulheres ali, fazendo suas necessidades nos banheiros sem portas, com um total desrespeito do governo", concluiu.

O candidato Paulo Octávio (PSD) concedeu uma entrevista para uma emissora de rádio. No decorrer do dia, percorreu a região de Santa Maria. Durante a caminhada, Paulo lembrou que conhece a cidade desde a sua fundação, e que a região se desenvolveu, mas demandas necessárias foram esquecidas pelo poder público. "Volto 30 anos depois, e a cidade é uma maravilha, com um comércio incrível, com pessoas gentis e educadas. É uma cidade que tem muito futuro, mas as demandas são grandes. Como qualquer cidade que cresce, existem necessidades a serem atendidas. Hoje, existe falta de saneamento, escolas, hospital, que está sucateado", ressaltou.

Ainda em Santa Maria, Paulo Octávio se reuniu com candidatos à Câmara Legislativa (CLDF) e ouviu mais pedidos de moradores da região. Eles apontaram que Santa Maria carece de manutenção de equipamentos públicos e reclamaram da ausência de um gestor. "Falta muito a presença de um bom administrador na cidade. Tenho ouvido muitas reclamações e, por isso, quero fazer um governo itinerante de 15 em 15 dias, em cada cidade. São 33 regiões administrativas. Nos governos Roriz e Arruda, existia isso, e irei trazer isso para o meu mandato, com a presença do governador nas cidades. Entendo que é fundamental estarmos juntos nas regiões, para entender o que está acontecendo. São algumas das demandas (da população) que podem ser resolvidas em uma conversa", disse.

Ao lado de apoiadores, Paulo Octávio garantiu aos comerciantes que levará empresas para Santa Maria, oferecendo condições aos empreendedores, como segurança, saneamento básico, água e energia. O candidato relatou ao **Correio** que empresários da região pediram que ele priorize a cidade, caso venha a ser eleito. "Estive no Polo JK e ouvi de empresários que eles estão desalentados. Não há segurança. É duro ver um polo que a gente quer ver tanto desenvolver, estar abandonado hoje. Normal que os empresários fiquem desestimulados dessa forma. Faremos diferente, trazendo empresas e condições para o desenvolvimento do setor aqui da região. Temos que apoiar as empresas, porque serão as grandes geradoras de empregos do futuro", destacou.

Agenda dos candidatos ao GDF para hoje

Ibaneis Rocha (MDB)
- 9h40 — Reunião com o candidato a deputado distrital Roosevelt Vilela (PL).;
- 10h30 — Visita ao Cruzeiro, partindo da Feira Livre do Cruzeiro;
- 20h — Participação em comício no estacionamento da Feira Permanente da QNL 7 de Taguatinga;
- 23h — Vigília dos Multiplicadores da Igreja Universal, em Taguatinga.

Paulo Octávio (PSD)
- 10h — Participação na filiação de membros e lançamento do PSD-Afro do DF, na sede nacional do PSD;
- 11h — Caminhada no comércio da ADE do Recanto das Emas;
- 12h — Caminhada no comércio da Av. principal do Recanto das Emas;
- 13h — Almoço no restaurante comunitário.

Leila Barros (PDT)
- 12h — Almoço e caminhada no Mercadão do Núcleo Bandeirante;
- 14h30 — Visita ao comércio do Núcleo Bandeirante;
- 20h — Visita a 26ª Festa do Morango de Brasília, em Brazlândia.

Leandro Grass (PV)
- 10h30 — Entrevista à TV Entorno Sul;
- 12h30 — Panfletagem na área externa e almoço no Restaurante Comunitário da Estrutural;
- 14h — Caminhada na Feira Coberta da Estrutural;
- 16h — Encontro com a Associação de Mulheres da Estrutural;
- 18h30 — Panfletagem em Bares e Faculdades do Guará;
- 20h — Gravação de podcast da Maria Paula;
- 21h — Happy Hour com apoiadores do Núcleo Bandeirante;
- 21h30 — Panfletagem em Bares e Faculdades do Núcleo Bandeirante.

Izalci Lucas (PSDB)
- 10h — Entrevista na rádio Band News;
- 11h30 — Reunião na sede da Fibra, no SIA;
- 14h — Entrevista na rádio Guará;
- 16h — Reunião Aliança dos Pastores de Brasília (APB), em Ceilândia;
- 17h — Caminhada na área comercial do Sol Nascente;
- 19h45 — Reunião com líderes comunitários do Sol Nascente.

Keka Bagno (PSol)
- 9h às 15h — Gravação do plano de governo;
- 17h — Caminhada no Setor Comercial Sul;
- 18h — Lançamento Comitê DF de Todas as Gentes;
- 19h30 — Participação no MDR Podcast;
- 22h — Visita ao festival Vem Honk, na Torre de TV.

Lucas Salles (DC)
- 10h — Apresentação do programa de governo para empreendedores da Rodoviária do Plano Piloto;
- 14h — Entrevista em veículo de comunicação local;
- 19h — Participação em live no seu canal do YouTube.

Robson Raymundo (PSTU)
- 16h30 — Panfletagem em passarela do SIA.

Teodoro da Cruz (PCB)
- 10h — Participação no fechamento das urnas eletrônicas, no TSE;
- 17h30 — Panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto.

Renan Rosa (PCO)
- 10h — Reunião com o comitê de campanha;
- 14h30 — Visita e reunião em acampamento em região próxima à Santa Maria;
- 18h — Participação em assembleia de trabalhadores bancários, na Asa Sul.

O candidato Coronel Moreno (PTB) não enviou a agenda até o fechamento desta edição.

Reuniões

O governador e postulante à reeleição, Ibaneis Rocha (MDB), usou o dia para apresentar propostas. Pela manhã, o candidato esteve com apoiadores, reuniu-se com empresários e produtores rurais em São Sebastião. Depois, encontrou-se com a comunidade Zumbi dos Palmares. à tarde, Ibaneis participou da cerimônia de outorga da Ordem do Mérito de Dom Bosco pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 10ª Região, e voltou a se reunir com empresários, à noite, na Ponte Alta do Gama.

O candidato Leandro Grass (PV) caminhou pela Central de Abastecimento do DF (Ceasa), manteve reuniões internas e fez gravações para a campanha. À tarde, visitou o Hospital Público Veterinário de Taguatinga. Depois, participou de roda de conversa com apoiadores do Conglomerado Agrourbano de Brasília (Caub I) e de ato público com o Sindicato dos Servidores da Assistência Social e Cultural (Sindsasc). Grass também esteve com moradores do Riacho Fundo I e encerrou o dia com um jantar na Vila Planalto.

O senador Izalci Lucas (PSDB), participou de um café da manhã com empresários no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). Depois, esteve com funcionários da organização não governamental Programando o Futuro, no Gama. O candidato também caminhou no centro comercial do Mercado Norte, em Taguatinga, e se reuniu com empresários do Paranoá.

Keka Bagno (PSol) começou o dia no ato Todas as Gentes na Esplanada. Em seguida, foi para o evento Virada Lésbica na Universidade de Brasília (UnB) e se reuniu com apoiadores LGBT+, no Gama. No Conic, acompanhou o lançamento de candidaturas de correligionárias e encontrou-se com movimentos negros, na Central Única dos Trabalhadores (CUT). Renan Rosa (PCO) passou a tarde panfletando no Núcleo Bandeirante. De noite, participou de encontro virtual com o Sindicato dos Servidores da Assistência Social e Cultural do GDF (Sindsasc).

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

"Creio que não se pode fazer nada de grande na vida se não se fizer representar o personagem dentro de cada um de nós."
Charles Chaplin

Avança no Congresso projeto que aumenta teto para o Simples Nacional

Divulgação/Agência Brasil

Foi bastante comemorado pelo segmento das pequenas empresas a aprovação na CCJ da Câmara dos Deputados do PLP nº 108/21. Ele aumenta o teto de enquadramento do Simples Nacional e do Microempreendedor Individual (MEI). Os novos valores levam em conta a inflação oficial (IPCA) acumulada desde dezembro de 2006 até março de 2022.

Mais empregados

A proposta também permite a contratação de até dois empregados pelo MEI. Hoje, a permissão é para apenas um. O projeto é do Senado e altera o Estatuto da Micro e Pequena Empresa. Agora, deve seguir para o plenário da Câmara.

De acordo com o texto aprovado, os limites de faturamento anual passam a ser os seguintes:
para o MEI, passa dos atuais **R$ 81 mil** para **R$ 144.913,41**; para microempresa, salta de **R$ 360 mil** para **R$ 869.480,43**; e para empresa de pequeno porte, sobe de **R$ 4,8 milhões** para **R$ 8.694.804,31**.

Pela inflação

Os novos valores deverão vigorar a partir de 2023 e serão atualizados anualmente pela inflação. A proposta vai contribuir para o enquadramento de empresas no Simples.

13 MILHÕES
de MEIs no Brasil
30%
do PIB vêm dos pequenos negócios

Enquanto isso no DF ...

O teto referência para a Secretaria de Economia no Distrito Federal está defasado desde 2018. Ainda vale como teto para as empresas de pequeno porte o faturamento anual de R$ 3,6 milhões. Pela tabela do governo federal vigente, é de R$ 4,8 milhões.

Lucro presumido

Agora, a expectativa é em relação a outro projeto: para alterar o limite do lucro presumido. A última revisão foi em 2014.

Cristiano Costa/Fecomércio-DF

Governo argentino promove missão empresarial ao Centro-Oeste

O ponto focal da Rodada de Negócios entre empresários brasileiros e argentinos foi Brasília. Um grande encontro comercial do setor de produtos alimentícios foi realizado, ontem, na Embaixada da Argentina, com a participação de 71 empreendedores. Destes, 31 do Centro-Oeste e do Amazonas. O evento teve a parceria da Fecomércio-DF e especialmente do Sindicato do Comércio Atacadista do DF (SindiAtacadista). O presidente do SindiAtacadista, Álvaro Silveira Jr, foi oficializado como presidente da Câmara de Comércio Brasília-Argentina. Participaram também da cerimônia os ministros argentinos Pablo de Angelis, encarregado de negócios; e Rodrigo Bardoneschi, chefe da seção Econômica e Comercial da embaixada; o presidente da Fecomércio DF, José Aparecido Freire; e o presidente do Sindicato dos Supermercados do DF, Jair Prediger.

Divulgação

Clube de Negócios Portugal/Brasília

O Clube Mulheres de Negócios de Portugal cria oficialmente, hoje, a primeira representação fora de seu país. E será em Brasília. Empresárias de expressão e relevância no DF tomarão posse como embaixadoras da cidade. À frente do projeto está a empresária Rijarda Aristóteles, que veio de Portugal.

Participação

O Clube tem Beatriz Guimarães como embaixadora master para região Centro-Oeste, e Mônica Monteiro como embaixadora master Brasil. O evento será às 17h, no Escritório Nelson Wilians Advogados, no Lago Sul.

Arqivo pessoal

VIOLÊNCIA / Suspeito, de 30 anos, é investigado por abuso de vulnerável e por envolvimento em pornografia infantil. Ele foi detido no Mato Grosso. Perícia identificou conversas de cunho sexual do criminoso com menores, no celular e no computador dele

Pedófilo é preso por estupro

» PEDRO MARRA

Acusado de pedir "nudes" para menores de idade, um estudante de medicina, de 30 anos, foi preso pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), na quarta-feira pela manhã. Investigado por estupro de vulnerável e por divulgação e consumo de pornografia infantil, o suspeito foi detido em Barra do Garças (MT). Na casa do homem foi cumprido um mandado de busca e apreensão. A residência fica na cidade matogrossense. Em junho de 2021, as investigações começaram quando a mãe de um menino, de 12 anos, morador do Guará, flagrou conversas de gaúroto de cunho sexual com um indivíduo identificado como "Sherman" no celular. Delegado da 4ª DP (Guará 2), Guilherme Sousa Melo apura mais dois casos na capital do país.

Ao analisar as conversas, a mãe viu que eles começaram o bate-papo no mês anterior, durante jogos on-line dos quais o filho participava. No bate-papo, pelos chats do jogo Mine Craft e pelo aplicativo WhatsApp, o menor era aliciado pelo pedófilo a enviar fotos sem roupas e em posições sensuais, ao mesmo tempo em que recebia vídeos e fotografias pornográficas do criminoso.

Na operação, foram apreendidos o celular do autor e um computador. "O jogo era a isca que ele usava para poder se aproximar dos menores de idade, conquistar a confiança e pedir os vídeos", explica o delegado Guilherme Sousa Melo. Assim que conquistava a confiança das crianças, o suspeito fornecia um número de celular registrado em nome de terceiros e passava a enviar e receber os vídeos.

Em janeiro de 2021, o suspeito deixou o Brasil antes de ser preso. Ele fugiu para a Bolívia, onde estuda medicina, desfazendo-se de celulares e computadores, e havia retornado ao Brasil para um procedimento médico. A 4ª DP concluiu que dados dos equipamentos eletrônicos revelam indícios do envios de arquivos a moradores da Bélgica e da Bolívia.

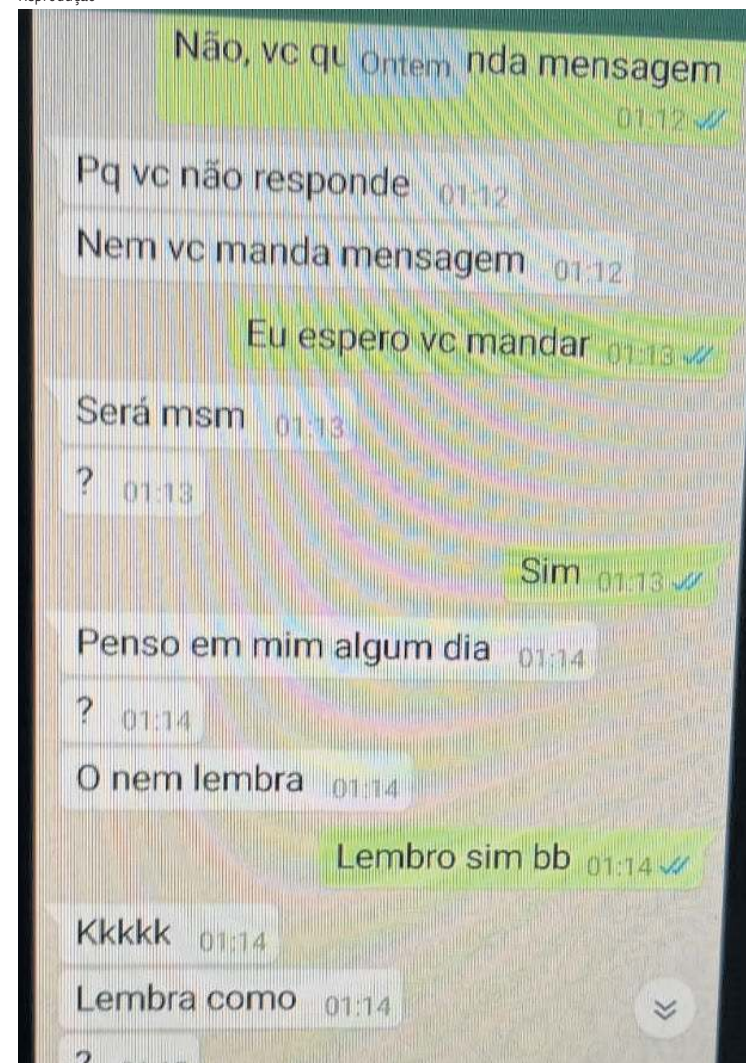
De forma oculta nas plataformas de jogos, a Polícia Civil descobriu que o autor usava diversas linhas telefônicas registradas em outras identidades, sendo uma da própria mãe. Alguns dos diálogos foram extraídos do computador da sede da empresa em que ele trabalhava, localizada em Barra do Garças. Se condenado, a pena varia de três a 15 anos de prisão.

Acolhimento

Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Juventude na Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF), Charles Bicca orienta aos pais que fiquem atentos à rede de contatos dos filhos, tanto na rua quanto no mundo virtual. "Esses abusadores sempre usam perfil falso, de acordo com o perfil da vítima. Então, se precisarem se passar por uma criança, vão se passar nas redes sociais e em jogos on-line", alerta.

Charles ressalta que o diálogo com as crianças e adolescentes é fundamental para observar mudanças no comportamento e evitar predadores. "O mais importante é a relação de confiança com essa criança, sempre com a supervisão de um adulto para saber o que esse menor está acessando. Se ocorrer o abuso, é explicar o que está acontecendo, acolher a criança, fazer o print da conversa e denunciar", enumera.

Reprodução

Não, vc qu Ontem nda mensagem 01:12
Pq vc não responde 01:12
Nem vc manda mensagem 01:12
Eu espero vc mandar 01:13
Será msm 01:13
? 01:13
Sim 01:13
Penso em mim algum dia 01:14
? 01:14
O nem lembra 01:14
Lembro sim bb 01:14
Kkkkk 01:14
Lembra como 01:14

Pedófilo mantinha conversas com as vítimas por meio do WhatsApp

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 1º de setembro de 2022

» Campo da Esperança
Ana Cecília Carvalho de Santana, menos de 1 ano
Jacyra Ferreira Morgado, 84 anos
José Firmino Ferreira, 82 anos
Mariano Alves da Assunção, 89 anos
Quitéria Ferreira da Silva, 80 anos
Raimundo Martins Costa, 64 anos
Rosa Freitas Lima, 82 anos
Silvio Ronaldo Ribeiro Pires, 57 anos
Valdir Ribeiro da Rocha, 56 anos
Vera Maria Pozzi de Vasconcellos, 80 anos
Vera Maria Pereira Nascimento, 71 anos
Willy Giovanni Gonçalves Santos Júnior, 29 anos

» Taguatinga
José de Abreu Silva, 73 anos
André Felipe da Silva Pinto Leal, 24 anos
David Rozendo de Liro, 40 anos
Dilva Marques Dias, 62 anos
Girleide Pinheiro da Silva, 57 anos
João Batista Cardozo, 73 anos
João Manoel de Souza, 84 anos
João Paulo Nery de Sousa, 72 anos
José Manduca Lopes, 74 anos
Lenizete Gaspar, 57 anos
Luiz Sebastião de Holanda, 65 anos
Maria Etelvina do Couto, 93 anos
Mariza Lima Falcão, 76 anos
Osvaldo Alves Barbosa, 60 anos

» Gama
Aderbal Pereira Araújo, 80 anos
João Batista Santana, 65 anos
Nerita Barbosa Nogueira, 72 anos

» Planaltina
Jacó José de Araújo, 42 anos

» Sobradinho
Manoel Francisco da Costa, 82 anos

» Jardim Metropolitano
Jairo de Abreu, 80 anos
Maria José Garces, 75 anos
Valdo Claros Pinto, 65 anos
José Luiz de Faria, 88 anos (cremação)

FAVAS CONTADAS

Leia mais notícias em blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Um restô chamado Zéh

Há 55 anos, nascia em São João Evangelista, município mineiro no Vale do Rio Doce, José Humberto Pinto Braga, que veio para Brasília aos 12 anos com a família, de quatro irmãos, toda ela envolvida na área de alimentação fora do lar. São restaurantes populares, comunitários, cantinas, bares e até refeitórios em canteiros de obras. "Era o trivial básico que eu fornecia para empresas com ingredientes muito simples", lembra o empresário, conhecido simplesmente por Zé, que foi dono da marca Sabor Caseiro e, na década de 1990, atendeu a cantina do **Correio Braziliense**.

Três meses atrás, o amigo Frederico Corrêa, um dos sócios do empresário baiano e restaurateur brasiliense Cláudio Melo Filho (ex-Odebrecht), que trouxe o Soho para a capital, lhe ofereceu o ponto de um sofisticado do endereço no Lago Sul: o Totti, na QI 11. Veio a dúvida: "Eu nunca tinha feito comida fina". Como não é de fugir da raia, Zé Humberto topou a parada e saiu em busca de profissionais, quando lhe indicaram o sergipano Gilvan Santos, 41 anos, que trabalhou no Grupo Fasano em São Paulo, no Gero Brasília, no Rio, Punta Del Este e em Trancoso, na Bahia.

Fechado o negócio, teve início a arrumação da casa. "Eu não queria nada semelhante ao Totti, mas um restaurante com identidade própria", explica o novo proprietário, que passou a incumbência para a irmã Valkiria Braga, muito amiga da decoradora Luisa Miranda. Ambas desenvolveram projeto visual exclusivo e acolhedor com muita claridade e leveza. Ainda faltava o nome, conta o empresário, até que "uma noite, eu estava sonhando com o assunto e, às 4 horas, acordei pensando 'porque não Zé, como me chamam?'". A equipe acrescentou o agá de Humberto por puro charme.

Contemporâneo

Ficou Zéh Gastronomia Coeva, em uma indicação de que a casa pratica cozinha contemporânea, explica o dono, que deu "pitacos" no cardápio elaborado por Gilvan Santos, como o prato 7 mares (**foto**), "exuberante combinação de camarão rosa, anéis de lula, lagostim, vieira e polvo equilibrados com abacaxi, manga, tomate, cebola e brócolis, todos grelhados", descreve o menu. Sai por R$ 219, para duas pessoas. Outros destaques são o senhor polvo com legumes salteados (R$ 159); e o cordeiro porcini, carré ao molho de vinho e risoto de funghi (R$ 165).

Com uma semana de funcionamento, a casa já tem um ícone, revela o chef, que se inspirou na sugestão do Zé para criar um medalhão de rabada. A carne vem cozida no próprio molho até desmanchar sobre cama de risoto de cabotiá e agrião (R$ 96). Outro corte bovino é a chuleta grelhada no broiler e regada com molho de vinho escoltada de fettuccine de manteiga e sálvia. O prato se chama lombata e sai por R$ 139.

Opção acessível

Com mais de 50 itens, o chef admite que o cardápio, com humor sugestivo nos nomes, é bastante amplo e poderá sofrer ajustes de acordo com a demanda. Não foi esquecida a proposta custo/benefício denominada "menu Zehcutivo": saladinha para começar, principal e sobremesa, por R$ 89. Contempla meia dúzia de opções: bife de chorizo; tilápia ao molho de laranja; salmão com alcaparras; picanha suína e banana à milanesa; frango grelhado e arroz à piamontese; e estrogonofe de filé.

O cozinheiro trouxe a equipe que trabalhou com ele no Fasano: os sous chefs Abelardo Silva e Tatiana Nascimento e o chef pâtissier Washington Araújo, conhecido como Dinho. No salão, atende o maitre Belchior, que está no endereço desde que, ali, era Dudu Camargo. Funciona de terça-feira a sábado, para almoço e jantar e domingo, o almoço pode ir até as 18h. Reservas: 3256-8500.

Mulheres na frente

Liana Sabo

Stella Artois, a cerveja de baixa fermentação de origem belga, que tem nome feminino, protagoniza, neste fim de semana, um superevento 100% liderado por mulheres. Trata-se da Villa Stella Artois, a ter lugar sábado e domingo no Quintal CCBB, onde oferece música, gastronomia e algumas opções de comprinhas de arte, livros, flores e plantas.

A partir das 12h e até as 22h, é possível escolher entre o cardápio de Mara Alcamim (**foto**), que virá especialmente da Chapada para cozinhar; o da Cozinha com Afeto, da Babi Frazão; e o da Teta Cheese, primeiro bar de queijo liderado por Marina Cavecchia. As chefs Leninha Camargo e Raquel Amaral também estarão presentes, além de Julia Losada com menu vegano. A sobremesa ficar por conta de Duda Patriota, do Pató Cafeteria; e de Alice Araújo, da Cozinha Alice. Os pratos saem, no máximo, por R$ 50; e o ingresso, por R$ 30, pode ser adquirido no site da Sympla.

Festival peruano

Liana Sabo/CB/D.A Press

Na outra ponta da cidade — Avenida das Nações, Quadra 811 Sul —, a Embaixada do Peru abre as portas para o 5º Festival Peruano, em que, somente amanhã, terá acesso mediante 1kg de alimento destinado à obra social. No primeiro evento desde 2019, quando foi interrompido devido à pandemia, mais uma vez o chef peruano do Taypá assume com sua equipe a confecção do cardápio típico que encanta o gourmet brasiliense. A partir do pisco sour (R$ 30), haverá três ceviches (clássico — **foto** — e Nikkei também por R$ 30) e cauda de camarões (R$ 35), além do arroz com mariscos (R$ 40), mesmo preço do lomo saltado, um dos três pratos criollos. Os outros dois são aji de galinha (R$ 30) e seco de costela com feijão e arroz (R$ 35). Assados na brasa, são o galeto, servido com batata frita e molho; anticucho (espetinho) de frango com milho, batata e molho (ambos, por R$ 25 cada); e porco com batata calabresa e farofa de ovos (R$ 40). De sobremesa, suspiro limenho e churros com creme de baunilha (R$ 15). Cervejas cuzquenhas também estarão disponíveis.

Sacola ecológica

Há muitos anos, La Boulangerie vem usando sacola de papel craft pardo em substituição ao plástico, que acaba de ser abolido em todos os estabelecimentos. Para evitar o acúmulo até de papel, Thais e o chef boulanger Guillhaume Petitgas encomendaram ao marketing a criação de uma charmosa bolsa de pano com estampa de Paris. Sai por R$ 20, à venda nos quatro endereços: 306 Sul, 212 Norte, QI 21 Lago Sul e 300B Sudoeste.

Caviar no 7 de Setembro

Caviar Giaveri/divulgação

O representante do Caviar Giaveri, Enrico Soffi, que fica em São Paulo, decidiu fazer uma promoção da iguaria mais cara do mundo, oferecendo "desconto de 10% para a festa de 7 de Setembro", pontuou. As ovas vão bem com cauda de lagostim, como na foto. O mais simples caviar siberian sai por R$ 1.342, a porção de 100g, sem o desconto. Já o beluga custa R$ 2.144, cada 100g. Encomendas no *Instagram @caviargiaveri.brasil*.

CLIMA / Ontem o frio pegou muita gente de surpresa: os termômetros alcançaram 12.9ºC, com sensação térmica de 6.4º

Fim de semana com agasalhos

» CARLOS SILVA*

O brasiliense pode reservar cobertores e blusas de frio para o final de semana. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) é de temperatura e umidade do ar baixas nos próximos três dias (**veja quadro**). Hoje a mínima deve chegar a 12°C e a umidade a 30%. No sábado e no domingo, os termômetros sobem um pouco, com mínima de 14°C e 15°C, respectivamente, enquanto a umidade cai para 25% e 20%.

O frio, ontem, pegou muitos brasilienses de surpresa. Pela manhã, a temperatura chegou a 12.9ºC na capital. Na manhã ensolarada e de poucas nuvens, era possível ver cidadãos encolhidos, debaixo de diversos tipos de agasalhos para se proteger. Rajadas de vento chegaram a 25km/h, às 7h, causando uma sensação térmica de 6.4ºC. Somente pela tarde, a baixa temperatura deu trégua, com a máxima ficando em torno de 25ºC, segundo previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Previsão

SEXTA-FEIRA
Máx: 26°C
Mín: 12°C
Umidade Máxima: 80%
Umidade Mínima: 30%

SÁBADO
Máx: 28°C
Mín: 14°C
Umidade Máxima: 70%
Umidade Mínima: 25%

DOMINGO
Máx: 29°C
Mín: 15°C
Umidade Máxima: 65%
Umidade Mínima: 20%

Ventania

Parte da população estranhou a baixa na temperatura, visto que, no primeiro de setembro do ano passado a mínima ficou em 14.8ºC, com máxima ficando nos 27ºC. A diferença se deu justamente nos ventos. As rajadas naquele período foram menores, chegando aos 19km/h. Já neste ano, no Gama, a ventania chegou a alcançar os 63km/h. Isso é fator decisivo para a percepção de temperatura mais baixa, como explica Olívio Bahia, meteorologista do Inmet. "Está tudo do que consideramos normal, mas, em função dos ventos que variaram até 40km/h, por isso a sensação de frio, assim o brasiliense sente mais", explica.

Um bom exemplo para entender é um ventilador ligado num cômodo com ar-condicionado ligado. A temperatura não muda, mas caso o vento esteja direcionado para alguém, essa pessoa sentira mais frio do que a medida real indica. "O vento rouba calor, nisso a sensação e baixa na temperatura", comenta Bahia.

Frio logo de manhã

Carlos Silva*/CB/D.A Press

Giovanna Guimarães, 23 anos, prefere o frio ao calor. "Ficamos mais aconchegantes", compara

Giovanna Guimarães, 23, moradora de São Sebastião, se espantou com a temperatura, mas, ela ainda prefere o frio ao calor. "Veio do nada e pegou todo mundo de surpresa, mas é melhor que o calor. Ao menos ficamos mais aconchegantes", afirma. Enfrentando o vento protegida detrás da mochila e com um casaco fino, a auxiliar administrativa espera temperaturas ainda mais baixas. "Acho que vem mais frio por aí", aguarda.

Mas se alguns se protegem do frio, outros o aproveitam com roupas leves. Esse é o caso da aposentada Maria Evangelion, 61 anos, moradora de Santa Maria, que passeava alegre na Rodoviária do Plano Piloto somente com um leve casaco de tricô. "Estou amando. Eu adoro o frio. Tudo fica melhor, até para dormir e comer. No calor dá uma moleza e fica tudo mais ou menos", avalia. Ao contrário de Giovanna, Maria prevê alta na temperatura. "Acho que vai esquentar. Quem é mais friorento, pode vir com uma roupa leve, que ajude tanto no calor quanto no frio", comenta.

Baixa umidade

Períodos mais frios também trazem consigo quedas nos índices de umidade relativa do ar. Ontem, a máxima foi de 70%, pela manhã, chegando a 25% nos períodos mais quentes do dia. Isso fez com que o Inmet emitisse alerta amarelo para o DF e entorno, que podem ter umidade de variando entre 30% e 20%, apresentando baixo risco de incêndios florestais.

Dessa forma, o Inmet lista uma série de cuidados a serem tomados pelos cidadãos, como bastante ingestão de líquido, evitar desgaste físico nas horas mais secas e evitar exposição ao sol nas horas mais quentes do dia. Também é recomendável entrar em contato com as autoridades competentes, como Defesa Civil (199) e ao Corpo de Bombeiros (193) para mais informações.

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Fotos: Divulgação

Por onde passa, a caravana Zeca Troncho improvisa o arrasta pé, puxado pelo som da sanfona, do triângulo, da zabumba e do pandeiro

Caravana do FORRÓ na Ceilândia

Conhecido como Zeca Troncho, os shows itinerantes percorreram 2.500 km nas cidades do Entorno. Agora, encerram as apresentações do ano nas ruas da Região Administrativa mais nordestina do DF

» LUCIANA DUARTE*

Zeca Troncho voltou. O apelido faz referência ao caminhão que leva apresentações itinerantes de forró, típicas da festa de São João, pelas ruas do Distrito Federal. A caravana junina foi criada em 2020 para auxiliar os trabalhadores da cultura, no auge da pandemia, e teve como propósito amenizar a angústia causada pelo momento crítico. A programação, que começou em 29 de julho, vai até o próximo domingo.

Reconhecida como o maior forró itinerante do DF, a caravana é um projeto cultural de valorização dos artistas de forró da região. E, também, um esforço de resgate das memórias culturais ligadas aos festejos juninos, principalmente da música e dos artistas que fazem da sanfona, do triângulo, da zabumba e do pandeiro a fonte dos sons e do divertimento. Mas nem só de forró vive o Zeca, outros gêneros musicais também são celebrados e embalam as festas.

Arkson Rangel, 36 anos, produtor cultural e presidente da Associação dos Defensores das Culturas Regionais (ACDR), foi o responsável pela criação da caravana e conta que a ideia das apresentações itinerantes surgiu como alternativa de suporte aos trabalhadores do setor artístico, durante o período de proibição de shows e festas, vivido na pandemia.

Bruno sanfoneiro, músico da banda Brunella Reis, se apresentou pela primeira vez neste ano e destacou que mesmo com a liberação dos eventos presenciais, a importância do projeto permanece. "Trabalhadores da cultura foram muito afetados durante esses últimos dois anos, então, projetos como este são uma ajuda muito importante", ressaltou o músico.

No terceiro ano de existência, os números orgulham os organizadores. "Geramos emprego para 250 pessoas anualmente. Até o final da programação deste ano serão 213 horas de muita música, totalizando 7.500 km rodados pelas ruas do Distrito Federal", programa Arkson.

PROGRAME-SE

02/09	03/09
16h às 17h » Ceilândia Norte » Anastácio de Oliveira e Trio Forró pra Nóis » Entrequadras Leste	**16h às 17h** » Setor O » Trio Arte do Nordeste » Avenida Oeste
17h30 às 18h30 » Ceilândia Norte » Trio Sanfona Nova » Entrequadras Oeste	**17h às 18h30** » QNQ » Trio M Som 3 » Av. Central Setor Sol Nascente
19h às 20h » P Norte » Trio Os Três Mosqueteiros do Forró » Avenida P2	**19h às 20h** » QNR » Trio Quixote » Quadras residenciais

Delivery de forró

Moradores, comerciantes, motoristas e pedestres dividem a animação das ruas com o forró raiz levado pela caravana. "Ano passado, um motoboy desceu da moto e começou a dançar no meio da rua, de capacete e tudo", conta Marie, 29 anos, uma das cantoras do projeto. Arkson também tem histórias para contar. "Já aconteceu de motoristas que estão parados esperando o semáforo descerem do carro e começarem a dançar, enquanto o sinal não abre", diz.

A caravana se consolidou como uma nova forma de levar os artistas até o público. "A diferença está em oferecer o acesso à diversão e arte ao vivo sem que as pessoas precisem sair de casa", ressalta Nilson Freire, tocador de triângulo e cantor do projeto.

Nilson é mineiro de Salinas, Marie, tocantinense de Araguaína. Ambos apaixonados por forró e pelo projeto. "Cresci ouvindo Luiz Gonzaga e Jackson do pandeiro. Participar do projeto tocando triângulo, cantando forró é repartir alegria e oferecer acesso à cultura à população", defende o forrozeiro. "Em 2014 eu entrei nas competições de quadrilha e descobri a paixão pelo forró e pela cultura das festas juninas. Dois anos depois, mudei o nome artístico, abandonei o estilo sertanejo e passei a me dedicar ao estilo nordestino", completa Marie.

Zeca Troncho do Futuro

Embora o projeto tivesse data para acabar, a ideia dos organizadores é torná-lo permanente. O presidente da ACDR sonha em fazer uma programação de 100 dias com 100 artistas. "Hoje, contamos apenas com o fomento governamental, mas queremos envolver o empresariado com a parte cultural. É preciso entender que a arte colabora com a sociedade", defende Arkson. Para Marie, o desejo é fazer o caminhão ganhar outras estradas. "Eu imagino a gente fazendo intercâmbio de artistas com a caravana. A vontade é ver mais forrozeiros cantando no Zeca Troncho e ir cantar em projetos similares em outros estados."

O caminhão, além de levar a música, representa a materialização do direito de cidadania e acesso à diversidade de manifestações culturais. "O Zeca Troncho potencializa e democratiza, o acesso à iniciativas culturais e contribui para a construção de valores de cooperação e solidariedade", conclui o produtor.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

O SANFONEIRO

TRIO DE FORRÓ

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

#partiucatar

Classificado para a Copa pela sexta vez, Marrocos desembarcará no Catar com a missão de, no mínimo, repetir a campanha de 1986, no México. Naquela edição, o país africano alcançou as oitavas de final e deu o azar de enfrentar a Alemanha. Perdeu por 1 x 0 e voltou para casa. A estreia no Mundial será em 23 de novembro, às 7h (de Brasília), no Estádio Al Bayt, contra a Croácia.

SKATE

Circuito Candango tem contos de fada como o de Weverton Pereira, o menino do Riacho Fundo que ganhou par de tênis para competir

Um presente radical

MONIQUE DEL ROSSO*

Há pouco mais de um ano, a adolescente Rayssa Leal comovia o país ao conquistar a medalha de prata no skate nos Jogos Olímpicos de Tóquio. A maranhense apelidada de Fadinha inspira outras histórias desde aquele 26 de julho de 2021. Uma delas tem como personagem Weverton Pereira. Aos 11 anos, o menino do Riacho Fundo 2 treinava com o tênis da escola, calçado inadequado para competições, até ganhar um par de tênis específico graças ao talento. Neste fim de semana, ele será uma das atrações da quinta edição do Circuito Candango de Skate, no Varjão.

Estreante no torneio, Weverton chama atenção não somente dos organizadores, mas de anônimos dispostos a ajudá-lo. Recentemente, ele praticava o esporte olímpico quando um homem se aproximou e o presenteou com um calçado apropriado. O anjo da guarda não deu nome nem endereço. "O Werverton é muito abençoado, mas ele vai muito atrás também. Mostra que tem talento", emociona-se a mãe dele, dona Tamara Ferreira, em entrevista ao **Correio**.

A habilidade de Weverton está no DNA. Ele iniciou as manobras incentivado pelo irmão mais velho, que praticava skate por hobby e atua ativamente na modalidade. Inscrito na etapa deste fim de semana do Circuito Candango, Weverton começou a brincar em um skate simples, usado, mas chamava a atenção pela vontade.

Além do incentivo do irmão, o promissor Weverton admite ter sido influenciado por Rayssa Leal. "Ela mora na mesma cidade dos meus avós (Imperatriz-MA). Foi uma grande inspiração. Tive o prazer de conhecê-la pessoalmente", conta. Assim como a Fadinha, ele projeta integrar, em breve, a Seleção Brasileira. "É um sonho, uma meta. Quero ser um grande profissional, ser conhecido em todo país", vislumbra.

Calouro no torneio, Weverton tem sido monitorado. Organizadores do Circuito Candango, Francisco Pessanha e Marcela Coelho o apontam como garoto promissor. "Esse está sendo o primeiro ano que participo. Sentimentos de alegria, gratidão e aprendizado. Quero ter a expectativa de um futuro melhor", sonha Weverton.

Vitrine

A quinta edição do Circuito Candango de Skate ocorrerá no Varjão, amanhã e domingo, das 9h às 20h30. O evento será promovido gratuitamente nas categorias masculino, feminino, iniciante, master e amador. Além da competição, o público poderá conferir apresentações musicais, oficinas, mostra fotográfica e grafite. Haverá, também, exposições e bate-papo.

Caça-talentos, a competição é encarada como vitrine para a descoberta de uma nova Rayssa Leal ou de um Felipe Gustavo — brasiliense que esteve em Tóquio-2020. "O objetivo do circuito é fortalecer a cena do skate. O evento tem uma boa visibilidade na mídia local e nacional. É uma boa vitrine para os atletas que estão competindo", diz a coordenadora Marcela Carvalho.

***Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

PROGRAME-SE

Circuito Candango de Skate

Quanto: 3 e 4/9
Onde: Ponto de Cultura Palco
Endereço: Quadra 4, conjunto c, chácara 27, Varjão
Horário: 9h às 20h30
Inscrições: gratuitas
Entrada: franca

Bene França/Divulgação

Giro Esportivo

Jefferson Alves/Brusque

Brasiliense

Jacaré anuncia Luan Carlos como seu novo treinador para a disputa da Copa Verde 2022. Esta será a segunda passagem do técnico pelo clube.

Marcelo Cortes / Flamengo

Flamengo

Rubro-negro negociou o atacante Lázaro junto ao Almería, da Espanha, em definitivo. O atacante deve ir à Europa hoje, para assumir a 10 do time ibérico.

Arthur Ribeiro

Basquete

LNB divulga tabela do NBB 22/23: Cerrado e Brasília estreiam contra a Unifacisa, fora de casa, nos dias 15 e 17, respectivamente. O clássico está marcado para 26/11.

Divulgação/Fulham

Mercado da Bola

Saído do Corinthians, o brasileiro William voltará a jogar no futebol inglês: ontem, ele assinou com o Fulham. O volante Arthur trocou a Juventus pelo Liverpool.

Ed Alves/CB

Vôlei

Bruninho revela dores na mão e se torna dúvida para a seleção brasileira no jogo contra o Irã, pelas oitavas de final do Mundial, na próxima terça-feira, dia 6.

Getty Images via AFP

Tênis

Número um da WTA, Iga Swiatek venceu pela 2ª fase do US Open. A polonesa bateu a estadunidense Sloane Stephens ontem, por dois sets a zero: 6/3 e 6/2.

SERIE B Especialistas em gestão esportiva apontam ao **Correio** por que o G-4, zona de acesso à primeira divisão, continua intacto desde a 12ª rodada. Apesar da solidez do bloco de elite, há time em crise: Grêmio demite Roger Machado e contrata Renato Gaúcho

Agarrados às quatro vagas

PAULO MARTINS *

A onze rodadas do fim da Série B, com a 28ª rodada começando hoje, esperava-se uma disputa mais acirrada pelo acesso à Série A. Motivo: o recorde de campeões da elite na segunda divisão. Cruzeiro, Bahia, Vasco, Grêmio, Sport e Guarani indicavam um torneio duríssimo. Porém, a essa altura do campeonato, um bloco formado por clubes é praticamente inacessível e veda a entrada de quem tenta se aproximar do G-4.

Os quatro primeiros da Série B se mantêm os mesmos desde a 12ª rodada. O Cruzeiro lidera há mais de um turno e está acertado sob a direção do dono do time, Ronaldo Fenômeno, para voltar à elite após três anos. Bahia e Grêmio, que ontem trocou o técnico Roger Machado por Renato Gaúcho, ocupam cadeira cativa no G-4. O Vasco passou pelo abandono de Zé Ricardo, mas conta com o comprometimento de Nenê e a transição para a SAF capitaneada pela empresa 777 Partners e resiste bravamente.

Nesse cenário, os gigantes estão tendo vida mais fácil na Série B neste ano. Um dos motivos é exigência cada vez maior de ordem econômica nas administrações dos times. Isso obrigou as novas gestões a colocar a casa em ordem e criou-se um abismo técnico e financeiro na Série B. Em entrevista ao **Correio**, Leandro Mazzei, professor de Ciências do Esporte da Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), ajuda a explicar a razão do domínio dos times tradicionais na Série B e a dificuldade dos primos-pobres da segunda divisão.

O docente aponta como a necessidade da organização financeira interfere nos clubes: "O que a gente tem visto na história é que, de fato, os clubes que têm maior poder financeiro conseguem maior desempenho. Entretanto, a grande discussão é a sustentabilidade financeira. No passado, tinha clube que gastava muito e ficava endividado ao longo dos anos. Não dá para sair contratando atletas renomados de uma vez para depois a dívida ser cobrada ao longo dos anos".

Thomas Santos/Cruzeiro

Cruzeiro aderiu à SAF no início da temporada, organizou-se rapidamente e aumentou o sarrafo na segunda divisão: lidera com 10 pontos de vantagem

Para Leandro, a tendência de um bom clube profissional é a boa administração dos recursos financeiros. Ainda assim, o dinheiro não é o único quesito relevante quando a bola rola em um jogo entre times expressivos. "Esses clubes têm um poder econômico maior que o restante da Série B, com torcidas relevantes e histórias, fazendo valer essas variáveis. O desempenho é multivariável, não dá para considerar um fator só para explicar, mas a economia tem uma força maior nessa razão", explica.

Os modelos de sociedade anônima do futebol ainda são novos dentro do cenário nacional. Por enquanto, não é possível tirar conclusões sobre a eficácia da SAF. "Ainda é muito cedo para dizer se é um determinante para que esses clubes tenham sucesso. Primeiro porque estamos falando da Série B, que exige um nível de desempenho menor, segundo porque esses clubes têm muitas dívidas, então isso também é uma saída a curto prazo, mas não a longo prazo. A SAF dá um tempo maior para a dívida ser paga pelos investidores, com uma quantidade de anos em que isso não precisa ser pago de imediato, mas uma hora esse prazo acaba", adverte o professor.

Dos times posicionados na zona de acesso à primeira divisão, apenas o Grêmio não tem planos próximos ou anunciados para aderir ao modelo SAF. De acordo com o especialista, um clube não deve tornar-se empresa meramente para livrar-se de uma dívida de forma irresponsável: "Tem muito clube pretendendo se tornar SAF para escapar das dívidas a curto e médio prazo, alargando essa validade, mas mantendo o problema. Quem vai pagar? O investidor, o clube ou ambos? Eis a questão", questiona Mazzei.

> "Esses clubes têm um poder econômico maior que o restante da Série B, com torcidas relevantes e históricas, fazendo valer essas variáveis"
>
> Leandro Mazzei, professor de Ciências do Esporte da Unicamp

Sport resiste, Guarani sofre

Dos campeões nacionais, apenas Guarani e Sport não ocupam o G-4: por contraste, o Leão da Ilha ronda a zona de acesso com clubes que estiveram na Série A. Por sua vez, o Bugre é vice-lanterna. Esses são alguns exemplos de clubes que viviam constantemente na elite do futebol brasileiro.

O **Correio** conversou com o Diretor Executivo de Futebol do Vila Nova, Carlos Frontini. O clube goiano vive fase perigosa na luta contra a queda para a terceira divisão, assim como o Guarani. A equipe goiana irá hoje a Porto Alegre enfrentar o Grêmio, que não vence há quatro jogos, está a três pontos de sair do G-4 e, ontem, decidiu reviver 2016. Há seis anos, o clube demitiu Roger Machado e contratou Renato Gaúcho. A história se repetiu ontem. Desempregado havia 10 meses desde a saída do Flamengo, ele volta ao cargo.

O dirigente do Vila Nova admite as dificuldades para gerir um clube da Série B: "Não é fácil fazer futebol no Brasil. A solução é tentar se reconstruir de campeonato em campeonato: gestão leva tempo e eu acho que o imediatismo faz a diferença por aqui. Futebol não é uma fórmula que se aplica e tem certeza que vai dar certo, nem mesmo fazendo tudo certinho", pondera.

Para o gestor do Vila, a transição para SAF é via inevitável. "Ainda é uma coisa nova e a gente precisa ver, no decorrer do tempo, o que vai acontecer. Acho que isso é um caminho sem volta, com todos endividados, e temos que entender o clube de futebol como uma empresa: entendemos que tem a paixão por trás disso tudo, mas se não se toca como clube, só tem prejuízo.", diz.

*** Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima**

SUL-AMERICANA

Dragão complica São Paulo

André Costa/AFP

Sob nova direção, o Atlético-GO venceu na estreia do técnico Eduardo Baptista

Focado na conquista da Copa Sul-Americana para salvar a temporada, o São Paulo sofreu mais um duro revés em mata-mata, ontem, no Serra Dourada, em Goiânia. O time de Rogério Ceni amargou derrota por 3 x 1 para o Atlético-GO na partida de ida da semifinal do torneio continental e terá no mínimo de vencer por dois gols, no Morumbi, para forçar a decisão por pênaltis. Se vencer por três, avançará direto para enfrentar Independiente del Valle ou Melga na final. O time equatoriano fez 3 x 0 na partida de ida.

O Atlético-GO abriu o placar aos 10 minutos do primeiro tempo com Jorginho depois de um cruzamento de Dudu. O São Paulo respondeu aos 22. Rodrigo Nestor ergue a bola na área e Luciano cabeceou para empatar.

O Dragão voltou à frente aos 10 minutos do segundo tempo devido a uma falha do goleiro tricolor Jandrei. Marlon Freitas cruzou, o arqueiro deixou a bola passar e Shaylon empurrou para a rede. Com dificuldade para reagir, o São Paulo amargou o terceiro gol aos 32. Léo Pereira ganhou disputa com o zagueiro Diego Costa e finalizou no canto de Jandrei. O São Paulo também perdeu por 3 x 1 para o Flamengo na ida da semi da Copa do Brasil e está perto do Z-4 no Campeonato Brasileiro.

BASQUETE

Seleção estreia na AmeriCup

MONIQUE DEL ROSSO*

Thierry Gozzer/CBB

Vítor Benite chegou para reforçar o Brasil, que vem de três derrotas

O Brasil abrirá hoje, às 20h30, no Ginásio Geraldão, no Recife, contra o Canadá, a AmeriCup. Em crise nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2023, a Seleção contará com o reforço de Vitor Benite na competição. A partida terá transmissão no YouTube da Fiba e no SporTV. Além desse duelo, mais 10 seleções participam do torneio. Os 12 países estão divididos em três chaves com quatro cada um. Os dois melhores e os dois terceiros avançam às quartas. Colômbia e Uruguai são os próximos adversários canarinhos.

A Seleção vem de derrotas para Colômbia, Porto Rico e México na segunda fase das Eliminatórias para a Copa, mas o armador Vitor Benite tentar passar confiança ao grupo. "Sabemos de todas as dificuldades que vamos enfrentar, que o momento não é bom, mas que nosso grupo tem qualidade. E nada melhor do que um evento desse tamanho para nos recuperarmos", pega, otimista. "Será uma AmeriCup muito equilibrada, mas jogamos em casa, com apoio da torcida, e temos condições de fazer uma ótima competição. Não tenho dúvidas disso", afirmou o jogador em entrevista ao site da CBB.

*** Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	50	24	14	8	2	39	16	23
	2º Flamengo	43	24	13	4	7	39	20	19
	3º Fluminense	42	24	12	6	6	38	28	10
	4º Corinthians	42	24	12	6	6	27	22	5
	5º Internacional	42	24	11	9	4	38	23	15
	6º Athletico-PR	39	24	11	6	7	29	28	1
	7º Atlético-MG	36	24	9	9	6	31	28	3
	8º Santos	34	24	8	10	6	27	20	7
	9º América-MG	32	24	9	5	10	20	25	-5
	10º Goiás	32	24	8	8	8	26	30	-4
	11º Bragantino	31	24	8	7	9	33	30	3
	12º Fortaleza	30	24	8	6	10	22	23	-1
	13º São Paulo	29	24	6	11	7	31	29	2
	14º Botafogo	27	24	7	6	11	22	29	-7
	15º Ceará	27	24	5	12	7	23	24	-1
	16º Coritiba	25	24	7	4	13	26	39	-13
REBAIXADOS	17º Cuiabá	25	24	6	7	11	16	23	-7
	18º Avaí	23	24	6	5	13	23	37	-14
	19º Atlético-GO	22	24	5	7	12	23	36	-13
	20º Juventude	17	24	3	8	13	18	41	-23

25ª RODADA

Amanhã

16:30-Juventude	x	Avaí
19:00-Bragantino	x	Palmeiras
19:00-Athletico-PR	x	Fluminense
20:30-América-MG	x	Coritiba

Domingo

11:00-Flamengo	x	Ceará
16:00-Corinthians	x	Internacional
16:00-Fortaleza	x	Botafogo
18:00-Atlético-GO	x	Atlético-MG
19:00-Cuiabá	x	São Paulo

Segunda

20:00-Santos	x	Goiás

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Cruzeiro	58	27	17	7	3	37	15	22
	2º Bahia	47	27	14	5	8	30	17	13
	3º Vasco	45	27	12	9	6	30	21	9
	4º Grêmio	44	27	11	11	5	30	16	14
	5º Londrina	41	27	11	8	8	27	24	3
	6º Sport	40	27	10	10	7	23	19	4
	7º Tombense	39	27	9	12	6	26	25	1
	8º Ituano	37	27	9	10	8	29	25	4
	9º Criciúma	37	27	9	10	8	28	24	4
	10º Ponte Preta	36	27	9	9	9	25	22	3
	11º CRB	36	27	9	9	9	25	32	-7
	12º Sampaio Corrêa	35	27	9	8	10	31	29	2
	13º Novorizontino	32	27	8	8	11	27	32	-5
	14º CSA	30	27	6	12	9	19	26	-7
	15º Chapecoense	29	27	6	11	10	22	26	-4
	16º Brusque	28	27	7	7	13	18	25	-7
REBAIXADOS	17º Vila Nova	28	27	4	16	7	18	24	-6
	18º Operário-PR	27	27	6	9	12	22	34	-12
	19º Guarani	26	27	5	11	11	18	30	-12
	20º Náutico	21	27	5	6	16	21	40	-19

28ª RODADA

HOje

19:00-Náutico	x	Ituano
21:30-Grêmio	x	Vila Nova

Amanhã

11:00-Novorizontino	x	CSA
16:30-Guarani	x	Sampaio Corrêa
16:30-Brusque	x	Vasco
17:00-CRB	x	Sport
19:00-Bahia	x	Tombense
19:00-Chapecoense	x	Ponte Preta
20:30-Operário-PR	x	Londrina

Domingo

16:00-Cruzeiro	x	Criciúma

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 14h23 até 19h40. O princípio de Vida é o mesmo para as pessoas virtuosas e para as pervertidas, ele é a testemunha imperturbável de tudo que se faz com a Vida, mas não é ela que move as mãos de quem pratica crimes ou filantropia, ela apenas garante que as causas se resolvam de forma implacável nas suas consequências, para que os atores e atrizes do mundo tenham oportunidade de se reconhecer, e um dia, amadurecendo, se identificarem com a Vida, transcendendo o regozijo e o tormento. Parece inatingível, mas não é, apenas é necessário treinamento diário para identificar a Moradora Interior que origina nossa experiência de ser. À medida em que nos aproximamos à Vida de nossas vidas, ela também se aproxima e nos abençoa com sua Graça, nos dando sabedoria para que empreendamos todo tipo de ação, sem nos contaminar com os resultados.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Decisões importantes estão sobre a mesa do jogo e valeria a pena você se debruçar sobre elas e, principalmente, ouvir opiniões diversas sobre o assunto. Este é um momento que requer amadurecimento e sabedoria. Em frente.

TOURO
21/04 a 20/05

O que você precisa fazer não é difícil nem fácil, é apenas o que precisa ser feito, e se você vai gostar ou não de o fazer dependerá inteiramente do estado de ânimo com que encarar o inevitável. Assim são as coisas.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Contagie as pessoas com seu bom humor, mas cuide para observar as reações, saindo estrategicamente de cena quando se deparar com aquelas incorrigíveis pessoas que se apegam ao mau humor e à severidade. Tome distância.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Conclua o que estiver ao seu alcance, se foque em tentar se livrar do entulho de tarefas que já passou da hora de finalizar, mas que continuaram sendo procrastinadas, sabe lá Deus as razões que levaram a fazer isso.

LEÃO
22/07 a 22/08

A alegria de reconhecer na prática a comprovação de suas teorias é incomparável, porque representa um marco que fica na memória. É necessário, porém, seguir em frente, porque os conceitos se ampliam de forma constante.

VIRGEM
23/08 a 22/09

VIRGEM: Nem tudo que é caro é melhor do que outra coisa semelhante, que custe menos. Cuide dos seus recursos, para não se deixar seduzir pela publicidade, que promete mundos e fundos, mas não garante a realização das promessas.

LIBRA
23/09 a 22/10

Contagiar as pessoas com bom humor e se deixar contagiar por elas pelo mesmo estado de ânimo, esta é a oportunidade do momento. Pode eventualmente acontecer o contrário? Dessa vez as chances foram minimizadas.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Muitas coisas poderiam ser ditas, e são importantes, mas justamente por serem valiosas é que você precisa tratar a comunicação com carinho, evitando se precipitar em conversas que ainda não amadureceram.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O entusiasmo é sagrado, mas de vez em quando pode ser enganoso também, porque estimula as pessoas a acreditarem que algo tem tudo para dar certo, e se regozijam no sentimento, sem perceber as questões práticas envolvidas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Procure manter uma dinâmica de trabalho divertida e leve, sem ter de se encontrar, novamente, na posição de quem faz o necessário, mas com a alma pesada por não gostar de estar nessa posição. Escolha a alegria.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Há coisas que não são fáceis de compreender, mas diante dessas, em nome de as aceitar, é melhor assumir uma postura leve e divertida, como a de quem investiga um artefato alienígena que pousou no jardim da casa.

PEIXES
20/02 a 20/03

A despreocupação não há de se tornar sinônimo de você se exceder em gastos, que pareceriam desejáveis, mas não são necessários. A despreocupação há de servir para você adquirir mais sabedoria, e nada além.

CRUZADAS

- São estabelecidas pelos estilistas de Milão, Paris e Nova Iorque
- Sujeito à observação alheia
- Conjunto de mostradores no cockpit da aeronave
- Estupidez
- Brado de evocação ao deus Baco (Ant.)
- Tecnologia de tratamento de resíduos orgânicos que usa minhocas
- Que chama a atenção
- Fruto usado no fabrico do vinagre
- Neon (símbolo)
- Rio que cruza a cidade do Porto (Portugal)
- Ex-jogador de futebol de areia
- Observar
- Sufixo de "quietude"
- Contam detalhadamente
- Veículo construído no estaleiro
- Grande cetáceo sem predadores
- Malvado, em inglês
- Trapo; farrapo
- Ajustado; combinado
- Vogal de som mais agudo
- Aeronáutica (abrev.)
- Conceito semiótico
- Prova do MEC ligada ao Sisu
- Tipo de movimento do ponteiro do metrônomo
- Caminho
- Revela vestígios de sangue
- Comando do Word que acerta a linha
- Nicolau (?), o último czar da Rússia
- Ofereceu a uma ONG
- Cria uma obra original
- Personagem feminina dos antigos carnavais cariocas
- Campo da Petrobras na bacia de Santos
- As verdades rotuladas como truísmos
- Ave ribeirinha das Américas
- Filha de Lord Byron, criou o primeiro programa de computador (séc. XIX)
- Grupo sanguíneo do receptor universal
- Estabeleceu as Metas do Milênio
- (?) aeternum: para sempre (latim)
- Faz estremecer
- Reino fundado por Esaú (Bíblia)

BANCO 2/ad. 3/tab. 4/edom — mean. 11/ada lovelace. 16/tendências da moda.

50

DIRETAS DE ONTEM

		T		P					T	
	R	E	F	E	R	E	N	D	O	
	E	L		R	A B		D	A	N	D I
	G	E	R	M	E			M	E	M
B	I	F	E	A	C	A	V	A	L	O
	Ã	E		N	A	V	E	S		R
	O		P	E		E	R		C	F
A	D	O	R	N	O		S	A	R	I S
P	O	L	I	T	I	C	A	G	E	M
	L	E	M	E		A		A	M	O
	A		O		A	L I	A		A	S
	C	E	R	O	L		P	O	T	E
	I	S		B	O	N	O	V	O	X
N	O	T	A	V	E	I	S		R	U
		R	E	I	S		T	E	I	A
	F	O	R	O		C	A	R	O	L

SUDOKU DE ONTEM

7	2	3	1	4	6	9	5	8
8	9	5	2	3	7	4	1	6
4	6	1	9	8	5	3	2	7
9	7	4	8	5	2	1	6	3
6	1	8	4	7	3	2	9	5
3	5	2	6	9	1	7	8	4
2	8	7	3	6	9	5	4	1
5	4	9	7	1	8	6	3	2
1	3	6	5	2	4	8	7	9

MÚSICA

Werner Maresch/divulgação

Renato Borghetti é atração no Clube do Choro

O som de uma longa carreira

» IRLAM ROCHA LIMA

Um dos músicos brasileiros com maior presença na programação do Clube do Choro é Renato Borguetti. Há duas décadas o gaiteiro gaúcho tem participado dos projetos que a instituição desenvolve ao longo do ano. Neste fim de semana ele está de volta para duas apresentações.

Amanhã, às 20h30, Borghetti ocupa o palco do Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental) e, domingo. às 17h, leva seu trabalho ao Centro Cultural Banco do Brasil — apoiador do projeto Brasília 60 anos de Choro. No show tem a companhia de dois jovens instrumentistas, Neuro Júnior (violão 7 cordas) e o filho Pedro Borguetti (bombo leguero).

"É a primeira vez que me apresento no Clube do Choro com esses jovens músicos. Os dois vêm me acompanhando desde que iniciei a nova turnê, depois da paralisação das atividades artísticas determinada pela pandemia. Neste show, faço uma espécie de revisão da minha carreira, registrada em mais de 30 discos, incluindo LP, CD e DVDs", anunciou Borguetti ao **Correio**. Clássicos como *Sétima do Pontal*, *Mercedita*, *Laçador* e *Milonga* para as missões fazem parte do repertório.

Os outros shows do projeto programados para este mês têm como protagonistas Dhi Ribeiro (hoje, às 20h30), Luiz Caldas (7 e 8), Reco do Bandolim e Choro Livre (14 e 15), Nelson Faria (21 e 22) e Rosa Passos e Lula Galvão (28 e 29). Os ingressos estão à venda pela www.bilheteriadigital.com/choro.

SHOW DE RENATO BORGHETTI

Amanhã, às 20h30, no Clube do Choro, e, domingo, às 17h, no CCBB.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A TARDE SE ENTREMEIA COM A MELANCOLIA

Preciso voltar ao meu centro, q me sustenta e esvazia

No imponderável, sozinha, me sustento
Às vzs não me acho, mas tento

Em mil Marias me reinvento
Contra o tento de mulher não há argumento

Maria Maia

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

						3		
							7	6
		6		9		1		
	7			2		4		
		3					8	
			9	6	4	2		
7			6					
			8				1	5
	3	4		5				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Rumo ao Rock in Rio

O maior festival do Brasil e um dos maiores do mundo começa hoje. Os olhos estão voltados para o Rio de Janeiro

Justin Bieber

Dua Lipa

Iron Maiden

Guns N' Roses

Fotos: Mike Rosenthal; Alejandro Melendez; Carlos Vieira/CB/D.A Press e Internet/Reprodução

» DAVI CRUZ*
» PEDRO ALMEIDA*
» PEDRO IBARRA

O reencontro é agora! O Rock in Rio abre os portões pela primeira vez, depois de um hiato de três anos, para a nona edição do festival que marca, há quase 40 anos, a história do Rio de Janeiro e do Brasil. A partir de hoje, os fins de semana do Parque Olímpico, na zona oeste da capital carioca, serão recheados de música, com encerramento marcado para o domingo, 11 de setembro. O festival carrega consigo prazer do retorno, já que é a primeira vez que é realizado desde o início da pandemia.

Marcado na trajetória de espectadores do mundo inteiro por trazer atrações estrangeiras, do porte de Queen, AC/DC, Oasis, Britney Spears, Beyoncé, Rihanna, R.E.M e Metallica; e brasileiros, como Sepultura, Legião Urbana, Kid Abelha, Capital Inicial, Sandy & Junior e Scalene; o Rock in Rio é um espetáculo pensado para agradar o público com atrações variadas. O festival tem show de fogos, praça de alimentação gourmet, área destinada aos fãs de videogames, isso tudo sem contar as famosas tirolesas e roda-gigante.

Neste ano, o Rock in Rio terá as mesmas emoções de sempre embaladas por artistas conhecidos do público como Guns n' Roses, Jota Quest e Iron Maiden e estreantes como Justin Bieber, Post Malone, Dua Lipa e até Djavan, isso se só citado o Palco Mundo, principal do evento.

Rock in Rio é um encontro de gerações e, desde 1985, emociona os fãs. Para alguns, o festival é um amor antigo, uma lembrança gostosa guardada, uma voz cantando *Love of my life* eternamente na lama da antiga Cidade do Rock. Para outros, é ansiedade por um incrível mundo novo, por uma experiência marcante e a vontade de ver um artista que jamais imaginaria ter diante dos próprios olhos.

Há 37 anos, Marcelo Nascimento Silva subia, com o irmão, a bordo de um ônibus em direção ao Rio de Janeiro para presenciar o festival que prometia reunir os roqueiros em um só lugar. O primeiro Rock in Rio aconteceu em janeiro de 1985 e mudou para sempre o paradigma de festival de música. O atual funcionário da Câmara dos Deputados e chef do Dom Nascimento viveu essa aventura, a qual ele descreve como "inesquecível".

À época, uma grande loja de departamentos brasileira tomou posse do papel de revendedora de ingressos do festival em cidades fora do estado do Rio de Janeiro. Para divulgar a venda, a empresa veiculou um pequeno anúncio televisivo. O comercial acabou por ser uma mola propulsora para que moradores de grandes cidades e capitais tomassem ciência do evento e se mobilizassem para ir ao Rock in Rio. Diversas caravanas foram montadas partindo de todo o Brasil. A debandada, contudo, não foi esperada pela organização do evento. De acordo com Marcelo, o "ineditismo de tantas pessoas de todo o Brasil terem ido ver um show de rock gerou um enorme improviso".

Se a ausência de banheiros, a falta de drenagem e a lama foram empecilhos para quem estava lá, hoje, Marcelo lembra com carinho e acha que as dificuldades acabaram por criar uma edição única.

"Aquilo, talvez, foi o que nos permitiu viver um festival diferente onde o improviso superou o programado", comenta.

O ônus relatado escoa para o esquecimento diante da imensidão do bônus. O servidor público abre a caixa de memórias e revela momentos marcantes: "O show do Rod Stewart, na chuva, com ele destilando hits, foi fantástico". Marcelo, então, tira tempo para relatar uma experiência única que viveu no show dos Paralamas do Sucesso: "o show deles mudou minha relação com a banda pelo resto da minha vida. Eu não conhecia eles. Aquele cidadão magrinho com óculos redondo chamado Herbert Vianna fez um show antológico".

Marcelo acredita que, após nove edições, o festival está diferente. "Perdeu a chancela e o timbre de rock n' roll", diz. Sem juízos de valor, ele explica que a expansão do projeto teria que contar com o abarcamento de novos estilos musicais: "O festival se tornou muito diversificado. Hoje, ele vai de encontro a todos os gêneros. É muito plural".

Em contrapartida a Marcelo, a estudante de Comunicação Organizacional da Universidade de Brasília (UnB) Leticia Marques Silva Costa, de 21 anos, debuta no maior festival do país. "Estou bem animada, sempre ouvi falar que é um dos melhores festivais que tem no país. É o primeiro após a diminuição da pandemia, então as pessoas estão esperando bastante do evento", comenta ela com entusiasmo.

As quase 24 horas de viagem, entre uma ida de avião e uma volta de ônibus, aproximam-se do tempo em que ela ficará no Rio de Janeiro. O esforço se justifica, pois Leticia coleciona atrações que anseia assistir. "Comprei o dia da Dua Lipa, então, com certeza, quero vê-la, mas gosto muito da Megan the Stallion, Ludmilla e Liniker também. Além da rainha Ivete Sangalo, que faz um show incrível", diz.

Com a nona edição do festival em voga, Letícia fará parte do grupo seleto candango que realiza o êxodo da capital do país para a cidade do rock. Ela fala como foi o planejamento da viagem e a logística que fará no dia do evento. "Foi bem tranquilo, o pior foram os preços das passagens que já estavam absurdas, mas já esperávamos. Na ida conseguimos uma passagem de avião para o mesmo dia do show, porém, a volta será de ônibus pois os valores estavam muito altos. Tenho alguns parentes que moram no Rio, então foi bem tranquilo achar um lugar para ficar sem ter que gastar", encerra Leticia.

*Estagiários sob a supervisão de Severino Francisco

ÊXODO PARA A CIDADE DO ROCK

Não foi só em 1985 que o Brasil inteiro se curvou ao Rock in Rio. Todas as edições são marcadas por um grande fluxo de turistas. Em 2022 não será diferente. Ao Correio, a organização do festival confirmou que 60% dos ingressos foram comprados por pessoas de fora do estado do Rio de Janeiro. Em nota à imprensa, a Associação Brasileira de Indústrias e Hotéis do Rio de Janeiro (ABIH-RJ), informa que são esperadas 360 mil pessoas de fora do Rio, sendo 10 mil delas estrangeiros de 31 países diferentes. Este final de semana de shows têm os hotéis acima dos 77% de lotação, enquanto no segundo a lotação esperada é de quase 84%.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 2 de setembro de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ASA NORTE

1 QUARTO

ACEITA FINACIAMENTO E FGTS R$ 250.000
708 ELEVADOR 40m² 1qto sala coz área de serviço 985323333 c23171

ASA NORTE

3 QUARTOS

110 SQN Desoc 298m² área total 3stes 2vgs 5ºandar reformado. Entrar e morar 99986-7467 99966-7467 cj16950

ASA SUL

2 QUARTOS

6º ANDAR VISTA LIVRE
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

PAGO EM DINHEIRO!!
409 OU 409 SUL compro tipo IAPI 2 quartos com reformas. Pago à vista! Oportunidade Única (61)99982-2077 c513

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO
210 sqs R$1.200MIL linda reforma 3qtos (ste) Closet DCE Andar alto Bloco reformado **MAPI 98522-4444 CJ27154**

4 OU MAIS QUARTOS

AMS VENDE
206 SUL Grandão vazado 192m² R$1.990,00. 99338-2014/98575-0042 c10881

SUDOESTE

2 QUARTOS

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2º and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 560mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
COND SOLAR DE Brasília 3 - 4qtos 1ste 430m² área construida, terreno 790m², área de lazer completa. 99202-0932 c7432

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 20 conj. 03, mansão nova 600m2, 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag. p/ 6 carros, lote 2.500m2 + 3.000 m2 pomar R$ 3 milhões. Ac Apto. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

QD 20 conj. 03, mansão nova 600m2, 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag. p/ 6 carros, lote 2.500m2 + 3.000 m2 pomar R$ 3 milhões. Ac Apto. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

SAMAMBAIA

1 QUARTO

QR 417 Vdo lote c/ barraco de fundo. R$150mil, escriturada e registrada Tr: 6199850-2157

QR 417 Vdo lote c/ barraco de fundo. R$150mil, escriturada e registrada Tr: 6199850-2157

2 QUARTOS

QR 602 R$ 169.000 Conj 16 cs 25, 2qtos Samamb. Norte 61 98654-2582/ 99130-1030

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

COL AGRICOLA Samambaia Rua 03 Ch 78 Vdo/troco Sobrado lote 800m² quitado Ac imóvel QNA (-) valor Tr. 99117-0211 Particular

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO OU VENDA
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping 938m². Sala com várias benfeitorias, com 9 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

SAAN/SIA/SIG/SOF

SCIA QD 11 Lote c/ edificação melhor ponto. 99986-7467 cj16950

SCIA QD 11 Lote c/ edificação melhor ponto. 99986-7467 cj16950

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

LUZIÂNIA-GO
VENDE-SE 54,7 Alq de Terra, 18km de Luziânia- GO, muita água, rede elétrica, asfalto e próximo a CorumbáIV. R$150mil /ALQ. Contato: (61)999654-5422 - Seg a sexta-feira via ligação e Sábado e Domingo via WhatsApp.

OUTROS ESTADOS

OPORTUNIDADE!!
RIACHINHO- MG Só 15 mil o Hec. 514 hec de terra bruta, dupla apitidão, plana, a 100km de unai. 6199338-2014/98575-0042 c 10881

VENDE-SE
NIQUELANDIA- GO Fazenda com 202 ALQ. R$ 40 mil por AIQ . F (62)98606-5060 Zap

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APART mob micro sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

RESIDENCIAL ITÁLIA 3qtos c/ piscina quente, pronto pra mudar! Tatar: (61)99854- 0274 zap

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

413 SUL Bl. R Apt. 201 Excelentelocalização!!Excelente estado de conservação. Tratar: (61)3568-3196

3 QUARTOS

ALUGO
115 SQS Bloco B apto 106 3 quartos sendo 1 suíte, DCE, vaga de garagem para 2 ou 3 carros. Tratar diretamente com a proprietária (61) 98118-8482/3364-4242

SUDOESTE

2 QUARTOS

CCSW 02 Ed Linea 2qts nascente vaga de garagem 99982-8714

lugarcerto.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

2.4 SAMAMBAIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SAMAMBAIA

QN 122 Alugo Loja comercial 50m² frente estação metrô Furnas R$ 1.600 Tr: 99932-1817

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

ALUGO LOJA COMERCIAL
QD 64 lt 16 Centro. Pronta p/ clínicas/ laboratórios. Loja ampla. Excelente p/ Farmácias, Agropecuária,Academias,Supermercados, Oficinas etc... Bem localizada em frente ao Hosp. Municipal Sto Ant. Desc. 61 98514-4399 Framcimar

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping.Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMWM 120 IA 16V 2010 QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

TOYOTA

COROLLA/22 Gr-S, Número (160), Único dono, branco pérola, apenas 2.400km = 0km, no plástico, IPVA 22 pg, revisão feita por tempo + acessórios R$165.000, Apenas Venda! Tr. 99189-2103

OUTRAS MARCAS

PORSCHE BOXSTER/ 2010 2.9 6cc Mecânica, Prata, Estado De Zero, 37.600km R$ 275.000, Não Aceito troca. Oportunidade única! Quem Ver Compra Todas revisões Porsche Tr. 99189-2103

3.2 OUTRAS MARCAS

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

OUTRAS MARCAS

DODGE RAM 2500 21/ 21 Branca, interno Bicolor, Apenas 9.700km IPVA pago, só Brasília. Todos acessórios + Window Bluer, Estado de Zero, ainda no plástico. Revisão feita. R$ 485.000, Não aceito trocas. Tr. 99189-2103

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

FABRICA DE BANHEIRAS, Spa e Ofuro banheira dupla hidro e aquecimento 995535119

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTETICISTA

CUIDE DA SUA BELEZA com produtos da Atlântica Natural 61-983377670

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTI-STRESS E DORES MASSAGEM
PROFISSIONAL COM várias técnicas conforme as suas necessidades. Estamos na Galeria do Hotel Nacional. Tel: (61) 99576-8265

4.5 ENGENHARIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

BSB DUTOS e Calhas. Fabricação e Instalação de Calhas, Pingadeiras, Condutores e Rufos em aço galvanizado. Os melhores de Bsb 99590-0636 ou 3351-5296

JALES CONSTRUTORA - Elaboração de Projetos e Execução de Obras 61-983646249

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.7 DIVERSOS

ELETRODOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

SPLIT SPRING Carrier 18.000 BTUs. Frio, Pouco uso 61-999884017

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

MESA DE BILHAR Snooker 61-982426107

MÓVEIS E ESTOFADOS

POLTRONADEMASSAGEM Vendo Relax Medic Infinit 993094076

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

EMPRESA COPACHIC Equipamentos e Utilidades do Lar LTDA, devidamente inscrita no CNPJ 10.533.301/0001-27, situada: QNE 01 lt 01 loja 04 Taguatinga/ DF, vem tornar público que teve seu equipamento emissor de cupom fiscal eletrônico - ECF (número de série: 00DR0209BR000000 165925), Marca: DARUMA Tipo: ECF-IF, Modelo: FS600, nº de Ordem: 001 Status: Ativo, Lacres atuais 0011866, Data da Autorização: 01/01/0001 Data da Intervenção: 01/01/ 0001 Furtado/ Extraviado no dia 21/06/2009, conforme cosnta no B. O Nº 6598/2009-0

EXTRAVIO DE DOCUMENTO
IURI FRANÇA Amaral, declara nesta data, para os devidos fins, que foi furtado seu documento de identificação profissional da Polícia Rodoviária Federal, matrícula 1970116, conforme Boletim de Ocorrência nº 139.215/ 2022-1 .

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

TARÔ / JOGA CARTAS
FAZ UNIÃO DO CASAL e amarração p/ o amor, tiro do seu caminho quem te pertuba e trago para sua vida quem você quer, trata depressão, impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos os fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial ou online Tr. 98224-9880 - SIA. Heloisa

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em con ta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em con ta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

MÁQUINA DE LAVAGEM de Roupas à seco Sovrana S12ST2, 12Kg, processo italiano. Pouquíssimo tempo de uso, perspectiva de alta rentabilidade para quem possui lavanderia. Tratar: (61) 99666-9627

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

PRÉDIO ESCOLAR
VALPARAISO Vendo ou alugo 2.300m2 de área construída. Ót localização 99974-3917

PLANO PILOTO

ESTAMOS VENDENDO O PONTO COMERCIAL:
CLÍNICA DE ESTÉTICA c/linha completa de aparelhos p/ harmonização corporal e facial (80m), pronta, toda regularizada pela vigilância e próx a esplanada dos ministérios. Motivo da venda : oportunidade internacional 98294-0101

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

NATAL/RN Grupo Melhor Idade. Pacotes especiais p/ Novembro! 61-983785319 viajefelizz@gmail.com

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

GEMO GOSTOSO!!
LIA DOU gostoso para homens legais! Mando foto nua. 61 98578-5514

BOCA GULOSA
LU FAÇO Oral até o fim em homens. Surpreenda-se! 6198112-7253

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

1ª VEZ NO JORNAL
GABI 18 ANOS gata cobiçada 61 99806-5175

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

5.7 MASSAGEM RELAX

ESPAÇO TERAPÊUTICO
DEPILAÇÃO MASCULINA (Massagem Relaxante Nuru). Aceitamos cartão 61 99649-2935

JAPONEZINHA LEGÍTIMA
MUIKY VALPARAISO mostro rosto Ac. cartões (61)996875472 zap

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-7100

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

ALONGUISTA E MANICURE , Massoterapeuta. Cv: dlb.beleza@gmail.com 996628301

ARRUMADEIRA/ PASSADEIRA p/ o Lago Sul, casa de 1 só casal, p/ dormir 61-999671737

ATENDENTESORVETERIA - Asa Norte corleonepizzasebebidas@gmail.com

PROFISSIONAL MANUTENÇÃO Predial Temos Vaga. Interessados devem enviar Currículo para o seguinte e-mail: rh@jspar.com.br ou para o telefone 99861-8777.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS COMARCA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS-GO
Isis Campos Amaral – Oficiala
Isabel Cristina Amaral Guijarro – SubOficial
Angélica Silva de Araújo Soares – Substituta
Sandra Barfknecht - Substituta

EDITAL PARA CONHECIMENTO DO ESPÓLIO DE PEDRO TAVARES BORGES E DO ESPÓLIO DE DENILDE SOUZA BORGES E DE TERCEIROS INTERESSADOS - USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

Isis Campos Amaral, Oficiala do Cartório de Registro de Imóveis de Valparaíso de Goiás-GO, faz saber a tantos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, em especial ao espólio de Pedro Tavares Borges, que em vida era brasileiro, divorciado, pedreiro, CI nº 682.752 SSP-PI, CPF n° 197.792.753-04, residente e domiciliado na Quadra 141, Lote 05, Jardim Céu Azul e ao espólio de Denilde Souza Borges, que em vida era brasileira, divorciada, CPF n° 330.491.061-15, que foi protocolado nesta Serventia em 12/05/2022 o requerimento pelo qual Gilson Alves Ribeiro, vigilante, CI nº 1.343.848 SSP-DF e CPF nº 775.897.261-68 e Edna Silva Alves Ribeiro, professora, CI nº 2.687.839 SESP-DF e CPF nº 566.941.051-34, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados à Rua 83, quadra 141, lote 05, Jardim Céu Azul, nesta cidade, solicita o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião Extrajudicial Extraordinária, alegando tempo de posse de mais de 11 anos, nos termos do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973, autuado sob protocolo 123.594, do imóvel urbano constante do Lote de terreno 05, da Quadra 141, com a área de 360.00 m², situado neste município, no loteamento denominado Jardim Céu Azul, confrontando pela frente com a Rua 83 com 12,00 metros; pelo fundo com o lote 36 (não possui matrícula aberta nessa Serventia), com 12,00 metros; pelo lado direito de quem olha da Rua com os lotes 03 (não possui matrícula aberta nessa Serventia) e 04 (matrícula 31.386 de propriedade de Henrique do Valle Assis), com 30,00 metros e pelo lado esquerdo com o lote 06 (não possui matrícula aberta nessa Serventia) , com 30,00 metros, oriundo da matrícula nº 69.674, do Registro de Imóveis de Valparaíso de Goiás – GO, e consta ser de domínio Pedro Tavares Borges e Denilde Souza Borges, já qualificados. Assim sendo, ficam intimados os nominados no preâmbulo e terceiros eventualmente interessados, titulares de direitos reais e de outros direitos sobre o imóvel, para apresentarem impugnação escrita perante a Oficiala de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância, em 15 (quinze) dias corridos a contar do vencimento do prazo deste Edital (que será publicado por duas vezes), cientes de que, caso não impugnados os pedidos, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos Requerentes, sendo reconhecida a Usucapião Extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei. Dado e passado neste Município de Valparaíso de Goiás, Estado de Goiás, por esta Serventia.

Valparaíso de Goiás-GO, 19 de agosto de 2022.
Isis Campos Amaral
Oficiala

Protocolo: 127499 Em: 19/08/2022 11:07:14.
Selo Digital: 01392208112164625430314
Consulte a autenticidade deste selo em:
http://extrajudicial.tjgo.jus.br
ATOS PRATICADOS: Minuta de Edital
Emolumentos: R$ 118,56 Taxa Judiciaria: R$ 17,97
Lei estadual 19.191/15: R$ 25,18 ISSQN(5%):
R$ 5,93 Em 19/08/2022 11:10:05 . A Oficiala/Substituta

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR DE SECRETARIA com experiência na função em escolas, conhecimento em pacote office. Curso Técnico em secretaria escolar será um diferencial. Benefícios. VA + VT + Plano de Saúde, horário comercial, de segunda a Sábado. Enviar CV para: processoseletivo.unico@gmail.com

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal ou TSB c/ experiência em cirurgia e prótese p/ Asa Sul. Mandar currículo 61-984897777

CHAPEIRO HAMBURGUERIA Asa norte. CV: corleonepizzasebebidas@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA
CONFEITEIRO(A)/ BOLEIRO(A)/ Garçom/ Aux. de Coz. Enviar CV para: rhdondurica@gmail.com

COSTUREIRA (O) INDUSTRIAL ou operador(a) de máquina p/ trabalhar em confecção de fardas militares na Ceilândia Norte 99419-6798

COZINHEIRA PRECISA-SE para trabalhar no Park Way. Cv p/: empregodf.ks@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATA-SE de Segunda a Sexta. Local de trabalho: em Valparaíso de Goiás. Que tenha experiência e tenha referência. Lavar, passar, cozinhar e cuidados gerais com a casa. Contato pelo WhatsApp 61 991745717 ou selecao empregagada2022@gmail.com

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ Taguatinga de 2ª a 6ª feira. Contato só whatsapp 99688-0111

MANICURE E NAIL DESIGNER Salário a combinar 61-982338723

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MOTORISTA DE CAMINHÃO cat. D c/ experiência em câmbio reduzido. acpapeisrh@gmail.com

SAPATEIROS CONTRATA-SE aprendiz e com experiência 61-999467219

CONTRATA
SECRETÁRIA DOMÉSTICA forno e fogão para trabalhar na Vicente Pires de segunda a sexta. Salário R$1.400,00. Tr: 98323-0078

TRABALHADOR(A) RURAL saiba tirar pouco leite, capinar lote, tratar animais 61-996614068

VENDEDOR(A) EXTERNO (PAP) Salário e comissionamento. Enviar currículo p/: willtelecon df@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

VENDEDOR EXTERNO no ramo de telefonia ót possibilidade de ganhos 99429-5493 whatsapp

NÍVEL MÉDIO

ACOMPANHANTES VAGA p/ Boate Ceilândia ser maior 18 anos 61-982417890 whatsapp

ASSISTENTE DE VENDAS Enviar currículo p/: phscainvestimento@gmail.com

ATENDENTE CAIXA Cafeteria Lago Sul. Cv: lagosulcontrata2022@gmail.com

ATENDENTES, RECEPCIONISTA EMASSAGISTAS COM OU SEM experiência Sudoeste 61-98123-3556 whatsapp

AUXILIAR DE RADIOLOGIA
EXPERIÊNCIA EM POWER Point. Noções de informática, boa comunicação. Vaga p/ Lago Sul. E-mail:: processo seletivoeasy@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR PARA: INSTALAÇÃO de Vidros Automotivos. Ver Vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas

RESTAURANTE BOMBA GRILL CONTRATA
CHURRASQUEIRO, SALADEIRA Cozinheiro e Auxiliar de Cozinha c/ exp. Tratar somente pessoalmente: QE 07 BL G Loja A e B - Guará I.

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Se profissionalize na profissão custo R$ 0,00. Currículos para: rh@ambienteimoveis.com ou 61-98423-8576

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS sem experiência. Interessados: brokers.mkt@gmail.com

COMISSÃO DIFERENCIADA
CORRETOR/ Captador 99111-8813 Marcos

COZINHEIRO(A) PRECISA-SE Asa Norte Restaurante Natural. Salário compatível. CV p/: contatobsb@uol.com.br

DOMÉSTICA,COZINHEIRA precisa-se com experiência e referência para trabalhar no Park Way. Interessadas devem enviar CV para o e-mail: financeiro@gontijocf.adv.br

ESTAGÁRIO DE ADMINISTRAÇÃ o - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Planaltina/DF. Interessados: estacio.contrata@gmail.com

GERENTE DE OFICINA Linha Pesada Diesel com experiência Poliservice contrata. interessados enviar e-mail : emprego@poliservicezf.com.br

MANICURE PRECISA-SE p/ trabalhar salão Asa Sul. Entrar em contato. 61-993148300

6.1 NÍVEL MÉDIO

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada diesel com experiência Poliservice contrata. Interessados favor enviar curriculum por e-mail: emprego@poliservicezf.com.br

MECÂNICO AUTOMOTIVO Contrata-se para trabalhar no Riacho Fundo II. Interessados entrar em contato: (61) 99935-6123 ou pelo e-mail: ca2s.albertosouza@gmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Enviar CV/: selecao proffrances@gmail.com

PROJETISTA VENDEDOR(A) de Moveis Planejados. CV: 61 9265874 ou fabrik_industria@hotmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATO clinica A. Sul 2ª a 6ª CV: clinicamedica asasul@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE Interessados: federal.odonto.df@gmail.com

SECRETÁRIA CONTRATA-SE para Consultório Médico 61-991323773

TÉCNICO EM INFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento eletrônica. CV: hirdrh@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica exper e, CFTV. Enviar CV para: tulio@tsas.com.br

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Park Education Sudoestep/ prospectar novos clientes, realizar ligações e apresentações do método. CV consultorpark1@gmail.com

VENDEDOR(AS) CONTRATA Espaço Gold c/ Experiência de Loja 61-98152-6196 whatsapp

GANHE DE R$3.000 a R$4.000 Reais. Tr: 61-983377670

MOTORISTA "B"
DISPINIBILIDADE PARA viagens. Exper. Comprovada Ens. Médio. Currículo p: WhatsApp (62)32328320 Vaga para Brasília/SIA

NÍVEL SUPERIOR

PROCURO
ADVOGADO ATUANTE na área Direito Imobiliário para atender demandas judiciais. Interessados(as) enviar currículo com pretensão salaria. Atendimento 2 vezes na semana. E-mail: hamiltondelima2013@hotmail.com

COORDENADOR (A) PEDAGÓGICO Bilíngue - Skill Idiomas - São Sebastião/DF. CV para: estacio.contrata@gmail.com

CUIDADORA PARA TRABALHAR no local de Recanto das Emas, aos sábados e domingos. Interessados entrar em contato no seguinte telefone (61) 9 9562-9696. Laênia

ESTAGIÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Asa Norte estacio.contrata@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

FONOAUDIOLOGIA E PSICOLOGIA Interessados enviar CV: adm@cetfisio.com.br

PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO Física Bacharel. Enviar currículo para: curves405sul@gmail.com

SECRETARIA EXECUTIVA BILINGUE
ORGANIZAR AGENDA, correspondências, acompanhar a logística de viagens, agenda de reuniões, hotéis e eventos corporativos. Recepcionar cursos. Inglês e espanhol intermediário. Boa comunicação com público; Vaga para Lago Sul. E-mail: processoseletivo grupoertty@gmail.com

VAGAS DE ESTÁGIO : Acadêmicos a partir do 5 período em Gestão Púb, Adm, RH e Curso Téc. Horário: 08h às 13h. Bolsa R$ 1.000 +aux.transporte R$ 200+seg de vida. Enviar cv para: selecao@cauc.com.br.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Auxiliar de limpeza, Faço faxina. segunda a sexta. tenho referência e experiência. 99334-1674

DIARISTA OFEREÇO-ME c/ exper. e referência, a partir R$130 + passagens. F: 98542-2168

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meu serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

NÍVEL MÉDIO

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços de doméstica, experiência em carteira e 2º grau completo 61991790089 só interessados

NÍVEL SUPERIOR

QUALIFIED PROFESSIONAL busco oportunidade como recepcionista Bilingue em hotel ou Embaixada 61-982853955

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE REFORÇO Turbo! R$80,00 hora/aula. Não deixe pra última hora 99531-8000

CURSOS

CURSO PRÁTICO no Sistema de folha de pagamento. 61-984459373

NEGÓCIO DIGITAL do Zero.Vagas abertas! @fredfonsecamkt

CURSO FINALIZA Educação 2022 35-84087096

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✘ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✘ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✘ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✘ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✘ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✘ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✘ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✘ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.